CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Rua D. Antonio Prado — Caixa do Correio D

S. Paulo — Sexta-feira, 2 de janeiro de 1920

N. 20.295
FUNDADO EM 1854

Os Malungos

Quando nasci, não havia mais escravos. Felizmente, nunca meus olhos viram as scenas dolorosas da escravidão que sujava nosso paiz. E sou filho da terra brasileira que primeiro libertou os seus negros. De maneira que só posso falar dessa instituição horrivel pelo que me contaram os seus contemporaneos.

Sempre que tenho lido ou ouvido relatos acerca da vida dos escravos, minha impressão é a mais triste possivel. Avalio, assim, o que não sentiria si houvesse conhecido esse horror, salvo si meu coração estivesse empedernido pelo habito, como o dos nossos avós.

Recordo-me sempre com tristeza duma vez que fui de Recife a Olinda, em companhia de velho amigo pernambucano, que fôra senhor de engenho e possuira escravos. Um homem que fôra dono de outros homens! Entretanto, generoso e bom como elle só, tão generoso e tão bom que os seus pretos, depois de alforriados, preferiram ficar em sua companhia a procurar a vida alhures. Para honra dos nossos costumes e do nosso coração, esses exemplos não foram raros.

Era a primeira vez que visitava Pernambuco e desejava conhecer a velha e tradicional Olinda, tão pittorescamente assentada no cabeço de um morro, olhando o velho mar que sulcaram as caravellas com a cruz vermelha de Christo nas velas e os galeões grossos das Provincias Unidas...

Ao sahirmos da cidade de Mauricio de Nassau, avistei entre os mangues uma velha e grande casa arruinada. Perguntei ao meu companheiro o que era. E elle me disse que um antigo deposito de escravos.

— Bem sabe, continuou, que o Recife era um grande mercado de negros.

Não o sabia e tive desse bom amigo a seguinte narração:

— Os captivos vinham da Africa no porão dos navios, mal alimentados, escarnecidos, ignorando a propria lingua de seus dominadores, ás vezes num estado de profundo abatimento moral. Uma tristeza!

No dia da venda publica, eram retirados dos casarões de deposito semelhantes áquelle que ali está em ruinas, e levados ás ruas da cidade, onde ficavam nos passeios, de pé, deitados ou sentados, á sombra das casas. Os homens tinham um pedaço de panno passado na cintura e entre as coxas; as mulheres, uma tanga curta. Era tudo quanto os cobria!

Fediam. Seu aspecto era horrivel. Entretanto, apathicos, nem parecia sentirem o horror da sua posição.

Emquanto estavam expostos á venda, comiam ali mesmo o que os mercadores lhes davam: carne secca, farinha, um pouco de feijão, algumas bananas. A comida era cozida em plena rua, dentro de grandes caldeirões, sobre trempes de ferro.

Bastava chegar um comprador para que elles, quasi inconscientemente, se levantassem e para elle se dirigissem, esperando ser adquiridos e desse modo sahir daquella exposição, da sujeira do deposito e da quasi fome em que viviam.

E o comprador os apalpava e examinava, experimentando-lhes a rijeza dos musculos e examinando a qualidade dos dentes, como os alquiladores fazem com os cavallos e os vaqueiros e fazendeiros com os bois, nas feiras do interior!

Ali se separavam as mães dos filhos e os irmãos dos irmãos! Ali se debatia o preço daquella carne humana trazida da Africa. E, quando a gente relembra essas scenas, comprehende perfeitamente a indignação gongorica dos versos de Castro Alves.

Durante todo esse tempo, os pobres malungos não pronunciavam uma palavra, não deitavam uma lagrima, não demonstravam no rosto a menor emoção. Tristes, silenciosos, impassiveis! Resignação absoluta, desespero mudo ou indifferença animal?

Pobres negros arrebatados ao sertão rude da Africa, trazidos da Costa da Mina, da Angola, de Loanda, de Benguella, do Congo, do Gabão, de Rebolo, de Angico, de Mandringa, e de Moçambique, quasi todos doceis, muito affectivos, raros os verdadeiramente maus!

Raça que não teve um Spartacus e mal debuxou no sertão nortista um vulto de Zumby e um de Negro Cosuso, "tutor e imperador das liberdades", ambos logo desfeitos e vencidos pelas tropas da legalidade oppressora!

O velho fazendeiro apertou-me o braço e accrescentou:

— Isto que lhe conto é a scena do mercado de carne humana. Horroriza! Imagine o que eram a vida do eito, a promiscuidade miseravelmente libidinosa da senzala, o despotismo dos amos, as odysséas das fugas que Vicente de Carvalho eternizou no marmore puro dos seus versos — "Fugindo ao captiveiro"; a anciedade da existencia nos quilombos e mocambos, a ferocidade dos capitães do matto e a maior ainda dos seus cães de caçar negro, mastins ferozes iguaes aos blood-dogs das Antilhas inglezas, descendentes do Leoncino de Boranilla, que recebia soldo como um arcabuzeiro!...

Pobres malungos!

Indaguei por que motivo chamava nos escravos malungos.

Respondeu-me:

— Era o termo affectuoso que entre si se davam os que vinham soffrendo no mesmo barco e que, ás vezes, nunca mais se viam na terra do exilio e do captiveiro.

Após uma pausa, concluiu:

— A historia da escravidão no Brasil e da influencia africana de um modo geral na nossa civilização ainda está por fazer. Na America do Norte, já appareceu um Harry Johnson... E aqui nada.

João do NORTE

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

Commemorando a data da confraternização universal, o sr. presidente do Estado deu hontem, ás 14 1|2 horas, recepção no palacio do governo, a qual esteve muito concorrida.

Emquanto no jardim do palacio tocava uma secção da banda da Força Publica, uma commissão composta dos srs. dr. João Pinto Nazario, secretario da presidencia; major Afro Marcondes e capitão Herculano de Carvalho e Silva, da casa militar do sr. presidente do Estado; dr. Bento Lucas Cardoso e Mario Reys, do gabinete do sr. secretario do Interior; drs. Candido Motta Junior e Adalberto Exel, do gabinete do sr. secretario da Agricultura; e dr. Rogerio de Freitas, official de gabinete do sr. secretario da Justiça; conduzia as pessoas que chegavam até ao salão de honra, do palacio, onde se achavam o sr. presidente do Estado e os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; e Candido Motta, titular da pasta da Agricultura.

Compareceram á recepção os srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Rogerio de Freitas e capitão Marcillo Franco, pelo sr. secretario da Justiça; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Rocha Azevedo, vice-prefeito em exercicio; dr. Francisco Saldanha, presidente do Tribunal de Justiça; senadores Albuquerque Lins, Fernando Prestes, Lacerda Franco e Rodolpho Miranda, e deputado Carlos de Campos, da Commissão Directora do Partido Republicano; senador Adolpho Gordo, deputados Campos Vergueiro, Julio Prestes, Virgilio C. Pinto, Abelardo Cesar, Barros Penteado, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Luiz Miranda, Theophilo de Andrade, Cesar Vergueiro, Francisco Sodré, Freitas Valle, José Roberto e Antonio Felix, dr. Herculano Cesar, deputado federal por Minas Geraes; coronel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica; dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica; consules Le Vionnois, da Belgica; Riogi Noda, do Japão; com. Zegener, da Hollanda; cav. Camerani, da Italia; Eugenio Lucciardi, da França; Eduard Waller, da Suecia; Abott, da Inglaterra; Hoover, dos Estados Unidos; Sampaio Garrido, de Portugal; E. H. Bott, vice-consul da Inglaterra; dr. Washington Luis, ministro Meirelles Reis, dr. Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica; juizes Adolpho Mello e Matheus Chaves, delegados de policia drs. Augusto Leite, Virgilio Nascimento, Octavio Ferreira Alves, Accacio Nogueira e Emilio Castellar; commandantes de corpos e officialidade disponivel da Força Publica; dr. José Góes Artigas, inspector da Sorocabana; dr. João Chrysosthomo, director da secretaria do Interior; dr. Francisco Cicerio de Freitas, padre Faustino Consoni, barão da Bocaina, capitães Dorosier e Stadt Muller, dr. Almeida e Silva, dr. José Rebião, dr. José Augusto de Andrade, coronel Artur Diederichsen, Antonio Carlos da Fonseca, drs. Homem de Mello, Eduardo Pirajá, Pinheiro Paranaguá, Cyro Costa, Carlos Reis, representantes da imprensa e outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem do Rio de Janeiro o nosso director, sr. dr. Arles de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara Federal dos Deputados e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes o sr. capitão Herculano de Carvalho, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

Chegaram hontem do Rio de Janeiro, pelo nocturno de luxo, os srs. drs. Eloy Chaves, Raul Cardoso e Cesar Vergueiro, representantes de S. Paulo na Camara Federal dos Deputados.

Ss. excs. foram recebidos na gare da Luz pelo sr. capitão Herculano de Carvalho, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

O Thesouro Federal realizou ante-hontem o pagamento de 30 mil contos de letras emittidas por antecipação da receita. Suppriu a Caixa da Amortização da quantia necessaria para o inicio do pagamento dos juros da apolices da divida publica e satisfez as despesas ordinarias do fim do mez.

No Exterior estão em dia os pagamentos dos serviços federaes, havendo de saldo em Londres ...... 500.000 libras, em Nova York .... 700.000 dollars.

Reuniu-se ante-hontem, sobre a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira, a Commissão de Reforma Tributaria da Camara Federal, que encerrou os seus trabalhos, accordando no seguinte:

a) — annullar a distribuição feita, por tabellas entre os membros da Commissão, do projecto da revisão das tarifas elaborado pelo sr. ministro da Fazenda, o qual deverá agora ser estudado por todos, na integra;

b) — telegraphar desde já a todos os presidentes de Estado, pedindo que as diversas associações de classes se manifestem com as reclamações que porventura queiram apresentar sobre o referido plano de tarifas alfandegarias;

c) — iniciar as suas reuniões para estudo do assumpto logo que se inicie a legislatura de 1920.

A reforma do regimento da Camara Federal não póde ser votada na legislatura finda, devido á enfermidade de que foi acommettido o sr. Astolpho Dutra, presidente da mesma e relator das emendas ao projecto respectivo.

Em principios de maio, porém, será approvada e posta em vigor.

Foi assumpto tratado ante-hontem entre o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Viação, após a assignatura dos decretos desta pasta, a organização da Caixa Especial dos Serviços Contra as Seccas.

O conselho administrativo da Caixa Beneficente da Força Publica concedeu as seguintes pensões, requeridas por dd. Maria Angelica de Brito, Eponina de Cerqueira Lima, Julieta Lima de Araujo, Ismenia Ferreira de Andrade, Elisa Gaspar da Silva, Maria Miranda Justino, Francisca Marcondes de Oliveira Pardim, Benedicta Corrêa dos Santos, Idalina Maria da Conceição e Benedicta das Dores.

Com o fim de desenvolver e melhor defender a producção algodoeira do nosso paiz, o sr. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, está estudando o projecto de reforma das repartições do seu ministerio que tratam desses assumptos.

S. exc. pretende submetter á approvação do sr. presidente da Republica, dentro de breve prazo, esse trabalho.

O sr. ministro da Viação officiou ao seu collega da Fazenda solicitando as necessarias providencias afim de que sejam postas á disposição da Inspectoria Federal das Estradas, no Banco do Brasil, as quantias de dollars 135.125,50 e 889:260$000, para attender ao pagamento de material destinado á linha ferrea de Barra Bonita a Rio do Peixe.

O sr. presidente da Republica enviou ao sr. Woodrow Wilson, presidente da America do Norte, o seguinte telegramma:

"O presidente da Republica do Brasil tem o prazer de saudar cordialmente pelo Anno Novo á grande nação amiga, os Estados Unidos da America, e ao seu illustre governo, desejando-lhes as felicidades de que são merecedores. — Epitacio Pessoa."

A bordo do paquete inglez "Demerara" chegou ante-hontem, pela manhã, ao Rio, o sr. commodoro H. Hardie, designado pelo Almirantado Britannico para servir em nossa marinha de guerra como especialista em minas submarinas.

O sr. commodoro H. Hardie foi recebido pelo sr. capitão de fragata Alexandre Messeder, commandante da flotilha de navios mineiros e da base da defesa minada.

A' tarde o official inglez esteve no gabinete do sr. ministro da Marinha.

O sr. ministro da Viação approvou a tabella organizada pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial para as mercadorias consideradas inflammaveis ou explosivas, para os fins do art. 166 do regulamento da marinha mercante e navegação de cabotagem, e aquellas cujo transporte poderá ser admittido em vapores de passageiros, mediante as condições indicadas.

O sr. ministro da Viação remetteu á Camara dos Deputados as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, concernentes ao criterio adoptado pelo Lloyd Brasileiro e pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, com relação ao transporte de sal de Mossoró e Macau para os portos do Rio, Santos e outros.

Por intermedio da "Associated Press", o dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, dirigiu o seguinte telegramma de felicitações ao governo e ao povo dos Estados Unidos:

"O ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil sauda muito cordialmente o governo dos Estados Unidos da America na pessoa de seu illustre presidente, sr. Woodrow Wilson, e apresenta as suas felicitações ao povo americano, desejando-lhes todas as felicidades no Anno Novo. — Azevedo Marques."

Escola de aviação da Força Publica

As instrucções para a sua organização

A guerra européa veiu provar á saciedade ser hoje a aviação uma arma imprescindivel a todos os exercitos. A pratica das hostilidades durante as quaes foi dado á machina aerea o mais importante papel de observação, de bombardeio e de guerrilha, affirma a superioridade dessa ultima arma, sobre todas as outras existentes, especialmente quanto mais fôr a mesma aperfeiçoada e dotada de novos attributos de estabilidade, de segurança e capacidade de offensiva e defensiva. Além do seu poder de ataque, possue o avião de guerra, para maior exito da nova arma, o terrivel effeito moral que produzem as suas investidas contra qualquer cidade ou campo de concentração.

No recente conflicto era o aeroplano empregado como ultimo e decisivo argumento de rendição lançado aos inimigos, que, atordoados pelo novo e terrivel flagello da guerra, se lançavam desesperadamente á procura de uma descoberta que os livrasse do importuno e perigoso passaro. A unica arma, porém, que se podia oppor com efficiencia ao aeroplano era o aeroplano mesmo. Por isso tratavam todos de adquirir o maior numero possivel dessas machinas e de habeis e corajosos pilotos que as dirigissem. Dahi o notavel progresso verificado, em pouco tempo, na aviação. O que, poucos annos antes da conflagração, era um problema a resolver, taes como as "pannes" do motor no vôo, os saltos e acrobacias, que ninguem tentava, por julgal-as loucuras consummadas, foram, com a campanha aerea, immediatamente resolvidas e toda a gente que leu os jornaes sabe, mais ou menos, o que muitos desses pilotos andaram praticando, rompendo uma convenção secular e traçando, no espaço, com as suas machinas, rutilantes paginas de heroismo e de audacia. Muitos delles ficaram celebres e os seus nomes foram o alvo da admiração commovida dos seus compatriotas e dos povos que, de longe, seguiam os seus actos de desesperada bravura.

O apparecimento, nesta capital, do intrepido piloto norte-americano tenente Orton Hoover, que aqui vinha fazer a propaganda da Casa Curtiss, abriu, para a nossa população, uma época de espectaculos novos. O tenente Hoover, com admiravel pericia, com que já instruira os melhores aviadores da nossa armada e organizara, no seu paiz, o corpo de aviadores da guerra, fazia sobre a cidade acrobacias e exercicios aereos a que até então não nos fôra dado presenciar.

A cogitação de fundar-se uma escola de aviação na Força Publica, que de ha muito vinha preoccupando o nosso governo, viu-se de novo posta em fóco com a estada, aqui, do arrojado piloto americano. O tenente Hoover, que instruira, como dissemos, a officialidade da nossa armada, seria o instructor que o proprio acaso — decididamente um acaso feliz — nos offerecia. Reconhecidamente o maior e o mais bravo capitão do ar que tem vindo a São Paulo, o tenente Hoover realizou aqui uma série de cento e quinze ascensões, em nenhuma dellas se registando o minimo accidente. E de tal modo se arraigou a confiança de toda a gente na sua pericia que, desde o sr. presidente do Estado, acompanhado de sua gentil filha, a parlamentares, jornalistas, senhoras e senhoritas do escol paulistano, andaram realizando em sua companhia encantadores passeios aereos.

Agora acabam de ser publicadas as instrucções para a organização da Escola de Aviação da Força Publica. Isto quer dizer que o nosso exercito, da qual é a milicia estadual uma bella reserva, póde contar, em caso de conflicto, com uma frota, não só perfeitamente disciplinada em sua infantaria, cavallaria e artilharia, mas tambem apta a fornecer apparelhos e aviadores de guerra, numa média, em tempo de paz, de 26 pilotos por anno.

E tanto mais digno de louvor é esse acto do governo do Estado, quanto se sabe que, com uma verba modesta, se póde dotar a Força Publica deste extraordinario melhoramento, que vem illustrar, de modo inesquecivel, a actual administração da pasta da Justiça.

Já instituida no exercito e na marinha, a nova arma será em São Paulo enthusiasticamente acolhida e em breve poderá o nosso Estado concorrer, tambem com ella, para a effectividade da defesa nacional.

E é excusado lembrar que principalmente ao instructor se deve o enthusiasmo com que, na Força Publica, foi recebida a nova da creação e installação da escola de aviadores. O tenente Hoover conseguiu, de tal modo, impôr-se á admiração do nosso povo que, mais que nenhuma credencial, se impunha o seu nome, pelo seu arrojo e pela sua audacia, para a direcção do estabelecimento.

O acto do sr. secretario da Justiça, contractando com o tenente Hoover a organização da escola e a compra de apparelhos nos Estados Unidos, caracteriza, de modo claro, a acção energica e esclarecida do seu governo, durante a qual, em tão pouco tempo, já se registaram tantos emprehendimentos notaveis. A escola, só por si bastaria para assignalar a sua passagem pela pasta da Justiça e da Segurança Publica.

Para ajudar o tenente Hoover na sua tarefa foram contractados, tambem, os seus dois habeis auxiliares, srs. Albino Brenta, que desempenhará as funcções de instructor theorico, e Rohe Schneider, que será o instructor mecanico.

A escola funccionará no Campo de Marte, onde estão sendo construidos dois hangares de 15 por 20. Disporá a mesma de seis apparelhos, typo JN 4, B 2 e 3 do typo "Oriole" — todos de fabricação da "Curtiss Aeroplan and Motor Corporation".

Os numerosissimos vôos realizados nesta capital pelo tenente Hoover em apparelhos que se conservavam ao sol e á chuva, são uma prova eloquente da resistencia das machinas encommendadas pela Secretaria da Justiça. Aliás, os apparelhos Curtiss são bastante acreditados desde a sua utilização na guerra, durante a qual prestaram optimos serviços.

AS INSTRUCÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Ante-hontem mesmo foram baixadas as instrucções para organização da escola.

Essas instrucções, que foram hontem publicadas no "Diario Official", são as seguintes:

Da organização da Escola — Artigo 1.o — A Escola de Aviação, creada pela lei n. 1.395-A, de 17 de dezembro de 1913, artigo 14 "in fine", destina-se a preparar pilotos aviadores militares, observadores mecanicos e operarios especialistas para a construcção e reparo dos aviões.

Paragrapho unico — A Escola funccionará sob a direcção do commandante geral da Força Publica e sob a fiscalização technica do engenheiro electricista do Corpo de Bombeiros.

Artigo 2.o — A Escola terá:
a) uma secção de alumnos;
b) uma esquadrilha;
c) uma companhia de aviação;

Paragrapho 1.o — A secção de alumnos será constituida pelos alumnos dos cursos de pilotos e de observadores e terá o seu effectivo fixado pelo secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Paragrapho 2.o — A companhia de aviação terá a sua organização estabelecida em decreto do governo e destina-se a incorporar os alumnos dos cursos de mecanicos e operarios especialistas, bem como o pessoal necessario aos differentes serviços dos apparelhos e das officinas.

Do ensino — Artigo 3.o — O ensino da Escola de Aviação será distribuido pelos seguintes cursos:
a) curso de pilotos aviadores;
b) curso de observadores;
c) curso de aperfeiçoamento;
d) curso de mecanicos;
e) curso de operarios especialistas.

Paragrapho unico — O ensino da escola constará de instrucção theorica e pratica.

Artigo 4.o — Todos os cursos terão sua gradação estabelecida nos programmas organizados e approvados de accôrdo com as prescripções destas instrucções.

Artigo 5.o — O curso de aperfeiçoamento constará de pleno exercicio das funcções de aviador em commando e ligação, habilitando os pilotos aviadores ás acções de conjunto nas differentes missões de caça, protecção, reconhecimento, e bombardeio. O seu ensino attenderá á graduação estabelecida no regulamento para a instrucção das esquadrilhas.

Artigo 6.o — Todo o ensino será ministrado por instructores e auxiliares, excepto o da esquadrilha, que o será pelo seu commandante, sob a constante inspecção do commandante da escola, a quem cumpre fazer observar todos os programma de instrucção.

Artigo 7.o — Para a regularidade do ensino, cada instructor organizará com o seu auxiliar o programma detalhado das partes do ensino, estabelecendo approximadamente o numero de semanas que cada parte deve occupar.

Paragrapho unico — Este programma, depois de approvado pelo conselho de instrucção, será remettido ao commandante geral da força, que o approvará ou modificará, devolvendo-o ao commandante da escola, para que o faça executar.

Artigo 8.o — Nenhum alumno poderá simultaneamente matricular-se em mais de um curso.

Artigo 9.o — A duração maxima de cada curso será de 23 semanas, excepção feita do curso de observadores, cuja duração maxima será de 10 semanas.

A ultima semana de cada curso será aproveitada em exames.

Paragrapho unico — Não serão submettidos exames os alumnos dos cursos de mecanicos e de operarios especialistas que durante o periodo lectivo não tenham attingido a pratica necessaria, ou que hajam commettido mais de 6 faltas. Taes alumnos poderão frequentar mais um periodo lectivo, findo o qual deverão prestar o respectivo exame.

Dos exames — Artigo 10 — No fim de cada curso o alumno será submettido a exame perante uma commissão nomeada pelo commandante da escola e presidida pelo respectivo instructor.

Paragrapho unico — Esses exames constarão de provas e trabalhos praticos, detalhados em instrucções especiaes, que serão modificadas de accôrdo com os typos de apparelhos e outras exigencias que forem surgindo.

Art. 11 — Haverá tres épocas de exames, realizados nas primeiras quinzenas de janeiro, maio e setembro.

Art. 12 — Ao terminar o periodo lectivo e a 10.a semana de instrucção, em todos os cursos, menos no de observador, os instructores entregarão ao commandante da escola as médias de aproveitamento dos seus alumnos.

Paragrapho unico — As médias serão tiradas das notas que os instructores darão aos alumnos no fim de cada semana. As notas correspondentes ao aproveitamento de cada um serão expressas por graus de 0 a 3. O 0 representa nenhum aproveitamento e os graus de 1, 2 e 3 respectivamente, regular, bom e optimo aproveitamento.

Art. 13 — Nos termos do paragrapho unico do artigo 10 não haverá provas escriptas, nem pontos para os exames. Estes serão feitos sobre todas as partes ensinadas ou em provas que as synthetisem e com a duração que determinarem os instructores respectivos, não podendo ser a elles submettidos os alumnos de média final inferior a 2, que serão considerados reprovados.

Art. 14 — Os graus das approvações dos alumnos servirão para a sua classificação, que será publicada em ordem do dia do Commando Geral da Força Publica.

Art. 15 — Os alumnos dos cursos de pilotos e observadores, bem como os que não merecerem a tolerancia da parte final do paragrapho unico do artigo 9.o, serão desligados da escola logo após sua reprovação.

Art. 16 — O alumno que, sem motivo justificado faltar a qualquer prova do exame, será considerado reprovado. O que porém justificar sua falta será examinado em novo dia designado pelo commandante.

Art. 17 — Do resultado de cada exame de um curso, a commissão examinadora lavrará immediatamente um termo, de que será enviada uma copia ao commandante geral da Força, para a devida publicação em ordem do dia, e outra ao commandante da escola, afim de que o secretario a transcreva no livro para tal designado.

Das matriculas — Art. 18 — Os officiaes e aspirantes de menos de 25 annos serão, em egualdade de condições, preferidos como candidatos ao curso de pilotos aviadores, vindo em seguida os graduados e os soldados.

Paragrapho 1.o — Salvo falta absoluta de officiaes e aspirantes, não serão permittidas matriculas a graduados e soldados nos primeiros periodos de funccionamento da escola.

Paragrapho 2.o — Metade das vagas existentes no curso de pilotos deve ser preenchida de preferencia por officiaes da arma de cavallaria.

Art. 19 — Os candidatos á matricula passarão por uma rigorosa inspecção de saude, afim de verificar-se o perfeito funccionamento de seus orgãos visuaes, auditivos e respiratorios.

Art. 20 — O numero de alumnos em cada curso será préviamente fixado pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica, mediante proposta do commandante geral da Força, que, para esse fim, ouvirá o commandante da escola.

Art. 21 — Os alumnos são obrigados á frequencia regular dos cursos em que estiverem matriculados, sendo desligados da escola quando derem 5 faltas sem motivo justificado, ou 10 faltas por qualquer circumstancia.

Art. 22 — As matriculas no curso de observadores serão feitas antes da época dos exames de maio, de fórma que os alumnos prestem exame do respectivo curso no periodo das manobras da Força Publica, no mez de agosto.

Art. 23 — As matriculas serão requeridas á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Do material de ensino — Artigo 24 — A escola deve possuir:

I — Aviões dos typos mais apropriados;

II — Diversos generos de viaturas;

III — Varios hangars e depositos de material;

IV — Laboratorio photographico;

V — Gabinete Meteorologico;

VI — Consultorio medico, Laboratorio pharmaceutico e enfermaria.

Paragrapho 1.o — A esquadrilha terá, além de todo o material proprio ás de organização mixta, apparelhos de caça e bombardeio, que lhe permitta realizar exercicios de esquadrilha destes generos.

2.o — A companhia de aviação terá o material necessario á instrucção de infantaria, e, bem assim, metralhadoras dos typos usados nos aviões e montadas em reparos semelhantes.

Artigo 25 — Todo o material da escola ficará a cargo do official intendente, que só fornecerá qualquer peça de sobresalentes, mediante pedido visado pelo commandante da escola e recibo da pessoa que precisar da dita peça.

Artigo 26 — O commandante da escola apresentará ao commandante geral da Força, com a antecedencia de 6 mezes, a relação de todo o material necessario ao ensino do anno seguinte.

Artigo 27 — A acquisição de materia para a escola será feita sómente por ordem do secretario da Justiça e da Segurança Publica e mediante os processos legaes em vigor.

Dos instructores e auxiliares — Artigo 28 — Aos instructores incumbe:

a) dar licções nos dias e horas designados, segundo o programma e horario organizados por pontos pelo commandante da escola e approvados pelo governo;

b) apresentar, no fim da decima semana de instrucção, e no fim de cada curso, a média de aproveitamento de que trata o artigo 12 e seg. paragrapho.

Artigo 29 — Aos auxiliares de instructores compete secundar e repetir o ensino dos instructores, substituil-os em seus impedimentos e auxilial-os na confecção dos seus programmas.

Artigo 30 — Os instructores e auxiliares comparecerão ás reuniões do Conselho de Instrucção e tomarão parte em outros actos, quando para isso recebam ordem do commandante da escola.

Artigo 31 — Além dos deveres inherentes aos seus postos, os instructores e auxiliares velarão com especial attenção pela conducta e disciplina dos alumnos, communicando qualquer falta ou irregularidade ao commandante da escola.

Artigo 32 — Os instructores serão technicos contractados pelo secretario da Justiça e da Segurança Publica. Os auxiliares serão escolhidos pelo commandante geral, mediante indicação do director da escola, entre os officiaes e aviadores.

Da administração — Artigo 33 — A Escola terá um commandante, um ajudante do commandante, um intendente, um secretario commissionados pelo governo; um amanuense e os serventes e trabalhadores estrictamente necessarios.

Artigo 34 — O commandante da escola será um official superior da Força Publica, commissionado pelo secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Paragrapho unico — O ajudante terá o posto de capitão, o intendente e secretario o de tenente (1.o ou 2.o).

Art. 35 — O intendente, que terá a seu cargo todo o material de aviação, tambem será responsavel pelos moveis e utensilios da séde da administração.

Artigo 36 — O pessoal do serviço de saude será nomeado pelo governo e ficará subordinado ao commandante da escola.

Artigo 37 — O commandante da escola é o responsavel pela fiel execução destas instrucções e dos programmas e horarios que foram approvados.

Artigo 38 — São attribuições do commandante da escola:

I — Propor ao commandante geral da força as pessoas que julgar idoneas para os empregos da administração, sempre que lhe competir a nomeação.

II — Nomear, dentre os empregados da administração e na falta ou impedimento de qualquer destes, o substituto interino dando parte ao commandante geral da força.

III — Contractar temporariamente, e mediante autorização do commandante geral, os serventes e trabalhadores necessarios.

IV — Informar semestralmente ao commandante geral da força sobre o procedimento de todos os officiaes sob seu commando e dos alumnos e empregados da escola.

V — Organizar e propor instrucções para esclarecer qualquer ponto destas instrucções.

VI — Transmittir pela publicação de detalhes todas as ordens que recebeu do commandante geral e as de caracter permanente.

VII — Apresentar, no fim de cada anno, um relatorio sobre o movimento e despesas da escola, bem como o orçamento approximado para as despesas do anno seguinte.

VIII — Propor o desligamento de qualquer alumno.

IX — Propor suspensão dos empregados que incorrerem em falta grave.

Artigo 39 — Em seu impedimento, o commandante será substituido pelo official mais graduado que faça parte da administração da escola.

Artigo 40 — Aos commandantes da companhia de aviação e da esquadrilha da escola competem as attribuições dos officiaes de sua categoria arregimentados.

Artigo 41 — A secção de alumnos ficará sobre a acção directa do commandante da escola.

Artigo 42 — Ao capitão ajudante, que será sempre o mais antigo dos capitães em serviço na escola, incumbe tambem o exercicio das funcções de fiscal de corpo, em tudo o que não contrarie o regimen escolar.

Artigo 43 — Ao intendente da escola incumbe:

I — Receber os dinheiros pertencentes á escola, assim como os objectos pedidos para o serviço;

II — Ter sob sua guarda e responsabilidade todo o material, que distribuirá, á medida das necessidades, mediante pedido e recibo dos varios chefes de serviço;

III — Ter em dia a escripturação dos livros, carga e descarga;

IV — Fazer as folhas de pagamento de todo o pessoal da escola, exclusive o da companhia de aviação, receber os vencimentos e effectuar o pagamento deste pessoal;

V — Apresentar, no fim de cada anno, um mappa discriminativo do material com declaração de estado em que se acha;

VI — Fazer acquisição do material que for necessario, na forma regulamentar.

Artigo 44 — Ao secretario incumbe:

I — Preparar a correspondencia diaria, segundo as ordens do commandante;

II — Dirigir, fiscalizar e distribuir os trabalhos da secretaria;

III — Informar e instruir com todos os documentos os assumptos que devam subir ao conhecimento do commandante;

IV — Escrever, registar e archivar a correspondencia reservada;

V — Lançar no respectivo livro os termos de exame e lavrar os actos do conselho economico;

VI — Preparar os dados que devam servir de base aos relatorios do commandante;

VII — Propôr ao comandante as medidas necessarias ao bom andamento do serviço da Secretaria;

VIII — Fazer escripturar o livro do pessoal docente e administrativo;

IX — Fazer escripturar o livro de matriculas;

X — Lavrar os contractos que devem ser assignados pelo commandante.

Do Conselho de Instrucção — Artigo 45 — O conselho de instrucção compor-se-á dos instructores de aviação e de seus auxiliares, e será presidido pelo commandante da escola.

Artigo 46 — O conselho de instrucção funccionará com a maioria de seus membros e suas deliberações serão communicadas ao commandante geral da Força, para receberem approvação.

Artigo 47 — São attribuições do conselho de instrucção:

I — Discutir e adoptar os programmas que os instructores tiverem organizado;

II — Organizar instrucções especiaes para discriminar as condições exigidas aos candidatos á matricula;

III — Propor melhoramentos e reformas que possam convir ao ensino;

IV — Prestar informações e dar pareceres sobre assumptos que se refiram á technica especial da escola;

V — Designar os alumnos que deverão seguir um ou outro dos cursos da escola;

Artigo 48 — As actas deste conselho serão assignadas pelo seu presidente e membros presentes, devendo servir de secretario o da escola, que, para esse fim, estará presente.

Do conselho economico — Artigo 49 — O conselho economico será tambem presidido pelo commandante da escola e compor-se-á de todos os officiaes que fizerem parte da administração.

Paragrapho unico — Terá os mesmos fins e funccionará como conselho economico dos demais corpos da Força Publica.

Das penas e recompensas — Artigo 50 — Os instructores e auxiliares militares, bem como todos os outros officiaes pertencentes á administração da escola, que commetterem faltas, serão apresentados ao commandante geral da Força, acompanhados de informação escripta, justificativa desse acto, para ulterior procedimento deste.

Artigo 51 — Os alumnos do curso de pilotos, cujas notas, após a 10.a semana de instrucção, forem inferiores a 2, deverão ser mandados apresentar ao commandante geral da Força, para que se recolham nos respectivos corpos. Os alumnos dos cursos de mecanicos e operarios especialistas, incorporados á companhia de aviação, serão dispensados de apprendizagem e desligados por ineptos, quando na 10.a semana tiverem média inferior a 1|2.

Artigo 52 — Serão apresentados ao commandante geral da Força os pilotos observadores da esquadrilha, promptos para o serviço, que faltarem, sem motivo justificado, a tres exercicios consecutivos.

Artigo 53 — A todos os alumnos que foram approvados nos respectivos cursos, bem como aos pilotos e observadores, serão dados diplomas ou certificados de approvação, com direito ao uso de distinctivos especiaes.

Os distinctivos serão creados por acto do secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Artigo 54 — Attendidas as respectivas graduações, os officiaes que obtiverem os dois primeiros logares da classificação de suas turmas terão preferencia para o commando das esquadrilhas que se organizarem.

Disposições geraes — Artigo 55 — Instrucções detalhadas regularão o exame medico dos candidatos ao curso de pilotos e observadores.

Artigo 56 — A organização da escola de aviação poderá ser feita integralmente, ou por parte, conforme permittirem o pessoal, o tempo e as installações. A esquadrilha poderá ser organizada junto á escola ou della afastada, sendo, porém, a séde de ambas a capital do Estado.

Disposições transitorias — Artigo 57 — Emquanto durar o contracto com os instructores, o seu chefe será o responsavel pela instrucção technica da escola, competindo-lhe:

a) orientar o conselho de instrucção, a cujas reuniões assistirá;

b) solicitar do commandante da escola todas as providencias que julgar indispensaveis para o aproveitamento da instrucção;

c) distribuir os trabalhos aos instructores e auxiliares, segundo o seu criterio e responsabilidade, devendo communicar esta distribuição ao commandante, para que este tome conhecimento e faça sciente o commandante geral da Força;

d) reservar para si, caso julgue conveniente, o ensino de observadores;

e) assignar todos os pedidos de material propriamente de aviação e visar os mappas do seu consumo mensal, sendo por este responsavel;

f) dar parecer sobre todas as construcções que forem projectadas para a escola;

g) apresentar, trimestralmente, o seu juizo sobre o valor profissional do pessoal que estiver sob sua direcção technica;

h) apresentar, annualmente, ao commandante geral da Força, por intermedio do commandante da escola, um relatorio de todas as observações feitas na escola ou fóra della e que interessem á aviação e justificar as alterações que julgar indispensaveis nestas instrucções.

Artigo 58 — O commandante da escola, emquanto durar o contracto de que trata o artigo anterior, deverá esforçar-se pela sua perfeita execução, sendo responsavel disciplinaria e administrativamente perante o commandante geral da Força por todas as medidas que se relacionem com a boa marcha do ensino.

Paragrapho unico — Quanto á marcha dos trabalhos technicos, o commandante da escola será um observador meticuloso que represente os interesses do Estado no que se refere ao ensino da aviação e como tal deve apresentar ao commandante geral da Força um detalhado relatorio.

Artigo 59 — Os instructores contractados organizarão, logo que seja possivel, as bases para o regulamento de instrucção das esquadrilhas.

Artigo 60 — Além das attribuições discriminadas nas presentes instrucções, os instructores terão todas as que decorrerem do contracto, ou nelle estando implicita ou explicitamente estabelecidas, encontrarem applicação na escola.

Artigo 61 — No primeiro anno de funccionamento da escola, haverá apenas dois periodos lectivos, cujos exames terão logar nos mezes de julho de 1920 e janeiro de 1921.

Artigo 62 — Os casos omissos destas instrucções serão resolvidos de accôrdo com a legislação da Força Publica.

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica do Estado de S. Paulo, em 31 de dezembro de 1919. — (a.) U. Herculano de Freitas.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Sarbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (Directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, (9.e).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 27 e 28, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 67 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; Arthur Bittencourt, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Bragantina; as cidades servidas pela Paulista estão sendo visitadas pelo sr. João Silveira Junior, nosso companheiro de redacção e sub-secretario desta folha.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente sr. Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

PELOS ESTADOS

MINAS

Ouro Fino — (Do correspondente, em 29)

E' esperado nesta cidade, de regresso da capital da Republica, o sr. deputado Bueno Brandão, "leader" da bancada mineira e presidente da commissão de Finanças da Camara Federal. S. exc. que virá acompanhado de sua exma. familia, é esperado pelo trem do começo de janeiro.

— Realizou-se no dia 22 do fluente, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Pedro Banchieri, com a senhorita professora Mirandolina Chavasco, filha do capitão Joaquim Chavasco. Paranymphavam os actos civil e religioso, por parte da noiva, a sra. d. Assumpta Rossi De Lorenzo e os srs. capitão José Franklin Costa e Egydio Fontanari, e por parte do noivo o sr. e sra. Antonio Banchieri e o dr. Mario Miranda.

— Na residencia dos paes da noiva, realizou-se no dia 25 do corrente, o casamento da senhorita Laura Simões, filha do major José Lins Simões, lavrador, com o cidadão [illegible] Soares de Alvarenga. Testemunharam os actos religioso e civil, pela noiva o coronel João Delphino de Alvarenga e sua exma. esposa, [illegible] o sr. José Fernando de Azevedo e senhorita Maria Barbosa Rodrigues, [illegible] pharmaceutico Joaquim Caetano Barbosa, dr. J. A. Dias Netto e dr. Nelson Guerra. Aos convidados foi offerecida uma [illegible].

— Vindo do Rio, acha-se nesta cidade, o sr. Nelson Pires Ribeiro, doutorando pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— No consistorio da egreja matriz, realizou-se hoje a eleição para a mesa administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento desta parochia.

Foram eleitos: provedor, capitão Americo Rossi; 1.o secretario, professor José Ximenes Casaj 2.o secretario, José Norberto A. Dutra; thesoureiro, Olympio de Carvalho; procurador, Alberto Monteiro; mesarios: coronel Belmiro Baptista, dr. Miguel Rossi, José Honorio da Silva, capitão Belmiro de Oliveira, Demetrio Ribeiro e professor Pompeu Rossi.

— Em viagem de recreio seguiram para essa capital, os drs. Waldemar Tavares Paes e Raul Apocalypse, advogado neste fôro.

A morte de Solano Lopez

"Começou uma guerrilha feroz de surpresa e emboscada á caça do misero dictador. Barbaro epilogo que não deixava de empanar o brilho das nossas grandes victorias".

(João Ribeiro, Historia do Brasil — 1918 — pg. 452).

"O ultimo tiro disparado nas margens do rio Aquidaban foi por um soldado brasileiro, que assim poz termo á guerra de 5 annos".

(Historia da Guerra do Brasil, vol. 4.°, documentos, 1871. Rio, Livraria Guimarães, publicação official).

Asseveram os historiadores do Brasil que Francisco Solano Lopez, commandante supremo do exercito paraguayo, foi morto por uma lançada que lhe atirou o cabo Francisco Lacerda, vulgo Chico Diabo, ordenança do coronel João Nunes da Silva Tavares (Jóca Silva).

Entretanto, não foi esse o desfecho da guerra do Paraguay. Quem matou Solano Lopez, verdadeiramente, foi o tenente Franklin Menna Machado, ajudante de campo do general Camara, que commandava as tropas que no dia 1.o de março de 1870, em Cerro Corá, aniquilaram os ultimos defensores da patria paraguaya.

O "Diario do Rio de Janeiro", de julho de 1870, insere a seguinte noticia:

"Pelo paquete "Guaporé", entrado do Rio Grande do Sul, recebemos o "Jornal do Commercio", de Pelotas, de 29 de maio, p. p., que affiança ter-se descoberto que quem deu cabo de Solano Lopez não foi o phantastico Chico Diabo, que tão alvorotadas trouxe as musas dos nossos poetas, os quaes o encheram de gloria; e a rima e a poesia puzeram o pobre diabo de pernas para o ar. Está provado que a gloria deste feito cabe ao tenente Franklin Menna Machado."

No citado "Jornal do Commercio", numero de 29 de maio de 1870, lê-se o seguinte:

"Acha-se nesta cidade o valente tenente Franklin Menna Machado do 19.o corpo provisorio de guardas nacionaes desta provincia, (corpo esse que fez parte da brigada commandada pelo denodado coronel Jóca Silva), o qual, pelo que refere no combate de 1.o de março, é o verdadeiro matador de Lopez, ex-dictador do Paraguay. Nesse dia memoravel, o tenente Franklin Menna Machado era um dos ajudantes de campo do bravo general Camara. De tudo que se passou no Aquidaban está o tenente Franklin ao facto, e faz uma narração minuciosa e muito interessante de todos os episodios occorridos."

Em seguida, o "Jornal do Commercio" publica o depoimento historico do tenente Menna Machado:

"Atacado o passo do Aquidaban e tomado á força, fômos, felizmente, sahir no acampamento de Lopez. O dictador, neste acto, sendo encontrado pelo coronel Jóca Silva e seu estado-maior, tratou logo de fugir, ouvindo-se de todos os lados gritos: ahi vai Lopez!... O general Camara ordenou que se perseguisse Lopez a todo transe; então, eu e o tenente Alfredo Miranda Pinheiro da Cunha, tambem ajudante do general, e mais duas praças, uma dellas Francisco Lacerda, nos adeantámos na direcção que suppunhamos levar Lopez. Chegando num certo ponto, vimos, a uma distancia, junto do matto, Lopez a pé, sem chapéo, acompanhado por dois ajudantes; logo depois, se dirigiram, elle e seus ajudantes, para a barranca do Aquidaban-mirim; descendo a dita barranca, Lopez voltou-se com seus ajudantes, fazendo frente a nós, que o perseguiamos, e tendo a espada em guarda. Neste acto dirigi para o grupo, que estava a 10 passos, mais ou menos, um tiro de revólver, que foi ferir a Lopez, gravemente, no ventre, cuja parte tingiu-se immediatamente de sangue; repeti para o grupo outro tiro, que depois verifiquei que tambem acertára no ventre de Lopez. Neste momento o tyranno cai de joelhos, mas conservando a espada em punho. Um de seus ajudantes foge, o outro cai morto por uma bala disparada pelo soldado João Soares (praça que nos acompanhava, filho desta cidade e morador na costa de Pelotas). Nesse interim, chega o general Camara só e intima Lopez para se render, dizendo que lhe garantia a vida e que era o commandante daquellas forças; Lopez respondeu que não se rendia e que havia de morrer [illegible]. Então o general Camara ordenou a um soldado do 9.o batalhão de infantaria, que alli se achava, que o desarmasse. O dictador fez movimentos de querer ferir o general Camara, em seguida o dito soldado tirou-lhe a espada e Lopez cahiu por terra, expirando. Neste instante ainda uma bala, mandada pelo referido soldado João Soares, foi ferir a Lopez no hombro."

Eis ahi a narração do facto, feita por uma testemunha ocular da morte de Lopez, ou seja pelo proprio matador do chefe paraguayo.

Em abono do que affirmara, apresentou o tenente Franklin o testemunho escripto do alferes Etelvino José dos Santos, que caminhava ao lado delle na perseguição a Lopez. Eil-o:

"Etelvino José dos Santos, alferes do 19.o corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes, etc.

Attesto ser verdade que o sr. tenente Franklin Menna Machado [illegible] combate de 1.o de março de 1870, em Cerro Corá [illegible] ex-dictador Francisco Solano Lopez [illegible] tiro de revólver, feriu gravemente o referido Lopez [illegible].

Villa da Conceição, 21 de abril de 1870.

Etelvino José dos Santos".

Além desse testemunho ocular, o tenente Menna Machado invocou ainda em seu favor o bravo major José Simeão de Oliveira (ajudante general e governador do Ceará); o capitão José Fortes de Lima Franco (depois general); o capitão Joaquim da Rosa Castilho [illegible]; os tenentes Miguel Novaes, Marciano Isidoro das Chagas e Alfredo [illegible] Pinheiro da Cunha, este tambem ajudante do general Camara. Esses officiaes chegaram ao local quando Lopez expirava; mas affirmaram que ouviram dizer na occasião ter sido o tenente Menna Machado o matador do marechal paraguayo.

O general Camara, que conhecia a verdade sobre a morte de Lopez, nada quiz dizer naquelle tempo para não desmentir o conde d'Eu, commandante supremo das forças brasileiras. Este, na ordem do dia de 13 de março de 1870, datada do quartel general da villa do Rosario, diz que "o ex-dictador, não querendo attender á ordem de render-se, foi morto por um cabo do 19.o de cavallaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo". Mas donde o conde d'Eu tirou essa informação? O chefe das tropas que aniquilaram Lopez em Cerro-Corá, o general Camara [illegible] marechal paraguayo. Eis a communicação por parte official [illegible] enviada logo após a morte de Lopez:

"Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1.o de março de 1870.

Illmo. e exmo. sr. — Escrevo a v. exc. do acampamento de Lopez, no meio da matta. O tyranno foi derrotado e, não querendo entregar-se, foi morto á minha vista.

Intimei-lhe ordem de render-se quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, o que recusou, foi morto. Dou os parabens a v. exc. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. [illegible] o general Resquin e outros chefes estão presos. Deus guarde a v. exc.

Illmo. e exmo. sr. marechal de Campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara."

Essa noticia do general Camara, mandada do acampamento de Lopez, escripta junto ao cadaver do dictador, parece ser a expressão da verdade. [illegible] Lopez [illegible] concordancia. Pelo contrario, é verdade que o general Camara não acreditava ter sido a lança de Chico Diabo a matadora de Lopez, que em carta dirigida em abril de 1870 ao redactor de "La Nacion", de Buenos Aires, diz que "foram balas de brasileiros que exterminaram o tyranno".

Em carta dirigida em 13 de junho de 1883 ao "Conservador", de Porto Alegre, e publicada na "Reforma", do 15 de junho de 1883, diz o general, então marechal e visconde de Pelotas, que não viu na occasião da morte de Lopez o cabo Francisco Lacerda. O mesmo general assevera que "Lopez não havia morrido por ferimento no baixo ventre" [illegible].

Ora, o general Camara foi um bravo. Seu nome é glorioso, e pelos seus serviços prestados na guerra, o imperador lhe concedeu o posto de marechal de campo, o titulo de visconde de Pelotas (visconde com grandeza) e a pensão annual de 6 contos de réis, além de seus vencimentos de marechal. Esse soldado não podia mentir. Assistiu á morte de Lopez, e, como commandante em chefe, devia saber a verdade. [illegible]

[illegible] testemunho escripto com firma reconhecida, publicado no mesmo mez da terminação da guerra, (no dia 29 de maio de 1870), pelo mais importante jornal do Rio Grande do Sul (O Jornal do Commercio) [illegible] o Diario do Rio (julho de 1870). E de quem eram os testemunhos? Do tenente Menna Machado, ajudante de campo do general Camara, e do alferes Etelvino dos Santos, que viram Lopez ser ferido.

Além desses, ainda os officiaes major José Simeão de Oliveira, capitães Lima Franco e Joaquim Castilho, tenentes Novaes, Chagas e Pinheiro da Cunha. Estes, não viram Lopez morrer, contudo, viram seu cadaver e ouviram dizer no momento, que o matára fôra o tenente Menna Machado [illegible] do combate de Cerro-Corá [illegible] conforme se vê pelo documento publicado no Jornal do Commercio, de Pelotas, de 29 de maio de 1870:

"José Antonio Corrêa da Camara, brigadeiro e commandante das forças expedicionarias ao norte da Republica do Paraguay, etc.

Attesto que o sr. alferes Franklin Menna Machado, meu ajudante de campo [illegible] Quartel General na villa da Conceição, 7 de abril de 1870. — José Antonio Corrêa da Camara. — Firma reconhecida pelo tabellião de Pelotas."

O general Camara não quiz dizer nesse documento quem matou Lopez, porque dias antes o conde d'Eu tinha affirmado officialmente que tal feito fôra obra do cabo Chico Diabo [illegible]

[illegible] te um individuo, derrubou-o ao chão.

Demais, seria possivel que Chico Diabo, estando a cavallo e armado de lança, conseguisse alcançar Lopez, que estava a pé, e só pudesse dar um pontaço, deixando-o, em seguida, escapar? A razão e a logica não permittem essa hypothese. Ou então uma alternativa se impõe: ou Chico Diabo mentiu ou falou a verdade, e neste caso, apenas feriu levemente o marechal e, como este resistisse, fugiu elle de medo do dictador. Accresce ainda o seguinte: si Lopez fosse ferido gravemente, mortalmente, por pontaço da lança de Chico Diabo, elle poderia continuar mais 1 kilometro e ainda chegar ao rio [illegible]

[illegible] Não tem o valor positivo e certo dos depoimentos historicos do tenente Menna Machado e do alferes Etelvino dos Santos e do general Camara, testemunhas oculares da morte de Lopez, pessoas respeitaveis pela farda que vestiam e pelas medalhas [illegible] que ostentavam ao peito. Esses não podiam mentir.

"O Jornal do Commercio" de 29 de maio de 1870 (quasi tres mezes depois da morte de Lopez) dizia:

"Referem (officiaes chegados do Rio Grande e Pelotas) que no exercito havia opinião de que [illegible]

[illegible] Nasceu na cidade do Rio Grande, tem 25 annos de idade [illegible]

Esse artigo sahiu á lume no mesmo anno em que Lopez morreu. Nem o conde d'Eu, nem o coronel Jóca Silva, o contestaram, apesar de sua ampla divulgação pelo Brasil, tendo sido transcripto pelos jornaes do Rio.

Somente 13 annos depois, em data de 28 de março de 1883, pelas columnas do jornal "O Conservador", de Porto Alegre [illegible]

[illegible]

A verdade parece estar com o visconde de Pelotas, que viu Lopez morrer, conforme seu proprio dizer e confirmação do coronel Jóca (barão do Itaquy) e tenente Machado, nos trechos por nós já transcriptos.

Admittindo-se que seja exacta a affirmação do coronel Jóca, segundo o qual seu cabo Lacerda (Chico Diabo) feriu Lopez no combate, não se póde dizer que foi elle, Chico Diabo, o matador do marechal paraguayo, porque este, ferido, ainda poude andar livre e desembaraçadamente até ao matto, junto ao rio Aquidaban-mirim. Logo, não estava ferido mortalmente, porque, repetimos, um ferimento mortal de lança derruba immediatamente a victima.

A realidade do facto, admittida como verdadeira a lançada de Chico Diabo, é a seguinte: [illegible]

[illegible]

Em summa, a questão historica da morte de Lopez é a seguinte:

1.o) De um lado vemos o conde d'Eu e o coronel Jóca Silva affirmando que Lopez morreu de uma lançada;

2.o) de outro, o general Camara, e seu ajudante de ordens tenente Machado e alferes Etelvino, proclamando que Lopez morreu de tiros.

Si morreu de lançada, foi Chico Diabo o matador; si de tiros, foi o tenente Franklin Machado. [illegible]

[illegible]

E' mister que o seu nome brilhe nas paginas de nossa historia, tão cheia de lendas e mentiras, a luz soberana da verdade.

Prof. Francisco Assis CINTRA

Associações

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE S. PAULO

A campanha organizada por esta associação para a acquisição de novos socios durante o mez de dezembro findo, tem tido resultados muito satisfactorios e animadores. Até o dia 31 de dezembro de 1919 a A. C. M., contava com 1.550 socios, já tendo passado o limite desejado para a campanha e havendo probabilidades de ser augmentado ainda mais o numero actual de socios.

Aviação em S. Paulo

O incidente de hontem em Santos

Contrariamente ao despacho que foi dirigido hontem, de Santos, aos jornaes desta capital, tambem publicado por esta folha, temos a rectificar, de accôrdo com as noticias mais circumstanciadas hontem recebidas, que o apparelho em que viajava o tenente Hoover com os seus companheiros, srs. drs. Rogerio de Freitas e Moysés Marx, não cahiu no mar, em Santos, como constava.

Depois de feita a "aterrissage", na praia do Gonzaga, um golpe de vento impelliu o apparelho para o mar, e uma pequena onda attingiu a helice, ainda com velocidade remanescente, partindo-a.

Os tripulantes do "Oriole" saltaram então nagua, afim de deixar immediatamente o apparelho, e evitar, assim, a sua retenção na areia, como succede com os automoveis.

Talvez devido ao facto de comparecer a multidão nesse momento surgisse o engano, de pensarem que o apparelho cahiu na agua. Enviada com urgencia outra helice, requisitada de S. Paulo, poucas horas depois o tenente Hoover effectuava evoluções sobre a cidade de Santos, deixando o regresso a esta capital para hontem, aqui tendo chegado, effectivamente, pela manhã, ás 6 horas e meia, em companhia de sua exma. esposa e do seu mecanico.

A "decollage", nesta capital, do "Oriole", que se dirigia ante-hontem, para a vizinha cidade, onde o esperava o referido incidente, effectuou-se ás 7 horas e 40 minutos. Tendo gasto uns cinco minutos para elevar-se e praticar varias evoluções, daqui partiu o apparelho, a 700 metros de altura, rumo de Santos, ás 7 e 45. A's 8 horas em ponto chegava o apparelho a Santos, tendo gasto, por conseguinte, no seu percurso, 15 minutos. A "aterrissage" se realizou ás 8 horas e 3 minutos, descendo o "Oriole" na praia do Gonzaga, de onde o impelliu o vento para o mar.

Como se viu, a duração do percurso desta capital a Santos foi de 15 minutos, para vencer os 60 kilometros que separam as duas cidades o que quer dizer que a machina andou numa velocidade de quasi 240 kilometros por hora.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Nota-se, em todas as nossas rodas sportivas, desusado movimento provocado pela proxima corrida, no prado da Mooca.

Na secretaria do Jockey-Club tem sido grande o jogo do accumulações feitas, não só por socios, como por diversas pessoas extranhas ao club.

Pelos "book-makers" é egual a animação, subindo já as apostas a elevada somma.

Tudo isso é prenuncio certissimo de que a festa inaugural da estação hippica de 1920 vai revestir-se de grande solennidade.

FOOTBALL

O FOOTBALL NO INTERIOR

(Do correspondente)

Está convocada para domingo proximo, dia 4 ás 13 horas, no Hotel d'Oeste uma reunião dos socios do Americano Sport Club.

Nessa assembléa tratar-se-á da eleição da nova directoria dessa sympathica sociedade sportiva, tão bem dirigida pelos srs. José Rusnig, Joaquim Antonio Machado, Franz Arnold e Antonio Corrêa da Silva.

EM LIMEIRA

Tiro de Guerra 557

Entrega de cadernetas aos reservistas — Juramento á bandeira — Recepção á officialidade

LIMEIRA, 30 — Pelo trem das doze e cincoenta, chegaram a esta cidade os officiaes de que se compunha a commissão examinadora dos candidatos a reservistas da nossa linha de tiro 557, srs. capitães João Marcellino Ferreira e Ignacio A. Guimarães Junior e primeiros tenentes Hugo de A. Mattos e João D. Maciel Monteiro, que foram recebidos na gare da Paulista pelo batalhão do tiro 557, Força Publica, representantes da imprensa local e da capital e grande massa de povo. Os viajantes dirigiram-se á séde do tiro de guerra e depois ao Hotel dos Viajantes, onde ficaram hospedados, tendo no mesmo dia dado começo aos exames dos atiradores, theoricamente na séde do tiro e praticamente em um terreno, adrede preparado, na chacara do sr. Salvador Ramos, suburbio da cidade.

Graças aos esforços do sargento Oscar Villaça, que em cousa de 20 dias conseguiu reorganizar o nosso tiro, submetteram-se a exames os atiradores Antonio Pellegrini, José Fenga de Moraes, Octavio de Sousa Queiroz, Americo Evell, Reynaldo Kuntz Busch, João Kusch, Octavio Callel, Candido Pellegrini, Carmino Feola, Carlos Cesar Di Salvi, Arlindo Marcos, Arnaldo Moreira, João Marcondes de Oliveira, José Fantucci, João Fenga de Moraes e Moacyr Ferreira, tendo sido os seis primeiros considerados aptos para receberem as cadernetas e os demais dependendo de mais alguns exercicios de tiro, afim de, opportunamente, recebel-as. Foram reprovados apenas tres atiradores.

Hontem, ás quatorze horas, na praça Toledo Barros, perante uma compacta massa de povo, realizou-se solennemente a entrega de uma rica bandeira nacional ao tiro e das cadernetas aos reservistas. A offertante da bandeira, senhorita Helena de Albuquerque Lins, filha do senador Albuquerque Lins, serviu de madrinha do pavilhão, tendo sido representada no acto pela senhorita Cecilia de Sousa Queiroz, filha do sr. Mario de Sousa Queiroz, presidente do tiro.

O pendão auri-verde foi conduzido da séde do tiro para a praça Toledo Barros por um grupo de senhoritas e feita a entrega com as continencias do estylo pelo batalhão de escoteiros, destacamento da Força Publica, etc.

Procedeu-se depois á entrega das cadernetas aos seis atiradores citados, que, á medida que a recebiam, prestavam o devido juramento e eram saudados por prolongada salva de palmas.

Usou da palavra como orador official o nosso conterraneo dr. Luciano Esteves Junior, juiz de direito da comarca de Descalvado, que, num feliz e eloquente improviso, concitou os nossos reservistas ao cumprimento de seus deveres para com a patria, fazendo-lhes sentir a obrigação que cada um tinha para estar sempre alerta ao primeiro chamado.

O orador, que por cerca de meia hora falou brilhantemente, foi muito applaudido.

A's dezeseis horas, terminaram as solennidades, que foram abrilhantadas pela corporação musical do professor Marques.

A's 20 horas, realizou-se no Hotel dos Viajantes o grande banquete offerecido pela Camara Municipal á commissão examinadora.

A mesa, em fórma de T, encheu-se literalmente, notando-se a presença dos homenageados, prefeito municipal, presidente do Tiro, representantes da imprensa e muitas pessoas gradas.

Ao champagne, falou o sr. dr. Alberto Ferreira da Silva, offerecendo o banquete, brindando o exercito nacional nas pessoas dos representantes presentes, brinde esse extensivo ao presidente do Tiro, sr. Mario de Sousa Queiroz e sargento Villaça, cujos esforços muito concorreram para que a nossa linha pudesse fornecer a primeira turma de reservistas. O sr. Emygdio Martins levantou sua taça á saude do sr. Mario de Sousa Queiroz, falando depois o sr. Vicente Leone, que, em nome da imprensa, agradecendo o banquete, dirigiu uma saudação aos officiaes e directoria do tiro.

A's 24 horas, terminou a agradavel reunião, retirando-se todos agradavelmente impressionados.

A commissão de officiaes seguirá hoje para a capital, pelo trem das 12,57. O "Correio Paulistano" fez-se representar em todas as festividades pelo seu correspondente, que recebeu attencioso convite da directoria do Tiro 557.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (6)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

[illegible] probidade fôs atacada pelo senhor sem provas, fazendo o mal pelo unico prazer de fazer mal, e calculando sem duvida que Pontalès lhe taparia a bocca á força de notas de banco. Hoje, Pontalès, fraco e nervoso, encontra-se na impossibilidade de vingar a sua honra insultada. Agrada-lhe que eu o substitua?

— Como quizer, senhor, disse Jaguelain com indifferença.

E foi tomar outra vez o seu logar.

Cheverny, com um gesto brusco, arrancou a pistola das mãos inertes de Pontalès.

— Afasta-te!

O outro obedeceu instinctivamente, sem ter a consciencia do que se passava.

Quasi a seguir, Briard deu as palmadas do estylo.

Duas balas partiram simultaneamente.

Cheverny era, como Jaguelain, um excellente atirador, mas a colera e o anervamento tinham-no excitado em extremo, e tinham-lhe feito tremer o braço.

A bala passára a algumas linhas da orelha de Jaguelain.

Quanto a este, ficára senhor de si e a sua bala não se desviára. Attingira Cheverny em cheio no peito.

— Perdi a partida, disse o general cahindo.

O medico, Briard e as testemunhas de Jaguelain correram para elle para o amparar.

Quando chegaram, Cheverny tinha sangue nos labios.

E repetiu:

— Conheço-me na materia. Perdi a partida.

E teve uma syncope.

A alguns passos dali, Pontalès, de joelhos, pasmado, nada comprehendia.

Esse homem ia morrer por elle, talvez. Não o sabia.

O medico sondava a ferida delicadamente. Sentia a bala, mas verificou a impossibilidade de a extrahir.

Parecia consternado.

— Nenhuma esperança?... perguntou uma testemunha por detrás delle.

— Não penso que a morte seja repentina, disse o medico á meia-voz, mas é questão de alguns dias.

O desfecho fatal desse duello não deixava de commover e de assustar as testemunhas.

— Os senhores assumiram neste caso uma grave responsabilidade, dizia o medico, que não cessava de prodigalizar ao pobre Cheverny os cuidados mais intelligentes e os mais solicitos.

Dir-se-ia que esta observação, feita comtudo baixinho, chegára aos ouvidos do ferido.

Este tornou a abrir os olhos.

E tentou falar.

Uns sons gutturaes foi tudo o que se ouviu.

— Não fale, general, não fale, ordenou o medico.

— Não fale, supplicou Briard.

O general chamou a si todas as suas forças e desta vez ouviu-se:

— Preciso falar... é forçoso... que fale... primeiro ás testemunhas...

E depois de uma longa pausa:

— Preciso falar tambem a Pontalès!...

O medico pretendeu oppôr-se a isso:

— Pense que a menor fadiga póde matal-o...

— Não conservo nenhumas illusões ácerca do meu estado, senhor doutor, disse o general; fui ferido cinco vezes nos campos de batalha. Tenho a experiencia.

E sorria docemente.

Depois tornou:

— Morrerei aqui, debaixo destas arvores majestosas, ou então morrerei dentro de dois ou tres dias, em minha casa, na minha cama. Mais dois ou tres dias, que é que isso póde fazer? E pense... pense, disse elle com um esforço que trahia visivelmente crueis torturas, que eu não morreria tranquillo si não falasse com as testemunhas... e com Pontalès...

— Faça-se a sua vontade, senhor, disse o medico cheio de tristeza.

O militar fez signal ás testemunhas para que se approximassem.

Briard estava já proximo delle, apertando nas suas as mãos do general.

Chavanon e Raucourt estavam a alguns passos.

E correram tambem para o ferido.

O general tinha os olhos fechados.

Parecia concentrar-se, para explicar a sua idéa com as menos palavras possiveis e evitar assim a fadiga enorme de exprimir.

Tornou a abril-os, olhou alternativamente para os que estavam junto delle.

— Não vejo o senhor Jaguelain, disse.

Fizeram signal a Jaguelain que se approximou tambem.

Estava pallido e muito pouco á vontade.

A morte desse bravo militar que ali jazia, deante delle, prestes a exhalar o ultimo suspiro, corajosamente, era uma injustiça. Cheverny lhe era desconhecido. Não o atacara. E morria porque tinha querido substituir um covarde!

E deante desse moribundo, Jaguelain baixava os olhos.

O general olhou para elle detidamente.

— Comprehendo aquillo em que o senhor está pensando, disse elle, e é justamente porque eu o comprehendo que creio estar certo de que o senhor não se recusará a prestar-se ao que vou pedir-lhe... — ao que tenho o direito de exigir...

— Fale senhor, disse Jaguelain, mas creia realmente que si eu pudesse ter previsto...

— Não acabe, si o senhor não tivesse querido bater-se, eu tel-o-ia constrangido a isso. Portanto, senhor, nada de remorsos. O senhor matou-me justamente.

Houve um momento de silencio, depois do que:

— Todavia eu sou conhecido. Occupo uma elevada posição no exercito. A minha morte não passará despercebida. Si os factos, taes como os senhores presenciaram, fossem conhecidos do publico, o meu amigo Pontalès, por honra de quem me bati, ficaria deshonrado e eu teria ido, pois, ao encontro do fim que eu quiz attingir. Ora isto não póde ser.

— Esse covarde não merece que o senhor o defenda, murmurou Briard.

— Queira calar-se. Eu quero que a sua honra permaneça intacta.

E o general cerrou de novo os olhos.

Deante do seu espirito, nesse momento supremo, passavam as recordações encantadoras da sua infancia e da sua mocidade.

Tornava a ver Thereza tal a tinha amado.

Ella era tão bella, tão amavel, tão terna... Lembrando-se da joven que preoccupára o seu coração, parecia-lhe, no meio da sua febre e dos soffrimentos quasi intoleraveis da sua ferida, estar envolvido num ar fresco e perfumado.

E nessa alma elevada e cavalheiresca havia como uma alegria de soffrer... Não era por Thereza que elle se batera?... A honra de Pontalès era a honra de Thereza... Dera uma primeira vez a sua fortuna... Uma segunda vez dava a vida... Teria velado assim pela amiga de seu coração, durante toda sua existencia... Ia morrer alegremente, tendo apenas um unico pesar.

— Ah! si ella tivesse podido saber que eu lhe queria tanto... si, não tendo mesmo por mim sinão estima e amizade ella a principio me tivesse desposado, como ella com o andar dos tempos teria amado, á força de me conhecer! Porque ella ter-me-ia amado, ter-me-ia amado ardentemente!

E o seu coração entristecia-se em extremo, ao pensal-o.

A honra, a tranquillidade de Thereza estavam ameaçadas.

Era forçoso salval-a.

Então, erguendo-se um pouco, amparado pelo medico e com uma voz quasi forte, trahindo a musculа energia desse bravo:

— Senhores, é apenas um moribundo que lhes fala. Não supplica. Ordena. Quero que sejam redigidas duas actas deste encontro. A primeira será entregue á publicidade. Essa acta relatará o encontro entre mim e o senhor Jaguelain por motivos de caracter privado.

Não se fará menção dos incidentes de que os senhores foram testemunhas, e em logar de figurar como adversario do senhor Jaguelain, Pontalès será nomeado, juntamente com o senhor Briard, como sendo a minha segunda testemunha... Sou eu pois que devia bater-me com o senhor Jaguelain. Não é Pontalès. Comprehenderam-me?

O general exprimia-se com uma voz clara, firme, como se estivera no campo de manobras ou no campo de batalha.

— Comprehendemos, disse Briard.

Chavanon e Raucourt contentaram-se com baixar a cabeça em signal affirmativo.

Jaguelain não dizia nada.

Quanto a Pontalès, este se achava a dez passos dali, sentado contra uma arvore, olhando vagamente, pasmado, para essa scena, sem ver cousa alguma, e não sabendo, sem duvida, si estava realmente accordado, ou si não seria antes a victima de algum pesadelo.

Cheverny tornava-se agora silencioso.

Muito opprimido, dir-se-ia que ia exhalar o ultimo suspiro.

O medico deitou-lhe um pouco de cordial sobre os labios.

Isto lhe deu ainda algumas forças.

— O senhor falou em duas actas, disse Briard.

— Vou explicar-lhes em que consistirá a segunda... Os senhores relatarão todos os factos deste duello, taes como se passaram... o insulto feito á honra de Pontalès, os preparativos do duello, a covardia de Pontalès e a minha intervenção. Os senhores, assim como Pontalès, assignarão essa acta. E o senhor Jaguelain assignará tambem. Elle deve-me realmente isto, disse o general com um sorriso de cortar o coração.

— Assignaremos, disseram as testemunhas ao mesmo tempo.

— Assignarei, disse Jaguelain. Mas Pontalès recusará talvez, porque elle poria assim a sua honra nas suas mãos, general.

— E' isso mesmo o que eu quero, disse com voz firme o ferido. Assignará.

— E que fará v. exc. desta acta? perguntou Jaguelain.

— O senhor entregar-m'a-á... e si eu morrer antes de a receber das suas mãos, entregal-a-á a meu filho Jorge... Ah! eu quizera viver apenas dois dias... não mais... doutor, faça-me viver ainda dois dias; concede-m'os?

— O senhor acaba de perder um dia completo, falando como falou, disse o medico com tristeza.

— Ainda que tivesse de perder outro... E' forçoso que eu continue...

— Descance durante alguns minutos.

O ferido obedeceu. O medico continuava a amparal-o.

As testemunhas e Jaguelain tinham-se afastado respeitosamente.

— General, o senhor poderia viver dois dias, tres dias até, talvez uma semana si fizesse ser prudente e me permittisse conduzil-o a sua casa, sem mais fadigas.

— Si forcei-me por falar, disse Cheverny, é porque tinha receio de morrer.

— Crê no que lhe digo?

— Sim, mas si cahir em syncope, si não recuperar os sentidos... isso equivale a estar morto...

— Visto que lhe é forçoso viver pelo menos dois dias, diligenciarei fazel-o viver na plena posse da sua intelligencia, general.

— E tem a certeza de conseguir isso?

— Certeza... quem póde ter certeza em casos taes? disse o medico.

O general soltou um profundo suspiro.

— Soffro muito, disse, com uma voz muito fraca. Faça de mim o que quizer... as minhas forças estão exgottadas...

O medico não quiz ouvir mais nada.

— Meus senhores, disse elle ás testemunhas, o ferido não póde falar por mais tempo, sem risco immediato... Vou fazel-o transportar para sua casa.

Mandaram avançar a carruagem. Briard e o medico metteram nella o general.

Este parecia morto...

Só então é que Pontalès pareceu voltar á vida, acordar, recobrar o conhecimento das cousas tão graves que se passavam em volta delle.

Extendeu o braço para o grupo dos homens que rodeavam aquelle que se dedicava por elle.

— André! disse Pontalès no auge do desespero, André!

Ninguem lhe respondeu, ou porque o não tivessem ouvido, ou porque ninguem lhe quizesse responder.

Então precipitou-se para a carruagem no momento em que ella se punha a caminho e quiz lançar-se para debaixo dos pés dos cavallos.

As testemunhas impediram-no de fazel-o.

O desgraçado, pasmado, com os olhos esgazeados, repetia:

— Por acaso estará elle morto? Porventura André estará morto por minha causa? Respondam-me pois... Elle está morto?

Chavanon teve piedade do covarde e disse-lhe:

(Continúa)

Em Ribeirão Preto

Concurso de robustez infantil

Conferencia do dr. Veiga Miranda

A distribuição dos premios

(Do nosso correspondente):

Conforme noticiámos em telegramma, realizou-se no dia 25 do corrente, nesta cidade, o concurso de robustez infantil, promovido pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto.

Por occasião da distribuição dos premios, perante numerosa assistencia, o sr. dr. Veiga Miranda, deputado federal e lente do Gymnasio local, leu a conferencia que abaixo transcrevemos, a qual foi calorosamente applaudida pelo auditorio:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Invade-me um enternecimento muito especial ao vir falar-vos hoje, nesta encantadora festa. Convidado pelas gentilissimas patricias que auxiliam, na sua benemerita missão, o sr. dr. Antonio Gouvêa, não tive um instante de hesitação.

Onde melhor maneira de solemnizar o meu Natal, de passar entre carinhos e alegria esta data incomparavel, para o mundo christão, do que vindo alliar-me, na hora magnifica de sua suprema floração de caridade, á benemerita Associação de Assistencia á Infancia, de Ribeirão Preto? Esta cidade, minhas senhoras e meus senhores, desperta nas almas o condão maravilhoso da operosidade altruistica. Acompanho a quinze annos, com desvanecido orgulho, a evolução que se vem aqui operando, material e immaterialmente. E si aquella ostenta uma notavel pujança, esta revela a dedicação silenciosa de indefessos obreiros, cuja continuidade poderá ser assignalada por esta observação curiosa: Fundado em 1913 o centro da cultura civica, verdadeiro precursor da campanha de Bilac, fundado ha pouco mais de um anno o Asylo destinado ao amparo da velhice enferma e desvalida, surgiu, nesse entretempo, a Associação de Assistencia á Infancia.

Comprehenderam os patrioticos cidadãos que a apparelhagem do bem estava, em Ribeirão Preto, desfalcada da sua peça principal.

Era, e é, bello educar os moços, encaminhal-os na senda do esclarecido sentimento civico, oriental-os na direcção do serviço militar, da frequencia ás linhas de tiro, da elevada comprehensão dos deveres eleitoraes. Era, e é, edificante amparar a velhice, recolher os anciãos tropegos e tremulos, as pobres velhinhas exhaustas de trabalhos e soffrimentos.

Mas a verdadeira obra intelligente consiste na prevenção... Tomassemos o elemento humano na sua phase inicial. Cuidassemos da infancia. Como conseguir jovens fortes, musculosos e bellos, com a multidão de crianças rachiticas e doentias, e enfezadas, a que faltam cuidados da hygiene na época mais melindrosa da vida, e cujas mães, por ignorancia, por miseria, por attender ás tarefas forçadas do ganha-pão, são obrigadas a verem-nas fanar, soffrer, morrer, sem tirarem siquer do desenlace de um berço esperanças e ensinamentos para a salvação do outro?

Como concentrar e dispender esforços na misericordiosa hospitalidade aos invalidos septuagenarios, conservando-nos indifferentes á sementeira humana, deixando estiolarem-se as plantazinhas mimosas ao sôpro da aspera ventania das necessidades da pobreza?

Não, minhas senhoras e meus senhores, o encadeamento natural, logico, da philanthropia foi encontrado pelo illustre sr. dr. Antonio Gouvêa, atirando-se, com denodo heroico, entre esforços titanicos, á empresa inapreciavel que todos admiramos. Era o primeiro passo, a medida preliminar, o alicerce indispensavel do edificio. A Eugenia, esta filha recente da medicina no seu aspecto intelligente de sciencia preventiva e não curativa, a Eugenia, essa preoccupação dominante dos sociologos mais combativos, viu deparar-se-lhe em Ribeirão Preto um nucleo de apostolos denodados, de um lado medicos humanitarios, que se orgulharam de attender ao appello vibrante do dr. Antonio Gouvêa; do outro lado, senhoras e senhoritas, corações enflorescidos de bondade, mãos prodigas de carinhos e solicitude, que compenetradas da elevação quasi divina do tal iniciativa, a ella deram o amparo da sua solidariedade, o prestigio inegualavel de sua adhesão. Da pujança a que já attingiu a Associação de Protecção e Assistencia á Infancia não preciso absolutamente dizer-vos.

Este Natal, occasião symbolicamente feliz para a manifestação da sua exuberancia, bem o demonstra. Porque não dizer que ella, num prodigio que todos attestámos, faz aqui, generalizando-o a centenas de criancinhas pobres, o seu "Suave Milagre!" A quantos pequerruchinhos maltrapilhos apparece pela primeira vez, neste Natal, o vulto do Nazareno, mais brando e generoso do que as figuras da lenda, Papá Noel e São Nicolau, porque dá brinquedos entre os affagos e carícias da sua ternura divina. Porque, minhas senhoras e meus senhores, a burguezia, a sociedade, as classes, a riqueza de uns, o egoismo de outros, transformaram o Jesus originario, que fugia aos poderosos como o "Obed" e "Publius" e "Septimus", para surgir no casebre humilde de uma pobre viuva ao seu filhinho entrevado, em um deus aristocratico, prompto a entrar nos palacios e cumular de dons os millionariosinhos, mas esquivo a choupanas dos pobres e indifferente á voz das criancinhas miseraveis. Para que esses entesinhos desafortunados obtenham uma migalha dos brindes de Natal, são precisas abnegações ardentes, de um altruismo formosissimo e edificante, como se está a registar hoje em Ribeirão Preto.

Guerra Junqueiro, o poeta dos Simples, acena, a essas tristes criancinhas, as compensações celestes, em contraste com a dureza terrena:

no outro mundo Deus lhes pre- [para
o mais alvo, seia a mais [rara...
... doridos lh'os lavarão
... e Santas com devoção.
... lavai-os, perfumaria
... gomil d'ouro, d'ouro a bacia.
... embalsamados, transfigurados,
... nicas brancas, como em noivado,
... sempre, na eterna luz,
... bres, bemditos, amen, Jesus!

A philosophia christã, porém, não prescinde do amor ao proximo neste mundo, porque o céo dará em paga das dôres terrenas as delicias eternas. Ninguem, atravez das maiores estravagancias religiosas, chegou ao paradoxo de pretender erigir em beneficios para a conquista do paraizo os maus tratos e crueldades, para com os seus semelhantes. A pratica de tal expediente só foi, até hoje, admittida como uma especie de "auto-cura" espiritual. Os cilicios, as privações, os votos de abstinencia e congeneres só têm sido constatados como recurso de santidade quando applicado pelos proprios servos mysticos. E' tão alto, tão imprescindivel o nosso dever de mutua assistencia e solidariedade affectiva, que as mais adeantadas concepções philosophicas delle fazem decorrer os seus titulos de supremacia. "Amai o proximo como a vós mesmos"; "amai o proximo mais do que a vós mesmos"... Bellas, admiraveis utopias, dirão os que lêem pela cartilha do scepticismo commum. Eu prefiro enxergar nesses disticos a exhortação mais ardente para a obra do aperfeiçoamento humano, dentro dos horizontes da nossa propria contingencia mortal, obedecendo a impulsos sinceros e cada vez mais requintados dos nossos corações.

Costumamos exaltar, poetizando-a mais possivel, a pratica da Caridade. Esta palavra tem a sua raiz na lingua da Héllade, onde quer dizer "graça". Os gregos, como sabeis, minhas senhoras e meus senhores, admittiam na sua encantadora mythologia, tres "graças" fontes de felicidade derramadoras de alegrias: Aglaé symbolizava a belleza, distribuia os dons da formosura, com todos os seus feitiços, origem de mil calamidades; Thalia espargia a saude, com as suas peregrinas fascinações da força, da coragem, da tranquillidade superior a todos os perigos, e Euphrosina era quem doava a Sabedoria, desde a prudencia cautelosa do guerreiro até á faculdade prophetica dos oraculos e pythonisas, desde a eloquencia até á inspiração poetica e aos propositos subtis da creação em Arte. Filhas de Jupiter e Eurymone, companheiras de Venus, a suprema perfeição feminina, a graça por excellencia. Aglaé, Thalia e Euphrosina, formam, nos jardins do paganismo a ronda fascinadora, caprichosa, alvas tunicas ao vento, cabelleiras desnastradas, sandalias de ouro mal roçando a relva, evocada maravilhosamente na choreographia do "momento musical" de Schubert, pelas dançarinas esculpturaes de Anna Pavlowa.

Feliz mundo aquelle, minhas senhoras e meus senhores, em que a preoccupação era unicamente das dadivas immateriaes, como si a prosaica indigencia moderna lhe fosse desconhecida!

Aglae distribuia a belleza! Quem seria insensivel á semelhante manifestação da generosidade dos deuses? Belleza é uma aspiração eterna do espirito humano, não apenas nos traços e nas fórmas das criaturas, mas em tudo, no ambiente, na paizagem, na propria linha moral. Eis o conselho de Ruskin, no verdadeiro evangelho esthetico que é o "Credo da Associação de S. Jorge":

— Não destruireis nenhuma cousa bella, antes tentareis salvar e confortar toda a doce criatura viva e tentareis conservar e aperfeiçoar toda a belleza natural encontrada neste mundo.

A segunda dadiva das graças, a dadiva de Thalia, era a Saude. Haver dom mais precioso? Para que diminuir-se a amplitude, atando-lhe pleonasticos adjectivos ou esboçando uma apologia de convenção? Um apologo arabe diz que a saude é uma aureola que existe em torno á cabeça de todos os homens sãos e só é visivel para os olhos dos doentes. Nada mais verdadeiro e nenhuma expressão mais singella o poderia condensar, não é verdade? Distribuida a belleza, distribuida a saude, entra Euphrosina com a sua amphora dourada a derramar a Sabedoria. Tratemos, agora, minhas senhoras e meus senhores, da Iconographia, da maneira de representar a Caridade. Ha symbolos classicos, allegorias consagradas, para cada uma das virtudes theologaes. A Fé, por exemplo, é sempre representada por uma mulher de pé, com os lhos vendados, trazendo um facho na mão. O seu olhar está no coração. A religião dá-lhe para caracteristica uma cruz. A Esperança... Ouçamos o que Bilac referiu quanto á representação da Esperança: "Os esculptores e pintores davam-lhe uma physionomia serena e aberta, cheia a um tempo de enthusiasmo e de piedade; coroavam-na de flores ainda abotoadas ou apenas entreabertas como sonhos que vão desabrochar em realidades, e davam-lhe nas mãos talvez para indicar que ella sabe e póde fugir no momento em que pensamos aprisal-a, ou talvez, mais propriamente, para mostrar que é ella quem nos arrebata das miserias da terra, levando-nos comsigo nos céos da phantasia que imaginamos; e, em fim, punham-lhe á mão direita ora um lyrio, emblema da candura, ora uma flor de lotus, emblema da eterna illusão, ora uma estatueta da Victoria, para symbolizar o triumpho infallivel dos que sabem esperar, ora ainda uma colmeia, coroada de abelhas revoantes, para significar a abundancia, premio seguro de quem não desespera... Quando o christianismo transformou essa deusa numa virtude theologal, deu-lhe mais um attributo: a ancora. A ancora é um symbolo da tranquillidade e da firmeza, pelo papel que representa na navegação; é tambem o symbolo da Esperança, porque é com a esperança que nós ancoramos no mar tempestuoso da vida". A Caridade, como a Fé e como a Esperança, é tambem representada por uma figura de mulher. E por ser o sentimento maternal a virtude excelsa e incomparavel de dedicação e altruismo, é uma joven mãe cercada de tres, quatro ou cinco filhinhos que symboliza a caridade.

No museu de Munich existe o celebre painel do Veronezo, em que uma formosissima rapariga loura, de pé, traz aos braços uma criancinha tenra e abriga, sob o manto cor de rosa, duas outras pequenitas, aconchegadas e tiritantes.

Rubens representa a Caridade tambem por uma figura maternal: é uma fresca e robusta flamenga (como todas as mulheres de Rubens...), tendo aos joelhos duas crianças que se abraçam. Em geral, pois, a iconographia da Caridade é a consagração do amor materno. São sempre criancinhas protegidas, pois a infancia é a phase melindrosa e fragil por excellencia da vida humana.

Assim, pois, nos versos de Tobias Barreto, a iconographia desconhece o sentimento caritativo no coração masculino. Entretanto, minhas senhoras e meus senhores, quem tivesse de buscar em toda a humanidade e por todos os seculos o prototypo da Caridade, iria encontral-o em um homem, o philanthropo maximo, cuja obra immortal dia a dia avulta cada vez mais e fructifica. Delle assim fala François Coppée:

"O bom monsenhor Vicente", tão pouco prestigioso de aspecto e de costumes tão rusticos, foi effectivamente, durante mais da metade da sua longa existencia — morreu na edade de 84 annos — algo semelhante ao ministro todo poderoso da Caridade na França. Elle dispendia milhões, erguia edificios colossaes como a Salpetrière.

A religião christã, minhas senhoras e meus senhores, reune numa ficção unica as tres mensageiras da mythologia. A Caridade attende aos dons da alma e ás miserias do corpo. Entorna os conselhos espirituaes, as palavras de doçura e conforto, e procura distribuir saude e belleza, fortalecendo a constituição physica, prescrevendo leis de eugenia e de hygiene. Outra não é a missão, outro não é o papel do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto. A Mythologia tinha, as tres graças, o christianismo tem as tres virtudes theologaes, mas de facto é nas mãos da Caridade que se enfeixam as attribuições da triade grega. Ella é por isso a mais poetisada pela iconographia e pela inspiração litteraria, a mais exhuberante na significação humana do seu symbolismo. De facto, minhas senhoras e meus senhores, que é a Fé? A adhesão da intelligencia á verdade que ella reconhece ou crê reconhecer, define um autor. Assim sendo, religiosa ou não, a fé origina-se quasi sempre de um como que instincto de bem estar pessoal. Cada um crê ao impulso de forças intimas, e dessa orbita não sai a especie de suggestão que nos domina. A Esperança é mais do que isso: é um sentimento de caracter interesseiro, alimenta-se da ambição de cada um lisonjeia-se com a espectativa de triumphos mundanos ou celestiaes. E' o fructo sempre esperado, de amanhã...

"Está sempre apenas onde a pomos e nunca a pomos onde nós estamos" disse della o querido poeta dos Poemas e canções, para quem:

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada.
Nem é mais a existencia, resumida,
que uma grande esperança malo- [grada!...

Olavo Bilac, no seu estupendo soneto Benedicite, exclama:

Bemdito... o que inventou a Espe- [rança
Dando ao homem o dom de sup- [portar o mundo.

Aristoteles chamou á Esperança o "Sonho do homem acordado". E' synthetico e é profundamente verdadeiro. Cada um de nós traz na mente ou na alma o seu sonho, ideal que afagamos, que nos seduz, que nos força a luctar e nos conduz ao triumpho. Esse ideal, "arvore maravilhosa que sonhamos", nós o queremos attingir um dia. A confiança no exito dos nossos esforços que é sinão a Esperança? E', pois a Esperança, como a Fé, um sentimento restricto, personalissimo, e que se torna o lastro concomitante de milhões de almas, como a vinda do Messias para os judeus, e a volta de d. Sebastião para os portuguezes do seculo 17. Isso não tira porém o caracter egoistico da Esperança, mais pronunciado ainda do que o da Fé, e é de certo por outro motivo que S. Paulo a achava, a ambas menores do que a Caridade. Dante Allighieri, percorrendo o paraiso guiado pela mão de Beatriz, experimenta as tres visões successivas da Fé, da Esperança e da Caridade.

Fede è sustanza de cose sperate
Ed argomento delle non parventi;
E questa pare a me sua quiditate.

Della é que provém

Questa cara gioia (Cant. XXIV)
Sovra la quale ogni virtù si fonda.

A argumentação mystica, em torno á Esperança, é mais confusa, dizendo o poeta

E' quella Pia che guidò le penne
Delle mie ali a cotal alto volo...

e mais:

Spenne (diss'io) é uno attender certo
Della gloria futura, il qual produce
Grazia divina e precedente merto

Só a Caridade, porém, é que lhe mereceu as honras de uma apotheose theatral, surgindo num tal resplendor de luzes e falsacções que todas as paginas precedentes se obumbram:

Poscia tra esse un lume se schiarì
Sì che, se'l Cancro avesse un tal [cristallo
Il verno avrebbe un mese d'un sol dì.
E come sorge e va ed entra in ballo
Vergine lieta, sol per fare onore
Alla novizia, non per alcun fallo;
Così vid'io lo schiarito splendore
Venire a'due, che si volgeano a ruota,
Qual conveniasi al loro ardente [amore

A Fé, a Esperança, rendem, solicitas, homenagens á Caridade,

"Che, per veder, non vedente di- [venta."

aquella

"Che giacque, sopra'l petto del nostro Pellicano..."

Si, sahindo da litteratura, passarmos á pintura e á esculptura, verificaremos que ainda a supremacia pertence a esta virtude misericordiosa. A iconographia tem, como sabeis, symbolos classicos, allegorias consagradas, para cada uma das tres irmãs theologaes. A Fé, por exemplo, é sempre representada por uma mulher de pé, com os olhos vendados, tendo um facho na mão. O seu olhar está no coração. A religião dá-lhe para caracteristico uma cruz.

A Esperança... Ouçamos o que Bilac referiu quanto á representação da Esperança:

"Poderemos exclamar, pois, exultantes, que nenhum symbolo mais vivo e perfeito da Caridade do que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia...

Não abriga elle, maternalmente, com os suaves carinhos dos corações mais amplos e denosos, ás pobres criancinhas? Não realiza elle numa ampliação encantadora, a allegoria dos paineis do Veronese e de Rubens?

Sim, minhas senhoras e meus senhores, a obra do Instituto, em boa hora fundado nesta cidade pelo sr. dr. Antonio Gouvêa, é a quintessencia da mais nobre de todas as virtudes, dessa virtude activa, prodigiosa, miraculosa, da Caridade!

Por outro lado, que ingente serviço de patriotismo! A puericultura constitue hoje, para todo o mundo civilizado, um objecto de extrema attenção. As leis de caracter social prevêm a protecção ás mães em beneficio dos nascituros, estabelecem regalias para ellas no regimen de trabalho das fabricas, durante o aleitamento.

O desfalque tremendo, causado pela grande guerra, nos valores activos das populações europêas, despertou a solicitude vigilante quanto ao problema dos saldos de recenseamento. Não basta, porém, povoar. E' mister constatar-se o povoamento com elementos fortes, sãos e bellos.

O concurso de robustez infantil, emprehendido pelo benemerito Instituto de Assistencia á Infancia, representa a comprehensão justa da situação. Aqui, como em mil outras cidades, não sómente impressiona a mortalidade nos primeiros annos de vida, como o coefficiente desolador dos retardados, dos rachiticos, dos pequerruchos que a tara ou a miseria organica condemna a tornarem-se cidadãos quasi imprestaveis. Victor Cambon, no seu recente livro "Notre Avenir", traça paginas pungentes, constatando o desanimador effeito que o alcoolismo e outros vicios determinam sobre as gerações contemporaneas. Um inquerito revelado por Gustavo Le Bon, no seu livro "Les premieres consequences de la guerre", prova que esse phenomeno não é particular á França, mas extende-se á Allemanha e outros paizes. Todos, por isso, dão rebate ao perigo, combatendo-o.

No Brasil, o diagnostico desse males está feito. Oswaldo Cruz e Miguel Pereira, de saudosa memoria ambos, Carlos Chagas e Belisario Penna, Arthur Neiva e outros, numa incançavel faina de benedictinos, curvados sobre o microscopio, têm descoberto a origem da degenerescencia organica das populações brasileiras.

Não nos devemos illudir, emballados no optimismo deleterio, em tão pouco desanimar, envenenados pelo pessimismo. Olhar com a visão perscrutadora e firme do analysta, formular os quesitos imparciaes e frios da sciencia e agir de accôrdo com as suas respostas. Agir, agir sempre, com denodo, com esforço, com abnegação. E bemditos aquelles que congregam as phalanges de luctadores!

"As cousas arduas e lustrosas se alcançam com o trabalho e com a fadiga", disse o poeta. Bemditos os que não repellem o trabalho, não evitam a fadiga, nesta campanha de belissimo desinteresse material, nesta cruzada tres vezes santa do Instituto de Protecção á Infancia. Bravos ao illustre fundador do benemerito Instituto; bravos ás excelsas senhoras e gentis senhoritas que o têm cercado com infinita dedicação, nessa admiravel empreza. A todos elles se deve a reproducção, hoje, em Ribeirão Preto, do "Suave Milagre".

— "Mãe, eu queria ver Jesus..." bradam as criancinhas pobres.

"E, logo, abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus diz a essas crianças:

—" Aqui estou!"

• • •

Foram premiadas as seguintes crianças:

Concurso de robustez:

1.o premio — "Camara Municipal", 150$000 — Alvaro, 9 mezes, filho de Victorio Camillo.

2.o premio — "C. Agricola Francisco Schmidt", 125$000 — Wilson, 4 mezes, filho de José M. Caixeiro.

3.o premio — "Filhos do Dr. O. Couto", 100$000 — Herminia, 1 mez, filha de Basilio Sousa.

4.o premio — "Camara Municipal", 50$000 — Mario, 7 mezes, filho de João Piracine.

4.o premio — "Camara Municipal", 50$000 — Helio, 7 mezes, filho de Maria Olympia.

4.o premio — "C. Agricola Francisco Schmidt", 50$000 — Maria, 4 mezes, filha de Luiz Padovaniv.

4.o premio — "C. Agricola Francisco Schmidt", 50$000 — Zenon, 8 mezes, filho de José Venancio.

4.o premio — "D. Ibrahina Gantois", 50$000 — Jonas, 14 mezes, filho de Antonio Ferreira.

4.o premio — "D. Elsa P. Camargo", 50$000 — José, filho de Henrique Martins.

4.o premio — "Companhia Antarctica Paulista", 50$000 — Helena, 8 mezes, filha de Antonio Gazzoli.

4.o premio — "Redacção d'"A Cidade", 50$000 — Santos, 5 mezes, filho de Lourenço Gomes.

4.o premio — "Redacção d'"A Cidade", 50$000 — José, 3 mezes, filho de Manuel Sabino.

4.o premio — "Companhia Cervejaria Paulista", 50$000 — Edith, 8 mezes, filha de Manuel Carvalho.

4.o premio — "Casa Nathan" 50$ — Luiza, 3 mezes, filha de Miguel Morelli.

5.o premio — "Dr. Hamleto De Cenzo", 25$000 — Lydia, 9 mezes filha de Santos Livoni.

5.o premio — "Companhia Cervejaria Paulista", 25$000 — Euclydes 21 mezes, filho de João Santos.

5.o premio — "Companhia Cervejaria Paulista", 25$000 — Margarida, 8 mezes, filha de Manuel Casimiro.

5.o premio — "Antarctica Paulista", 25$000 — Ayres, 8 mezes, filho de Antonio Lopes.

5.o premio — "Antarctica Paulista", 25$000 — Sylvio, 9 mezes, filho de José Calleti.

5.o premio — "Diario da Manhã", 25$000 — Helio, 6 mezes, filho de Antonio Vieta.

5.o premio — "Diario da Manhã", 25$000 — Nelson, 15 mezes, filho de Julio Gama.

5.o premio — "Diario da Manhã" 25$000 — Elvira, 6 mezes, filha de Victorio Desiderio.

5.o premio — "D. Ibrahina Gantois", 25$000 — Eduardo, 7 mezes, filho de Antonio Gomes.

5.o premio — "D. Ibrahina Gantois", 25$000 — Doracy, 13 mezes, filha de Jesuino Silva.

5.o premio — "C. Agricola Francisco Schmidt", 25$000 — Angelina, 9 mezes, filha de Romano Giroto.

Premios de assiduidade:

1.o premio — "D. Alberto José Gonçalves, bispo", 50$—Mario, 9 mezes, filho de Giacomo Mineguetto, italiano.

2.o premio — "D. Alberto José Gonçalves, bispo", 30$000 — Deolinda, 11 mezes, filha de Belmiro Dias, portuguez.

Premio de pesagem — "D. Alberto José Gonçalves, bispo", 20$000 — Apparecida, filha de João Ruy, italiano.

Total dos premios distribuidos, 1.500$000.

Os nossos criados

SIGNAL CERTO DE QUE O PATRÃO NÃO ESTA EM CASA

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune-se hoje, ás 20 horas, na Santa Casa, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Ordem do dia:

A proposito de um caso de otite médio aguda, com symptoma fistular, vertigem e ataxia — Mario Ottoni de Rezende.

Da resistencia do arsenico á cremação (nota prévia) — Oscar Freire e Domingos G. de Faria.

Accidentes no trabalho e lesões traumaticas dos nervos — Campos Moura.

Sobre um caso de exophtalmia pulsatil bilateral idiopathica — Pereira Gomes.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BERTHA WORMS

Muitas foram as visitas de antehontem, á exposição de quadros da rua Boa Vista, 38-B. Esta distincta artista, como nos outros dias, recebeu effusivos cumprimentos dos visitantes, entre os quaes notámos os seguintes:

Maria Macedo Morey, Sebastião Morey, Aristides Fagundes, dr. Leven Vampré, Albertina do Amaral, Rogerio do Amaral, Cecilia de Freitas, João Luiz Gomes, Petronio Fagundes, E. A. Freire, Manuel Cortez, Odila de Vasconcellos, O. Belfort, Zulia Belfort, Fabio Belfort, Petro Secchi, Wanda Levy Carmen Martins de Siqueira, Ernesto Pinheiro, e Valentina A. Pinheiro,

Foi adquirido o quadro n. 23, pelo sr. E. S. F.

Chronica Social

O meu bilhete branco...

"A cousa que mais se parece com um bilhete de loteria é outro bilhete de loteria", disse um palhaço. Si o palhaço tinha o dom do chiste, não tinha a bossa de philosopho.

Gall, palpando-lhe a orographia craneana, não lhe descobriria o lobinho que corcoveava no occipital de Descartes, Hegel ou Platão. Si essa apophyse se lhe sublevasse na ankylosada calotta ossea, teria mais graça affirmando que a cousa que mais se parece com um bilhete de loteria é a vida...

Não sei si a comparação é velha e banal. Tudo é original quando surge ao nosso espirito com chancella de cousa nova. Quem se forrou á pecha de macaqueador foi Adão, pelo simples facto de nenhum sêr humano, antes delle, ter pensado ou dito sandice alguma na crôsta terraquea...

A vida e o bilhete de loteria são eguaes.

Comprei a um cambista zambro e zarolho uma dessas letras de cambio sacadas contra o Destino. Era o numero 49.952. Numero feio, não ha duvida, mas, como a sorte, apesar de ser mulher, não escolhe seus eleitos pela belleza dos numeros, arrisquei meus dez mil réis.

Perdi-os. O bilhete era branco como uma virgindade. Mas quantas deliciosas illusões me deu elle! Nem cachimbadas de opio, nem bebedeiras de hachich, nem árdegos olhares de mulheres fascinadoras me fizeram entrever os palacios e os jardins que eu compraria com os duzentos contos desse bilhete... Sentia já, nas cousas que eu via, esse sentimento de propriedade, que arregalava os olhos de Quincas Borba, na ironia mansa de Assis.

Por tres dias — imaginoso incorrigivel que sou! — passei, na exaltação do meu engano, apalpando o meu bilhete.

Quando a loteria correu, nem o conferi. Para que? Tinha, de antemão, a certeza de que estava branco... Estava mesmo. Disse-mo depois o cambista zarolho. Não senti nenhuma desillusão. E' que, para evitar desgostos, aconselhado pelo meu egoismo, eu me acostumára á idéa de que a sorte não fôra feita para mim.

• • •

Assim é a vida: bilhete, quasi sempre branco, que no berço se comprou. O numero é o nosso proprio destino. Durante a adolescencia e a mocidade illudimo-nos com a possibilidade de uma fortuna que se não sabe quando virá, mas de que a gente é sempre candidato... Passa o tempo. Rimos e soffremos, sem que nunca nos demos ao trabalho de vêr si fomos premiados ou não. Para que? Para que, si na velhice, volvendo um olhar ao que passou, constatamos, resignados, que, com sorte ou sem ella, não deixamos de ser uns desgraçados como todos os outros mortaes...

HELIOS

Anniversarios

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, deputado ao Congresso Estadual.

O anniversariante de hoje, que é geralmente estimado em nosso meio social e nas rodas politicas, tem sido um parlamentar brilhante e operoso, a quem o Estado deve já serviços de valia.

O "Correio Paulistano" associa-se cordialmente ás manifestações de apreço que lhe serão prestadas hoje, e ás felicitações que s. exc. deve receber de seus numerosos amigos.

• • •

Fazem annos hoje:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Baptista da Fonseca, nosso companheiro da administração desta folha;

a menina Esmeralda, filha do sr. João Pedroso de Oliveira;

o menino Samuel, filho do sr. Domingos de Azevedo, negociante nesta praça;

a senhorita Osnedia, filha do sr. dr. Alfredo Medeiros, ajudante do Instituto Vaccinogenico;

a senhorita Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Paiva de Menezes Junior;

a sra. d. Francisca de Paula Martins, irmã do sr. João Romão Martins;

a sra. d. Elisa Villaça de Andrade, esposa do sr. capitão Sebastião F. de Andrade;

o sr. Laudelino Mariano;

o sr. Fernando de Moraes Barros Filho;

o sr. Luiz de Castro, commerciante nesta praça;

o sr. José Sant'Anna.

• • •

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Alilia Palmeira Mercado, esposa do sr. dr. Antonio Mercado, advogado no fôro da capital.

Nascimento

O sr. Horacio de Arruda Pereira e sua esposa, sra. d. Julieta Roos Pereira, communicam-nos o nascimento de um seu filhinho, que se chamará Waldir Luiz.

Necrologia

Realizou-se hontem, ás 8 horas o enterro do sr. Henrique Ferreira Armoud, ante-hontem fallecido, sahindo o feretro da rua da Gloria, n. 24.

Acompanharam o feretro, entre outros, os srs. dr. Lucas Nogueira da Silva, dr. Christiano Machado, Luiz Pereira de Sousa, Felippe Meira, Altair Branco, João de Freitas Guimarães, por si e pela Casa Armbrust e Comp.; Joaquim Lomelino de Freitas, Manuel Marcondes, os officiaes da Força Publica srs. Roberval de Menezes, Juvenal Baptista Gomes e Shakespeare Ferraz; Julio Marcondes Salgado, Cornelio Damato representando o Curso Especial Militar, e uma commissão representando uma das classes do mesmo estabelecimento de ensino.

Entre as innumeras corôas enviadas, notavam-se as seguintes:

"Ultimo abraço de sua esposa"; "Eternas saudades de seus filhos"; "Homenagem da Casa Armbrust e Comp."; "Homenagem da Casa Liberdade"; "Homenagem do dr. Lucas Nogueira"

A familia enlutada tem recebido muitos telegrammas de condolencias.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AMERICANA E DA "HAVAS"

INTERIOR

SANTOS

VAPOR "FLORIANOPOLIS"

SANTOS, 1 — Procedente do Rio de Janeiro, entrou hoje o vapor nacional "Florianopolis", com 17 passageiros para o nosso porto e 71 em transito para os portos do sul.

FESTA DE S. VICENTE

SANTOS, 1 — Na vizinha cidade de S. Vicente tiveram inicio hontem as festas que alli se effectuarão, ainda este mez, em honra ao seu excelso padroeiro.

O primeiro leilão de prendas teve logar no adro da matriz, com animadora concorrencia, sendo abrilhantado por um afinado grupo musical.

RIBEIRO COUTO

SANTOS, 1 — Acha-se entre nós o joven Ruy Ribeiro Couto, que acaba de se formar, com optimas notas, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro.

EXEQUIAS

SANTOS, 1 — Os engenheiros da Companhia Docas, a superintendencia e Associação Beneficente dos Empregados da mesma companhia mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no Convento do Carmo, solennes exequias em suffragio da alma do sr. Candido Gaffrée, fallecido a 27 de dezembro ultimo, no Rio de Janeiro.

CIRCO QUEIROLO

SANTOS, 1 — Continua a trabalhar, com extraordinario successo, no Colyseu Santista, a companhia equestre e de variedades dos Irmãos Queirolo.

Ha dez dias seguidos que está sendo levada a apparatosa pantomima "A feira de Sevilha", sempre com grandes enchentes.

POLICIA DE COSTUMES

SANTOS, 1 — O major José Baccarat, sub-delegado da Central, acaba de tomar uma medida ha muito reclamada pela moral publica, intimando os proprietarios das casas de tolerancia, localizadas nas esquinas das ruas do Rosario, Amador Bueno, S. Francisco e Itororó, a mudarem de domicilio, marcando-lhes o prazo até 30 de abril proximo futuro.

Essa medida vem sobremodo evitar os espectaculos que attentam contra os costumes sociaes, principalmente porque nos cruzamentos dessas ruas se acham installados os grupos escolares "Olavo Bilac" e "Barnabé".

COMMERCIO DE SANTOS

SANTOS, 1 — Circulará, no proximo sabbado, o novo matutino "Commercio de Santos", sob a direcção do dr. Nilo Costa.

DESTROYER "PIAUHY"

SANTOS, 1 — Com destino á bahia do Guanabara, zarpará amanhã o destroyer "Piauhy", da nossa marinha de guerra, que aqui se achava em serviço de fiscalização do porto.

Virá substituil-o o destroyer "Pará".

ASSISTENCIA MUNICIPAL

SANTOS, 1 — Pelo auto-ambulancia da Assistencia Municipal foram removidos hontem, para a Santa Casa, 5 doentes indigentes.

A "CHAPINHA"

SANTOS, 1 — Na rua Xavier da Silveira, todas as tardes faz ponto um grupo de individuos de má nota, que se divertem no celebre jogo da "chapinha".

E' necessario que haja uma reprimenda contra esses individuos.

ANNO BOM

SANTOS, 1 — Por ser hoje dia feriado, não funccionaram as repartições publicas, estaduaes, federaes e municipaes, os bancos, a Camara dos Corretores, a Associação Commercial, a Bolsa de Café e o alto commercio.

KERMESSE

SANTOS, 1 — Com grande animação, proseguiu hoje a kermesse que se está realizando na praça José Bonifacio, para a construcção da Villa Vicentina, destinada á moradia gratuita das familias pobres, mantidas pela Conferencia de S. Vicente de Paulo.

VAPOR "DEMERARA"

SANTOS, 1 — E' esperado amanhã nesta cidade, procedente de Liverpool e escalas, o vapor inglez "Demerara", da frota da Mala Real Ingleza.

RESTITUIÇÃO

SANTOS, 1 — O sr. prefeito municipal autorizou a restituição de 1:000$000 a Gabriel Theodoro e Filhos.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

SANTOS, 1 — No cartorio do registo civil estão correndo os seguintes proclamas de casamentos:

Domingos Cavalheiro com d. Emilia Teixeira; Abilio da Silva com d. Leocadia Gonçalves Ramos.

ASYLO DE INVALIDOS

SANTOS, 1 — São protectores do Asylo de Invalidos, no corrente mez, o sr. Godofredo de Faria e sua exma. esposa.

PADRE GENESIO

SANTOS, 1 — Por ter sido nomeado vigario do Juquery, o padre Genesio Nogueira Lopes, coadjutor da parochia do Rosario, hoje, na missa das 9 horas, despediu-se dos seus parochianos.

O padre Genesio, joven ainda, mas possuidor de invejaveis dotes moraes e intellectuaes, esteve nesta cidade durante cerca de dois annos, deixando muitas relações de amizade em nosso meio social.

O padre Genesio segue amanhã para essa capital, pelo trem das 10 e 3, afim de tomar conta da sua nova parochia, devendo fazel-o no dia 4 do corrente.

FALLECIMENTO

SANTOS, 1 — Falleceu hoje, ás 11 e 30, o sr. Oscar Terraço, antigo carteiro da agencia do correio desta cidade.

COMITATO ITALIANO PRO'-PATRIA

SANTOS, 1 — Commemorando a passagem do anno e ao mesmo tempo desejando tributar uma justa homenagem aos reservistas italianos, que gloriosamente se bateram pela causa da civilização, o Comitato Italiano Pró-Patria offereceu-lhes hoje, ás 9 horas, uma recepção na séde da Sociedade Beneficente Italiana, á rua Eduardo Ferreira.

Aos homenageados foi offerecido um beberete, fazendo-se ouvir nessa occasião varios oradores.

Estiveram na séde da sociedade italiana os consules das nações amigas da Italia, as autoridades civis e militares desta cidade, e muitas outras pessoas gradas.

CAMPINAS

MORDIDO POR UMA COBRA

CAMPINAS, 31 — O sr. dr. José Augusto Bastos, inspector sanitario, applicou hoje uma injecção de 10,c de serum anti-ophidico, no menor Cesario, de 6 annos de edade, filho de José Momisso, residente na fazenda "Santa Candida", o qual foi mordido por uma cobra no tornozelo do pé esquerdo.

INSPECTOR SANITARIO

CAMPINAS, 31 — Em serviço de seu cargo, esteve hoje em Villa Americana o inspector sanitario, sr. dr. Francisco de Arruda Rozo.

AGGRESSÃO A TIROS

CAMPINAS, 31 — Joaquim Simões, que, como pormenorizadamente hontem noticiei, foi aggredido a tiros, em Boa Vista, neste municipio, pelo seu patricio o chacareiro José Maria Ribeiro, falleceu hontem, ás 10,30, minutos, no hospital da Beneficencia, onde fôra internado.

Hontem, á tarde, no Fundão, o sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, procedeu a respectiva necropsia.

As fixas e planilhas de José Maria Ribeiro, que foi preso em flagrante, foram remettidas hoje para essa capital.

A victima, que era casado, deixa na orphandade 2 filhos e contava pouco mais de 30 annos de edade.

O assassino, que tambem é casado e tem 28 annos de edade, por estes dias será recolhido á cadeia.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

CAMPINAS, 31 — Presididas por d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese, realizam-se hoje á noite no Rosario, as festividades promovidas pela Adoração Nocturna Brasileira.

TIRO 176

CAMPINAS, 31 — A directoria recem-eleita do Tiro de Guerra 176, tomará posse no dia 7 do corrente.

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

CAMPINAS, 31 — O sr. Elisiario Prado, inspector do Thesouro Municipal, em edital está convidando os interessados a apresentarem as contas devidas pela prefeitura de fornecimentos, até o dia 5 de janeiro, de accôrdo com o art. 21 da lei n. 130 sob pena de cahirem em exercicios findos.

FEDERAÇÃO PAULISTA

CAMPINAS, 31 — Commemorando a entrada do Novo Anno, a "Federação Paulista dos Homens de Côr" desta cidade, realizará amanhã á noite na sua séde social uma sessão magna congratulatoria.

EXECUTIVO FISCAL

CAMPINAS, 31 — Subiram conclusos ao dr. Abelard de Almeida Pires, juiz de direito da 1.a vara, os autos de executivo fiscal entre a Camara Municipal e d. Guilhermina Brandina dos Santos Cruz.

CLUB MOGYANA

CAMPINAS, 31 — Promovida pela directoria do Club Mogyana realiza-se hoje nos amplos salões de sua séde á rua Francisco Glycerio, n. 56-A, uma reunião dançante que terá inicio ás 21 horas.

CUMPRIMENTOS DE ANNO BOM

CAMPINAS, 31 — Em nome da toda diocese, d. Mamede apresentará amanhã no Paço Episcopal a d. Nery, bispo diocesano os cumprimentos de Anno Bom e offerecerá a s. exc. um valioso mimo em nome de seus filhos espirituaes, sacerdotes e fiéis.

GUARANY FOOTBALL

CAMPINAS, 31 — Sob a presidencia do sr. Pompeu de Villa, tendo como secretarios os srs. Mario dos Santos e Dante G. Martins, realizou-se hontem ás 21 horas, a eleição da nova directoria do Guarany Foot-Ball Club, que deu o seguinte resultado: presidente, Carmine Alberti; vice-presidente, José Checchia; 1.o secretario, Homero Alvaro de Sousa Camargo; 2.o secretario, dr. Orminda Maia; 1.o fiscal, Manuel G. Ribeiro; 2.o fiscal, Virgilio Costa; 1.o capitão, José Laino; 2.o capitão, Gabriel Bampa; procurador, Brasilino Pousa.

RIBEIRÃO PRETO

PAULO ARANTES

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No nocturno da Mogyana, chegou antehontem a esta cidade o sr. Paulo Arantes, official de gabinete do sr. presidente do Estado.

TE-DEUM

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Foi assistido por numerosos fieis o "Te-Deum" hontem, ás 18 horas e meia, cantado na cathedral desta diocese, em acção de graças pela passagem do anno de 1919.

Foi officiante o sr. bispo desta diocese, assistido por varios sacerdotes.

2.a VARA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Terminou hontem o prazo para as inscripções dos candidatos ao cargo de juiz de direito da 2.a vara desta comarca, vago com a nomeação do sr. dr. Eliseu Guilherme Christiano para o Tribunal de Justiça.

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No proximo dia 15, haverá sessão na Camara Municipal, para verificação de poderes.

Deverão comparecer os vereadores eleitos para o proximo triennio.

FESTAS EM LOUVOR DO PADROEIRO DA DIOCESE

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Terão inicio no dia 11 do corrente mez, ás 18 horas, as novenas em louvor do martyr S. Sebastião, padroeiro desta diocese.

As festas serão encerradas no dia 20 do corrente, com missa cantada, sermão, communhão geral, procissão e outros actos religiosos.

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Esteve hontem nesta cidade e visitou a succursal do "Correio Paulistano" o sr. Modesto Villela de Andrade, residente na vizinha cidade da Franca.

OS CEREAES

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Vão ser avultadas as colheitas de arroz e milho, não só neste municipio como em toda esta vasta zona.

O feijão está sendo colhido em elevada escala e o seu preço está cada vez mais baixo.

CLUB FLORESTA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Realizou-se hoje, ás 21 horas, no salão Braga, á avenida Saldanha Marinho, uma soirée dançante em signal de regosijo pela passagem do anno.

As danças, sempre animadas, sómente terminaram pela madrugada e foram abrilhantadas por uma bôa orchestra.

Ao representante do "Correio Paulistano" foi enviado um amavel convite para essa bella festa dançante.

AUDIÇÃO DA MISSÃO ARTISTICA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Está annunciada para depois de amanhã a audição da Missão Artistica Portugueza, de accôrdo com um primoroso programma.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No theatro Carlos Gomes se realizaram hoje dois espectaculos, sendo um, em matinée", ás 14 horas e meia, e o outro, em soirée, ás 19 horas.

Amanhã, no mesmo theatro, será passado o film "Os miseraveis", pelo tragico William Farnum, da Fox.

—— No Polytheama, no dia 4, terá inicio a focalização do film de aventuras "Stingarêe" ou "O bandido da Floresta", em 15 estupendos episodios.

No mesmo theatro e no Ideal Cinema, no dia 6, exhibir-se-á "Jesus Christo", finissimo film sacro, em 13 deslumbrantes actos, da maior emoção.

GYMNASIO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Serão chamados amanhã, ás 8 horas, em prova escripta, e ás 12 horas, em prova oral, os seguintes candidatos:

Desenho (prova graphica) — Todos os alumnos do 3.o anno, ás 8 horas.

Em Physica e Chimica (promoção) — Idalga Benassi, Carmella Acritello, Jacyra da Costa Moreira, Dulce Corrêa, Izabel Pereira da Cruz. Supplentes: Maria Izabel Ribeiro, Alice Cardim e Mario de A. Moura Junior.

Em Historia Natural (promoção) — Amelia Gugliano, Anna de Barros, Adahil D. de Abreu, Edith Moreira, Maria Joanna Gravina. Supplentes: Ismael Torres Guilherme e Edgard Shalders.

Em inglez (promoção) — Carlota Moraes, Ismenia Garcia, Maria de L. A. Sampaio, Dagmar de A. Leite. Supplentes: Maria do Rosario Ribeiro e Julieta D. de Abreu.

Latim (promoção) — Nelly Moraes, Jandyra Pacheco, Julieta Pimentel, Joanna Clementina Panzo. Supplentes: Lizzetta Annunciato, Cyrene Cavalcanto Silva e Maria Stuart Cleto.

Latim (final) — Luiz Aché.

Francez (final) — Luiz Aché.

Italiano (promoção) — Nair L. da Silva, Stella M. de Assis Moura, Eladia Cesar, Mafalda Guazelli, Cacilda Cordeiro da Silva. Supplentes: Esmeralda P. de Sousa, José Meira e Carlos R. Filho.

Geographia (promoção) — Apparecida Palmim, Noemia Benossi, Ignez Guazelli, Helena Grizolia, Edith R. de Mattos. Supplentes: Francisco F. Cabral, Waldemar R. dos Santos e Olavo A. da Silva.

Geographia (final) — Candida Musa.

Historia Universal (promoção) — Constantino Mignone, Luiz Maragliano Junior, Luiz T. Cabral, Joaquim R. de S. Meirelles e Georgilles Gonçalves. Supplentes: Vicente Marcilio, Alcides Ferreira e Jorge N. Gaia.

Literatura (promoção) — José de Almeida, Sebastião Bittencourt, Joaquim Moraes Ribeiro, Heitor Chierielio, João de Martins Filho e Luiz P. Ramos.

PROCISSÃO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Está annunciada para hoje, na cathedral, ás 16 horas e meia, uma procissão em louvor do Menino Jesus.

BOITUVA

(Retardado)

BAILE

BOITUVA, 30 — Recebemos um delicado convite para o grande baile que o "Gremio Dramatico 7 de Setembro" pretende levar a effeito na noite de 31 do corrente, na residencia do sr. Joaquim de Campos.

ESPECTACULO

BOITUVA, 30 — Sabemos que o Gremio Dramatico "Luz e Caridade" pretende levar á scena, em repetição, o drama em 3 actos, "A filha do estalajadeiro" e a comedia "Resonar sem dormir". O producto será em beneficio da corporação musical Boituvense, em signal de gratidão, visto a mesma ter desinteressadamente, auxiliado o Gremio em todos os espectaculos.

—— Sabemos que o "Gremio Dramatico 7 de Setembro" pretende realizar um espectaculo na vizinha cidade de Tatuhy, em beneficio dos flagellados do Ceará.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

CONFERENCIA

PINHAL, 30 — Foi adiada para sexta-feira proxima, 2 de janeiro, a conferencia literaria que fará, no Eden Theatro, a senhorita Adalzira Bittencourt, autora do livro de versos "Mal-me-queres".

RESTABELECIDA

PINHAL, 30 — Já está completamente restabelecida da enfermidade que a reteve no leito por alguns dias a menina Maria de Lourdes, pupilla do advogado dr. Abilio Pinheiro. Foi seu medico assistente o dr. Americo Martins da Costa, que com desvelo tratou da doentinha, pondo-a logo fóra de perigo.

HOSPEDES E VIAJANTES

PINHAL, 30 — Seguiu hoje para a capital o dr. Coriolano da Motta e Silva, em companhia de sua exma. esposa, d. Maria Mesquita da Motta e Silva.

—— Regressou de Pouso Alegre, onde foi em visita aos seus progenitores, o sr. Pardal de Alcantara, negociante nesta praça.

EDEN CINEMA

PINHAL, 30 — Amanhã, á noite, será exhibido o film "Demasiados milhões", em 8 actos, e domingo proximo, 4 de janeiro, continuará a ser passado o film "A vampiro relampago".

KERMESSE

PINHAL, 30 — A festa de caridade, pela qual tanto interesse tem tomado a sociedade pinhalense, funccionará amanhã, promettendo o mesmo successo que tem alcançado nos dias anteriores.

PARA CARACOL

PINHAL, 30 — Viajaram para Caracol, onde residem, os srs. capitães Antonio Luiz de Almeida e Alexandre Borges.

D. MARINA H. PALHARES

PINHAL, 30 — Procedente de Poços de Caldas, onde passou uma temporada, chegou hontem a sra. d. Marina Horta Palhares, esposa do sr. M. Palhares, auxiliar da Casa Palhares, desta praça. Acompanhou-a o seu progenitor, coronel Octaviano Horta, que voltou hoje para Poços de Caldas.

TAÇA "CONCORDIA"

PINHAL, 30 — Tendo-se retirado um club de football do campeonato mogyano, entrou a fazer parte, para a conquista da taça "Concordia", a Associação Sportiva de Casa Branca. Está marcado o primeiro jogo para o dia 4 de janeiro proximo.

SPORT CLUB PINHALENSE

PINHAL, 30 — A barraca "branca-azul" vai offerecer uma opipara ceia aos moços que constituem os primeiro e segundo teams do Sport Club Pinhalense.

A POLICIA

PINHAL, 30 — Tem sido muito notado o bom policiamento, durante os dias de kermesse, merecendo por isso francos elogios o dr. Edmundo Aguiar.

JAHU'

(Retardado)

INSTITUTO "CESARIO MOTTA"

JAHU', 29 — Realizaram-se os exames finaes do curso preliminar do Instituto "Cesario Motta", dirigido pelo professor Tulio de Castro, dando o seguinte resultado:

1.a secção — Cema José Antonio, 2,1; Nelson de Freitas Leitão, 2,7; Renato Pacheco de Almeida Prado, 2,6; Victor Paladine, 2,4; Nader Matar, 2,3; Nacib José Antonio, 1,3.

2.a secção — Antonio Pacheco de A. Prado, 5; José Godoy, 3,8; Michel Burlham, 3,4; Aureliano Silveira de Toledo, 2,7.

3.a secção — Alcides de Freitas Leitão, 5; Sebastião Gregorio, 5; José Rezende, 3,8; Luiz Rosin, 3,3; Cesario Burlham, 3,1.

4a. secção — Nacib Burlham, 4,1; Nevio de Barros Fagundes, 4; Alceu Silveira de Toledo, 3,6; Angelino Damico, 3,2.

5.a secção — Hermogenes de Freitas Leitão, 4,8; Braz Altieri, 4,1.

Deixou de comparecer aos exames, por molestia, o alumno Dorival Rocha.

As aulas deste Instituto reabrir-se-ão no dia 5 de janeiro proximo

ARARAQUARA

(Retardado)

NA CIDADE

ARARAQUARA, 31 — Acha-se aqui a senhorita Nair Borba de Almeida, professora residente em São Carlos.

DESMORONAMENTO DE UM ATERRO

ARARAQUARA, 31 — O trafego da Estrada de Ferro São Paulo Northern está ainda obrigado a baldeação entre Pindorama e Santa Adelia, no kilometro 140, onde se deu o desmoronamento de um aterro.

Estão trabalhando no referido aterro 100 operarios, tirados das officinas daqui. Os trabalhos começaram sexta-feira, e quasi todos os esforços, apesar da intelligente orientação do chefe, estão sendo inutilizados em virtude das abundantes chuvas.

Continua, no entulho, a locomotiva que rolou pelo barranco, devido á quantidade enorme de barro.

O operoso dr. Gabriel Penteado, inspector geral da Estrada, até hontem se achava á frente do serviço.

HOSPEDES

ARARAQUARA, 31 — Estão em Araraquara os srs. dr. Victor de Lima, Alberto Beneducci, João de Castilho Andrade, Affonso Teixeira do Amaral e Floresto Bandonio.

SANTA CASA

ARARAQUARA, 31 — A sra. d. Amelia Minervina fez o donativo de 100$ á Santa Casa de Misericordia.

TIRO DE GUERRA 610

ARARAQUARA, 31 — Continua em grande animação o Tiro de Guerra 610, graças á orientação da esforçada directoria, á frente da qual se acha o dr. Campos de Almeida.

SUICIDIO

ARARAQUARA, 31 — Poz termo á existencia, ante-hontem, ao escurecer, a nacional Brasilina Martins Soares, branca, de 30 annos, moradora na Villa Xavier.

Brasilina, que vivia em companhia do carregador Emilio Bento, ingeriu forte dose de lysol e falleceu 40 minutos após, quando era transportada para a Santa Casa. Ignora-se o motivo que levou á pratica desse acto de desespero a tresloucada mulher. O cadaver foi examinado pelo medico legista, dr. Campos de Almeida e sepultado hontem.

ASYLO DE MENDICIDADE

ARARAQUARA, 31 — Fizeram donativos ao Asylo os srs. Gurgel e Amaral, um pacote de amendoas e nozes; Victor Gravina, 35 litros de arroz; d. Amelia Minervina, 100$; José Luiz de Camargo, um par de muletas; Hossi Irmãos e Cia., de Rio Preto, um sacco de arroz.

POLYTHEAMA

ARARAQUARA, 31 — Em sessão popular, apresenta-se hoje o film "As duas mulheres", no qual Norma Talmadge tem um papel arrebatador.

TIRO DE GUERRA 610

ARARAQUARA, 30 — Graças aos esforços do sr. prefeito municipal, ficaram concluidos os serviços da construcção do "stand" do nosso Tiro de Guerra.

A directoria do Tiro já requisitou munições para os exercicios, que serão iniciados provavelmente a 15 do proximo mez.

NA CIDADE

ARARAQUARA, 30 — Está em Araraquara o sr. Bento Sampaio, representante da firma industrial piracicabana Julio Conceição.

VIAJANTES

ARARAQUARA, 30 — Seguiram para Barretos o dr. Octavio Pinto Ferraz e o sr. Lino Arruda e, para Rio Preto, o sr. Clodomiro de Oliveira.

Chegaram de S. Paulo o sr. Aristides Carvalho e sua exma. senhora.

Passaram para Taquaratinga o sr. Braz Cesarino e, para Jaboticabal, o sr. Pedro Poli.

Estiveram na cidade o sr. Julião Caramuru' e o sr. José Toledo Piza.

EDITAL DE PROCLAMAS

ARARAQUARA, 30 — Está correndo o edital de Felicio Gaspar, com annos, brasileiro, natural de Descalvado, e da noiva, de 22 annos, italiana.

CRIMINOSO

ARARAQUARA, 30 — Devidamente escoltado, chegou de Rincão, dando entrada na cadeia local, o criminoso Angelo Teixeira, accusado de crime previsto no artigo 268 do Codigo Penal.

REGISTO CIVIL

ARARAQUARA, 30 — No cartorio de paz e registo civil foram feitos os seguintes assentamentos:

Dia 29 — Nascimentos — Natalino, filho de Philippe Primano; João, filho de Francisco Perillo; Sebastião, filho de Conrado Clodo; Clarisse, filha de Antonio Pio Lopes; Candida, Apparecida, filha de Carlos Barsi.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

ARARAQUARA, 30 — Durante a semana finda falleceram nesta cidade quatro pessoas, victimadas por — fractura do craneo 1, lesão cardiaca 1 e sem assistencia medica 2. Dos fallecidos 2 eram brasileiras, 1 extrangeira e 1 de nacionalidade ignorada. 1 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, 2 menores de 2 annos. Houve durante a semana finda 7 casamentos, 16 nascimentos e 2 nascidos mortos.

ANNIVERSARIOS

ARARAQUARA, 30 — Fazem annos hoje: O sr. Francisco Corrêa de Moraes, vereador á Camara Municipal; o pequeno Benedicto, filho do sr. Bento Ribeiro da Silva.

Fizeram annos hontem: a menina Maria, filhinha do sr. José Rensing, proprietario do Grande Hotel d'Oeste.

A senhorita Julieta Arruda, filha do sr. João Manuel de Arruda, digno escrivão da collectoria estadual desta cidade.

TE-DEUM

ARARAQUARA, 30 — Na egreja matriz, no dia 31, quarta-feira, ás 8 horas, os padres Raphael Saraiva e Antonio Duarte cantarão um solenne "Te-Deum" em acção de graças pelos beneficios recebidos de Deus no correr do anno, havendo em seguida bençam do Santissimo.

RIO DE JANEIRO

DECRETOS MANDADOS PUBLICAR

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos, que foram mandados publicar:

Na pasta da Justiça, perdoando ao réo Mario Cordeiro o resto de 20 dias da pena de prisão cellular a que foi condemnado pelo crime de ferimentos leves; sanccionando a resolução legislativa que autoriza a conceder a pensão mensal de 1:000$000 á viuva do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Na pasta da Viação, sanccionando a resolução legislativa que concede ao telegraphista de quarta classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Raul Jansen Ferreira, um anno de licença, em prorogação e sem vencimentos, para tratamento de saude.

Na pasta da Guerra, transferindo: do quadro ordinario para o Q. F. o coronel graduado pharmaceutico Bernardo Floriano Corrêa de Brito; os coroneis Nestor Sezefredo dos Passos, Izidro Dias Lopes, Jorge Cavalcanti de Albuquerque, Paulo José de Oliveira e o tenente-coronel Aristides de Almeida Rego.

Classificando no quadro supplementar da arma de infantaria o capitão Moysés Alves da Silva; concedendo accrescimo de 3 por cento sobre seus vencimentos ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro tenente-coronel Francisco Ferreira da Rocha; concedendo as honras de marechal ao general de divisão graduado reformado Francisco de Paula Pereira Fortes; as do general de brigada aos coroneis, tambem reformados, Raphael Tobias e Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, visto estarem comprehendidos nas disposições do decreto legislativo n. 3.793, de 9 de outubro ultimo. (Serviços na guerra com o Paraguay).

Na pasta da Fazenda, approvando os novos estatutos da Companhia de seguros maritimos e terrestres União dos Proprietarios, com séde nesta capital, adoptados pela assembléa geral extraordinaria realizada a 22 de setembro de 1919; e sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abertura dos creditos especiaes de 42:352$119, destinado ao pagamento do que é devido ao capitão Alfredo Mendes de Andrade, e de 10:115$520, para occorrer ao pagamento devido a d. Maria Estephania Belfort Vieira, ambos em virtude de sentença judiciaria.

Aposentando os segundos officiaes aduaneiros Laudelino Cortes, da Alfandega da Bahia, e Luiz Castano de Oliveira, da Alfandega do Rio de Janeiro.

Autorizando a Motor Union Insurance Company, Limited, com séde em Londres, na Inglaterra, a augmentar o seu capital de .... 200:000$000 para 600:000$000, podendo sómente fazer operações de seguro até 40 por cento do seu capital realizado no Brasil.

NO CATTETE

RIO, 1 (A) — Esteve hoje á tarde, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado, o sr. almirante Alexandrino de Alencar.

WALTER-POLO

RIO, 1 (A) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de water-polo, hoje effectuados na piscina do Fluminense Football Club:

Natação e Boqueirão, 1.os teams: Natação, 1 goal; Boqueirão, 3 goals; 2.os teams: Natação, 6 goal; Boqueirão, 11 goals.

Vasco da Gama e S. Christovam, 1.os teams: Vasco da Gama, 6 goal; S. Christovam, 8 goals; 2.os teams: Vasco da Gama, 0 goal; S. Christovam, 5 goals.

A RECEPÇÃO NO CATTETE COMMEMORATIVA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

OS DISCURSOS DO NUNCIO APOSTOLICO E DO SR. EPITACIO PESSOA

RIO, 1 (A) — Commemorando a data consagrada pelo calendario republicano á fraternidade universal, o sr. presidente da Republica recebeu hoje, no palacio do Cattete, os cumprimentos do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

O sr. dr. Epitacio Pessoa se achava no salão de honra do palacio do Cattete, acompanhado de todos os srs. ministros de Estado, chefe e sub-chefe do seu estado-maior, secretario da presidencia da Republica, officiaes do seu estado-maior e seus officiaes e auxiliares de gabinete, e secretarios, assistentes militares dos srs. ministros de Estado.

A's 14 horas deu começo á recepção do corpo diplomatico, tendo servido de introductor o ministro Felix Cavalcanti, tendo comparecido os srs. monsenhor Angelo Giacinto Scapardini, nuncio apostolico, acompanhado dos monsenhores Felipo Cortezo e Nicola Rocco, auditor e secretario da nunciatura; conde Alessandro de Bosdari, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Italia, acompanhado do sr. conde Ludovico Nocci Mocenico, secretario da embaixada; commandante Tullio Berniani e capitão conde Cesare Buzzi Grabenigo, addidos militares, e Tomaso Chiaromante, addido commercial; sir Ralph Spencer Paget, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Inglaterra, acompanhado dos srs. C. Hanbloch, C. Compton e M. C. Dickie, secretarios da embaixada, e capitão Arthur Paget, addido honorario; sr. Alexandre Roberto Conty, embaixador extraordinario e plenipotenciario da França, acompanhado dos srs. De Haupeclocke, secretario da embaixada, e commandante Salatee, addido militar; sr. dr. Mario Ruiz de los Llanos, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, acompanhado dos srs. dr. Carlos Acuña, secretario da legação; capitão de fragata Horacio Esquivel, addido naval, e commandante J. R. Alvelo, addido militar; sr. Franz Kolossa, ministro plenipotenciario da Austria; sr. dr. José Carrasco, ministro plenipotenciario da Bolivia; dr. Alberto O. Gutierrez, secretario da legação, e Luiz Carrasco Ximenez, addido á legação; sr. Alfredo Irrarrazabal Zañartu, ministro plenipotenciario do Chile, acompanhado dos srs. dr. Emilio Zañartu Igiriguren, secretario da legação, e commandante Bellarmino Fuenzalida, addido militar; sr. Shia Ji-Ding, ministro plenipotenciario da China, acompanhado do sr. Ou Thin Shuing, secretario de legação; dr. Tanco de Argaez, ministro plenipotenciario da Colombia; sr. d. Antonio Benitez, ministro plenipotenciario de Hespanha, acompanhado dos srs. Juan Gomez Molina, secretario da legação, e capitão Julian Chacel Noreña, addido militar; dr. Henrique Perez Cisneros, ministro plenipotenciario de Cuba; sr. Kumachi Horiguchi, ministro do Japão, acompanhado dos srs. Ryogi Noda e Jofhio Iwate, secretarios da legação; o sr. Manuel Bernardez, ministro plenipotenciario do Uruguay, acompanhado do sr. Luiz Henrique Agarala Gil, secretario da legação; sr. general dr. Aaron Saenz, ministro plenipotenciario do Mexico, acompanhado dos srs. Affonso de Rosenzweio Diaz, secretario, e Paulo Campos Ortiz; dr. Emilio Constantino Guerrero, ministro plenipotenciario da Venezuela; sr. Stamati Ghionvens, ministro residente da Grecia; sr. dr. Joaquim Pedrosa, encarregado de negocios da embaixada de Portugal, acompanhado dos srs. commandante J. C. Pires Ferreira Chaves e capitão Mario Ucosa Gomes, addidos militares e Carlos Caetano Fereira da Silva, addido; sr. visconde Obert de Thiensief, encarregado de negocios da Belgica; sr. conselheiro C. S. Sandberg, encarregado de negocios da Noruega; sr. Bello y Otriosiella, encarregado de negocios do Paraguay; sr. H. F. Palm, encarregado de negocios da Hollanda; sr. Edoardo Garland y Roel, encarregado de negocios do Perú; sr. George Brandt, encarregado de negocios da Russia, acompanhado do respectivo secretario, sr. Eduardo Plonjansky; sr. C. G. G. Andelberg, encarregado de negocios da Suecia, e Alberto Gertsch, encarregado de negocios da Suissa.

O nuncio apostolico adeantou-se, pronunciando, na qualidade de decano do corpo diplomatico, o discurso da pragmatica, nos seguintes termos:

"Sr. presidente.

Folga o corpo diplomatico, acreditado junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil, pelo ensejo que tem, na occasião do novo anno, de apresentar a v. exc., em nome dos soberanos e chefes de Estado que têm a honra de representar, e em seu proprio nome, os melhores augurios de felicidade e prosperidade.

O anno que finda será celebre na historia, por motivo do congresso das potencias chamadas ao arduo emprehendimento de restabelecer a paz e lançar as bases da restauração politica, social e economica do universo, convulsionado pela grande guerra.

O Brasil, como tenha participado da guerra com nobre desinteresse, afim de, seguindo o sublime ideal da solidariedade dos povos, que illumina toda a sua historia, contribuiu poderosamente e para a conclusão da paz e a approvou com o seu suffragio unanime.

Sr. presidente. Que o anno novo possa ver esta paz, para a qual tão egregiamente cooperou, consolidada, não só pela força dos regulamentos internacionaes, mas tambem, e sobretudo, pela efficacia daquelle amor divino, que sabe irmanar os corações e é a chave de todos os contactos humanos; que elle, por esta fórma, seja para esta illustre nação o portador de copiosos fructos; que elle abra uma era nova de ulteriores triumphos em todos os campos da actividade humana, são os votos sinceros dos meus honrados collegas e os meus proprios.

Sr. presidente. Permitta v. exc. que, nesta occasião, o corpo diplomatico tambem exprima a sua admiração pela iniciativa, secundada com bella ousadia pela nação e consubstanciada já em uma lei que autoriza uma das mais grandiosas obras do progresso moderno, a que, livrando da desgraça uma parte importante do territorio patrio, abrirá nova e inexgottavel fonte de riquezas ás suas industrias e ao seu commercio.

Acceite v. exc. as nossas vivissimas congratulações e juntamente os votos que fazemos pela crescente grandeza do Brasil, pela prosperidade do governo, pela propria felicidade pessoal do chefe do Estado e de sua exma. familia".

O sr. dr. Epitacio Pessoa respondeu nos seguintes termos:

"Meus senhores. Sinto-me profundamente penhorado pelas eloquentes palavras que, em nome dos soberanos e chefes do Estado que aqui dignamente representaes, e no vosso proprio nome, acaba de dirigir-me o venerando decano do corpo diplomatico, acreditado junto ao governo do Brasil. E' com a maior sinceridade que retribuo os vossos bons augurios.

Suspensas as hostilidades da grande guerra, em novembro de 1918, o anno que hontem expirou foi consagrado á conclusão da paz, tarefa difficil e melindrosa, cujo exito esteve mais de uma vez a ser compromettido pela quasi impossibilidade de normalisar e harmonisar outra vez os interesses de toda ordem que a immensa catastrophe perturbara durante mais de quatro annos. Conseguiram afinal leval-a a termo pela sua sabedoria, pelo seu espirito de sacrificio, pela sua abnegação, as nações que tomaram parte na conferencia de Paris. O anno de 1919 será, na historia, o anno da paz; mas, infelizmente, a paz, durante elle, não foi sinão uma aspiração. E' a partir de agora que ella voltará realmente, eu o espero, a impulsionar o curso da civilização, a alegrar a vida, a revigorar o mundo combalido, restituindo-lhe a ordem, restaurando-lhe as forças economicas, recompondo-lhe o patrimonio moral.

E' pela realização dessa obra de renascimento, de segurança e de progresso, na qual, estou certo, irão collaborar da maneira a mais efficaz todas as potencias aqui representadas, que o Brasil vos apresenta neste momento os seus sinceros votos.

Que a paz, a paz consoladora que a paz, a paz creadora, baixe sobre as vossas nações, consolando-as das desgraças que as enlutaram e derramando em seu seio bençãos e fructos fecundos.

Agradeço-vos tambem, senhores, a honrosa referencia que vos dignastes fazer, pela voz do vosso eminente interprete, á lei ultimamente votada pelo Congresso Brasileiro, com o intuito de resolver o problema das seccas em alguns dos nossos Estados. Inspirando-nos no exemplo de outras nações, nós, brasileiros, entendemos que não era mais possivel protelar a resolução desse problema. Resolvendo-o, faremos tambem obra de humanidade e de paz, levando a abundancia e a felicidade ao theatro de uma guerra egualmente cruel, em que a victoria, a triste victoria, está de antemão assegurada a phenomenos inelactaveis; faremos ao mesmo tempo obra de solidariedade internacional, augmentando a nossa quota de contribuição para a prosperidade e a riqueza do mundo.

Senhores membros do corpo diplomatico, tenho o maior prazer em apresentar-vos os meus cumprimentos de bons annos e os votos que faço, em nome do Brasil, pela prosperidade das vossas nações, pela felicidade dos vossos soberanos, pela ventura pessoal de cada um de vós e de vossas exmas. familias".

—— Após a sahida do corpo diplomatico, o sr. presidente da Republica, com todos os que o acompanhavam, com mais o sr. prefeito e chefe de policia, recebeu os cumprimentos dos membros do poder legislativo, representado pelos srs. senadores Antonio Azeredo, Pires Ferreira, Lauro Muller, Cunha Pedrosa, Lopes Gonçalves, Alencar Guimarães, Firmo Braga, Costa Rodrigues; deputados Leão Velloso, Torquato Moreira, Celso Bayma, Osorio de Paiva, Joaquim Osorio, Ildefonso Albano, Monteiro de Sousa, Pereira Leite, Severiano Marques, Sousa Castro, Aristarcho Lopes, José de Moraes; e, a seguir, o Poder Judiciario, representado pelos srs. ministros do Supremo Tribunal Federal drs. Herminio do Espirito Santo, André Cavalcanti Pires de Albuquerque, Guimarães Natal e Godofredo Cunha; os srs. ministros do Supremo Tribunal Militar, marechaes Julio Fernandes e Olympio da Fonseca; o corpo diplomatico e consular brasileiro, representado pelos srs. embaixador Magalhães Azeredo, ministros Lemgruber Kropf e Luiz Guimarães; secretarios de legação Muniz de Aragão e Luiz Avelino e consules Paredes, Martins Pinheiro e Francisco Guimarães.

Marinha, representada pelos srs. almirante Gomes Pereira, Pedro de Frontin, Francisco de Mattos, Fonseca Rodrigues, Alfredo de Vasconcellos e Jeronymo Carvalhal; chefes dos departamentos da Marinha, commandante e officialidades.

O exercito, representado pelos srs. generaes Bento Ribeiro, Silva Faro, Lino Ramos, Andrade Neves, Americo Almada, Tasso Fragoso, Dias de Oliveira, Pantaleão Telles, Cypriano Ferreira, Ferreira do Amaral, chefe do corpo de saude, e Cruz Brilhante, commandante da segunda linha, coroneis chefes dos diversos departamentos, commandantes de regimentos e de fortalezas, com as respectivas officialidades; coronel Magnin, chefe da missão franceza de aviação militar, e tenente coronel Derongement, membro da missão militar franceza de instrucção, e grande numero de officiaes da segunda linha.

Brigada Policial, representada, pelo sr. general Silva Pessoa, respectivo commandante, e officialidade.

Corpo de Bombeiros, representado pelo sr. coronel Ribeiro da Costa e respectiva officialidade.

Por fim, o funccionalismo publico, que se fez representar pelo sr. dr. Aloizio de Castro, director da Faculdade de Medicina; dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional; dr. Abdenago Alves, director da Receita Publica; dr. Menêes Diniz, director de Obras contra as seccas; dr. Adolpho Murtinho, inspector geral de illuminação; dr. Edmundo Veiga, dr. Gabriel Vianna, dr. Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras; dr. Prudente Milanez, director geral da secretaria da Guerra; dr. Custodio Martins, director do Instituto de Surdos Mudos; dr. Adelino Pinto, dr. Augusto Bernacchi, Ildefonso de Azevedo, dr. Thaumaturgo de Azevedo, Virgilio Brigido e os representantes da imprensa que trabalham junto á secretaria do palacio do Cattete.

Tocaram no saguão do palacio duas bandas de musica.

PROMOÇÕES NA PASTA DA GUERRA

RIO, 1 (A) — Foi mandado publicar o decreto assignado na pasta da Guerra, pelo sr. presidente da Republica, promovendo a segundos tenentes os aspirantes das tres armas que completaram o intersticio legal.

O CONTRA-TORPEDEIRO "PARÁ"

RIO, 1 — Nos primeiros dias do corrente mez deixará o porto desta capital, com destino ao de Santos, o contra-torpedeiro "Pará", do commando do capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos, que vai substituir o "Piauhy".

O contra-torpedeiro "Piauhy", que é commandado pelo capitão de corveta Mario de Oliveira Sampaio, em seu regresso, tocará em todos os portos entre Santos e esta capital.

FESTA PROMOVIDA PELO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 1 (A) — Conforme antecipámos, realizou-se, na Chacara da Gavea, onde se acha veraneando, a festa em que o sr. ministro da Agricultura offereceu um churrasco á rio-grandense aos novos engenheiros agronomos e veterinarios, formados este anno pela Escola Superior de Agricultura.

O churrasco foi servido ás 11 horas, ao ar livre. Estavam presentes não só os homenageados, como o corpo docente da Escola e innumeros convidados, entre os quaes se encontravam os deputados Carlos Maximiliano, Joaquim Osorio e Bento de Miranda, e representantes da imprensa.

O repasto durou mais de duas horas e deu bem a impressão de uma festa regional, sendo abrilhantado com a presença elegante de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade.

Ao findar o churrasco, o sr. Henrique Vieira da Silva, um dos agronomos recem-formados, saudou, em vibrante discurso, o dr. Simões Lopes, cujas qualidades de administrador e cavalheiro enalteceu.

O dr. Ferreira Horta saudou tambem o dr. Simões Lopes, em nome do corpo docente da Escola, da qual é director.

O dr. Simões Lopes, em um elegante improviso, agradeceu essas saudações.

Por ultimo, falou o dr. Simões Lopes Filho, que saudou os recem-formados e os representantes da imprensa.

A festa terminou no meio de communicativa alegria, sendo a familia do sr. Simões Lopes prodiga em gentilezas a todos os que alli compareceram.

PARA S. PAULO

RIO, 1 (A) — Pelo trem nocturno de hoje, seguiram para S. Paulo os srs. dr. Rubião Meira, Olympio de Mello, Edison Junqueira Passos, Augusto Pupo Junior, madame dr. Almeida Rego, José Candido da Rocha e familia, A. Alves.

Pelo trem de luxo seguiram os srs. Paulo R. Arruda, Antonio Braga, J. A. Drumond e senhora, Alvaro Silva, dr. Francisco Figueiredo Netto, dr. Eugenio Guden e senhora, Charles W. Comstock, Edmundo Goyuna, Arcia Leão, dr. José Gonçalves Barbosa e Vidal Sion.

O DECRETO MANTENDO O COMMISSARIADO DA ALIMENTAÇÃO — HOMENAGEM DAS CLASSES OPERARIAS AO CHEFE DO ESTADO

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu á tarde, em audiencia especial, uma grande commissão de operarios, que lhe foi levar applausos pela sua attitude, principalmente a respeito da manutenção do Commissariado da Alimentação. Esta commissão era composta de representantes das seguintes associações: Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Federação de Vehiculos, Centro União dos Calafetas, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Associação de Carvão e Mineral, Associação dos Marinheiros e Remadores, Associação dos Trapiches e Café, A. B. Protectora dos Conductores de Vehiculos, Centro dos Empregados em Ferrovia, Centro dos Chauffeurs, Resistencia dos Motoristas, Beneficente Postal, Artistas Brasileiros, Motoristas Maritimos, União dos Confeiteiros, Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros e Classes Annexas e Carroceiros de Petropolis.

O sr. presidente da Republica estava acompanhado dos ministros de Estado e membros da sua casa civil e militar.

Em nome da commissão de trabalhadores falou o sr. Cruz e Silva, que disse que as classes operarias, no momento em que se iniciava o anno de 1920, tinham um grande prazer em cumprimentar o sr. dr. Epitacio Pessoa, desejando-lhe todas as felicidades, que a sua honrada administração, em beneficio do povo e salvaguarda dos interesses da nação, merecia. O orador terminou, offerecendo um album, com um rico cartão de boas festas e uma canneta de ouro, a qual, disse, as classes operarias dedicavam á assignatura da lei que mantem o Commissariado de Alimentação Publica.

O sr. dr. Epitacio Pessoa tomou a palavra e agradeceu. Declarou s. exc. que era com bastante satisfacção que recebia tão cordial manifestação. Essa satisfacção era tanto maior quanto partia do povo, de cujo apoio tanto s. exc. precisa para continuar a zelar pelo cabal desempenho da ardua tarefa que esse mesmo povo lhe atirou aos hombros e para que s. exc. possa seguir o que é a preoccupação maxima do seu governo, a attitude que tem mantido de cuidar de sua felicidade. E o sr. presidente da Republica terminou o seu discurso, declarando que era com immenso prazer que s. exc. se servia da canneta que as classes operarias lhe acabavam de offerecer, para assignar a lei que defende o povo contra a necessidade e a fome.

Falaram ainda os representantes da Resistencia dos Cocheiros, desta capital, e do de Petropolis, que abundaram nos mesmos argumentos, homenageando o chefe da nação.

O sr. presidente da Republica tirou depois o retrato com a commissão operaria.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 1 (A) — O sr. dr. Calogeras, ministro da Guerra, conferenciou á tarde com o sr. presidente da Republica, sendo por essa occasião assignados pelo chefe do Estado os decretos: promovendo, na infantaria, a tenente-coronel, o major Constancio Deschat Cavalcanti; a major o capitão Napoleão Poeta da Fontoura;

na artilharia: a major o capitão Hermenegildo Augusto de Seixas.

Abrindo o credito de 44:041$806, para pagamento de differença de vencimentos que deixaram de receber como auditor de guerra o bacharel Mario Tiburcio Gomes Carneiro, e como auxiliares de auditores os bachareis Ranulpho Bocayuva Cunha, Paulino Martins Coelho de Almeida e outros.

Determinando que o gabinete de identificação da guerra, nesta capital, tenha a seu cargo o serviço de identificação militar.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

RIO, 1 (A) — O sr. prefeito do Districto Federal sanccionou o orçamento municipal para o exercicio de 1920, hontem ainda votado pelo Conselho Municipal.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 1 — Para o consumo desta capital, foram abatidas hoje no Matadouro de Santa Cruz, 463 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 419.

O stock geral de bovinos existentes nos campos de Santa Cruz é de 1.533 rezes, tendo sido recolhidos aos curraes, para a matança de amanhã, 537.

Serão tambem abatidos 21 carneiros e 203 porcos. — ("Correio").

ESMAGADO POR UM BONDE

RIO, 1 — Hoje, á tarde, José Domingos Coelho, soldado da policia fluminense, quando ia tomar um bonde, cahiu sob as rodas, morrendo instantaneamente. — ("Correio").

ACTOS DE INDISCIPLINA A BORDO DOS DESTROYERS "PARÁ" E "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 1 — Um vespertino desta capital publicou hoje a seguinte nota:

"Já estavam promptas as noticias da morte do marinheiro do destroyer "Pará" por ter sido baleado, e de um desastre a bordo do destroyer "Rio Grande do Sul", quando chegaram informações, ainda que vagas, mas de caracter mais grave.

Em palacio, os successos que se deram a bordo desses dois vasos da marinha de Guerra, chegaram com uma feição completamente differente, attribuindo-se-lhes o caracter de um movimento subversivo.

De qualquer forma, esses acontecimentos produziram desagradavel impressão.

O sr. ministro da Marinha, solicitado no Cattete a dar informações que pudessem orientar melhor a reportagem, declarou que não sabia de cousa alguma. Entretanto, além da morte do marinheiro do "Pará" e do ferido do "Rio Grande do Sul", temos a informar que foram presos 36 marinheiros do primeiro desses vaso de guerra e 17 deste ultimo.

Consta que o caso do "Pará" se passou da seguinte forma:

O tenente Silveira, solicitado a dar consentimento a alguns marinheiros impedidos para vir hoje a terra, negou essa licença, dizendo-lhes que do que elles precisavam era de castigo. Sabedor disso o marinheiro Ascendino Carmo, que estava preso, declarou que elle tambem iria insistir no pedido e, caso fosse desattendido, ou ameaçado, reagiria.

Foi o que aconteceu.

Tendo resposta egual á de seus companheiros, Ascendino fez um gesto indecente e o tenente reagiu.

Houve um momento de pasmo. Em seguida, deante da attitude dos marinheiros, o tenente sacou da pistola e disparou cinco ou seis vezes contra o indisciplinado, que cahiu morto, varado por quatro balas.

Houve um reboliço a bordo. Os officiaes que se reuniram immediatamente deram voz de prisão aos marinheiros indisciplinados, os quaes logo se accommodaram.

A bordo do "Rio Grande" tambem se deu um caso de rebellião. Um marinheiro indisciplinado foi repellido por um official e reagiu. Este deu-lhe um empurrão, indo o marinheiro bater com a cabeça de encontro a murada, ferindo-se bastante.

Em consequencia disso, houve uma manifestação de descontentamento por parte da tripulação, sendo presos todos os marinheiros. — ("Correio").

A OCCORRENCIA A BORDO DO DESTROYER "PARÁ"

RIO, 1 — Nas rodas da Marinha, tanto quanto possivel, guardava-se sigillo sobre uma occorrencia de caracter assaz grave, passada a bordo do destroyer "Pará", ás 11 horas.

Era official de dia o tenente Silveira. Quando menos se esperava apresentou-se a este o foguista Ascendino dos Santos, pedindo licença para desembarcar, o que não fazia a muito tempo, devido ao seu mau procedimento, com ainda ha pouco se verificou no successo da rua Tobias Barreto. Attendendo a isso, o tenente Silveira Lobo negou a licença solicitada. Foi quanto bastou para que o foguista retrucasse em linguagem grosseira, demonstrando o seu nenhum respeito á disciplina. Como o marinheiro continuasse a resmungar em attitude aggressiva, o tenente ordenou que elle fosse mettido a ferros, o que levou o marujo a atacal-o.

Deu-se nesse momento a intervenção do tenente Moniz Guimarães em defesa do seu collega, concorrendo isso para que o marinheiro mais exaltado e atrevido ficasse, fazendo-lhes terriveis ameaças.

Num impeto, o foguista avançou contra o tenente Silveira, o qual para se defender puxou o revólver e fez fogo por diversas vezes.

Duas balas attingiram o foguista Ascendino no braço esquerdo e na nadega direita. Pouco depois o ferido fallecia, apesar de soccorrido pelo medico de bordo.

O commandante do destroyers e os demais officiaes intervieram, prendendo o official que foi logo recolhido á casa de armas.

O cadaver de Ascendino foi levado para o necroterio da ilha das Cobras.

Esse marinheiro contava 24 annos, era solteiro e ha cerca de 2 annos servia na Armada. — ("Correio").

O VELEIRO NORTE-AMERICANO "W. H. WARDIN"

RIO, 1 — O sub-inspector do serviço da policia maritima mandou esta tarde duas praças para bordo da barca americana "W. H. Wardin", fundeada em frente á Ilha Fiscal, afim de evitar o desembarque dos tripulantes daquelle veleiro, até á sua partida para o sul, marcada para amanhã. — ("Correio").

PAQUETE "DEMERARA"

RIO, 1 — A's 14 horas, deixou o nosso porto o paquete inglez "Demerara", que tem a bordo varios doentes de sarampo.

De ante-hontem para hontem manifestaram-se mais alguns casos dessa enfermidade a bordo. — ("Correio").

A GRE'VE DOS "CHAUFFEURS"

RIO, 1 — Até á ultima hora, continuava inalteravel a gréve dos "chauffeurs".

Ainda esta noite os delegados de policia deverão permanecer nas sédes das respectivas delegacias, tendo-lhes sido dadas ordens severas, visto constar que os grevistas pretendem perturbar a ordem publica. — ("Correio").

MINAS GERAES

CONCESSÕES AOS OPERARIOS

JUIZ DE FÓRA, 1 — Numa grande reunião de industriaes desta cidade, ficou resolvido conceder-se aos operarios o dia de 9 horas de trabalho, sendo a entrada ás 7 e a sahida ás 17.

Foi tambem concedido o augmento de 25 o|o sobre os salarios nas horas extraordinarias de trabalho.

Ficou tambem assentada a creação do Centro Industrial Mineiro.

Em vista dessas providencias, parece que não se realizará amanhã a annunciada gréve. — ("Correio").

EXTERIOR

PORTUGAL

O CONCURSO LITERARIO D'"A CAPITAL"

LISBOA, 31 (A) — Retardado — Foi encerrado o concurso literario aberto pelo jornal "A Capital".

Foram recebidos 82 peças theatraes e 4 romances. Algumas destas producções foram enviadas de Italia, Africa e Estados Unidos.

Do Brasil não foi enviado trabalho algum para esse concurso.

A RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO

LISBOA, 31 (A) — Retardado — Está completamente afastada a hypothese de uma quéda do gabinete ministerial.

Haverá apenas recomposição do ministerio, o que, segundo parece, já está assentado definitivamente.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO CHEFE DO ESTADO

LISBOA, 31 (A) — Retardado — Realiza-se hoje, na Camara Municipal desta cidade, uma manifestação em homenagem ao dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, tomando parte na mesma representantes de todas as classes sociaes.

JURAMENTO A' BANDEIRA

LISBOA, 31 (A) — Retardado — Deve realizar-se amanhã a cerimonia do juramento á bandeira pelos recrutas do batalhão n. 5, da guarda republicana, com a assistencia do ministro da Guerra e de todas as altas autoridades militares.

DEMISSÃO DE COMMISSARIOS JUNTO A'S EMPRESAS COLONIAES

LISBOA, 1 — Foram exonerados 28 commissarios do governo junto a empresas coloniaes. — (Havas).

MEDIDAS DE REPRESSÃO CONTRA OS INIMIGOS DA SOCIEDADE

LISBOA, 1 — O "Diario do Governo" publicará brevemente um decreto estabelecendo severas medidas de repressão contra os inimigos da sociedade. — (Havas).

A PASSAGEM DO ANNO

LISBOA, 1. — A cidade apresentava á noite o mesmo aspecto e movimento dos dias de festa.

As sereias dos navios silvaram ruidosamente á meia-noite, para commemorar a entrada do anno novo, salientando-se nesta manifestação os navios de guerra norte-americanos, fundeados no ancoradouro. — (Havas).

ITALIA

O NOVO EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 31 (A) — Retardado — O jornal "Il Tempo" diz estar informado que, para o novo emprestimo nacional, já foram recebidas subscripções na importancia de 9 biliões de liras.

PARTIDA DO SR. SCIALOJA PARA PARIS

ROMA, 31 — (Retardado) — O sr. Scialoja, ministro dos Negocios Extrangeiros, partiu á noite para Paris, tendo sido acompanhado até á estação pelo sr. Sforza, sub-secretario do mesmo Ministerio. — (Havas)

O DIA DE DESCANÇO NA IMPRENSA

ROMA, 1 — O jornal official publica hoje um decreto approvando o regulamento da lei que estabelece um dia de descanço, por semana, em todos os jornaes da Italia. — (Havas).

REPRESENTANTE DA PRUSSIA JUNTO AO VATICANO

ROMA, 1 — Chegou hoje a esta capital o novo ministro da Prussia junto ao Vaticano. — (Havas).

TRATADOS E CONVENÇÕES COMMERCIAES

ROMA, 1 — O jornal official publica o decreto autorizando a execução de todos os accôrdos relativos á prorogação dos tratados e convenções commerciaes com diversos paizes, entre os quaes figura o Brasil. — (Havas).

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 1 — O sr. Nitti segue para Londres no dia 3. A imprensa combate a reducção de trens nocturnos de trafego de viajantes aos domingos, afim de melhorar a crise do carvão. O governo vai restringir a venda de bebidas alcoolicas.

O novo emprestimo subscripto é de 9 bilhões de liras.

Os ministros vão viajar em propaganda do emprestimo.

O sr. Malatesta fez um discurso em Milão favoravel á fusão dos partidos socialista e anarchista.

Diz "L'Idea Nacionale" que corre na Suissa que os alliados offerecerão á Italia facilidades em Constantinopla em troca de Fiume. — ("Correio").

HESPANHA

AS TARIFAS FERROVIARIAS

MADRID, 1 (A) — A' ultima hora divulgou a imprensa a noticia de que o governo resolvera desistir de sanccionar a lei que manda elevar as tarifas ferroviarias, de accôrdo com o proposito seu. Ha certeza do exito dessa pretensa medida. O governo receou chamar a si sómente todo o peso dessa responsabilidade e submettel-o á approvação do parlamento.

A imprensa acha justa essa resolução governamental, mas acredita que o projecto de reforma das tarifas ferroviarias vá encontrar no seio do parlamento uma grande resistencia, creando ao mesmo tempo para o governo uma situação muito difficil, não sendo injusto pensar-se na possibilidade de uma nova crise ministerial.

AS GRE'VES

MADRID, 1 (A) — O governador de Barcelona mostra-se disposto a entrar em negociações directas com os operarios, para obter que os mesmos voltem ao trabalho.

AUSTRALIA

O "RAID" AEREO PARIS-AUSTRALIA

MELBOURNE, 1 — O aviador inglez Ross Smith, que realizou o "raid" aereo Paris-Australia, pensa em poder, muito em breve, seguir para Sidney, apesar do grande desarranjo que soffreu o seu apparelho — (Havas).

SUECIA

TRATADO DE COMMERCIO C[…] A ALLEMANHA

STOCKOLMO, 1 — O tratad[…] commercio assignado em 1911 […] a Suecia e a Allemanha, foi pr[…]rimente prorogado até 31 de m[…] proximo. — (Havas).

FALLECIMENTO DO SR. V[…] WEDEL

STOCKOLMO, 1 — Falleceu n[…]ta capital o sr. von Wedel, ex-governador da Alsacia-Lorena. — (Havas)

MUTILADO

FRANÇA

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL DA TURQUIA PARA A ASIA

PARIS, 1 — E' considerada prematura a noticia, que aqui circulou, annunciando que o Conselho Supremo dos Alliados tinha tomado a deliberação de transferir a capital da Turquia para a Asia.

Varios jornaes affirmam que, com effeito, nenhuma decisão poderia ser de caracter provisorio, só se tornando valida depois da adhesão de todas as grandes potencias, inclusivé os Estados Unidos.

O que é certo, porém, é que Lloyd George e Clemenceau concordaram em que era preciso acabar quanto antes com a questão do oriente.

Diversos orgams da imprensa manifestam-se favoravelmente á manutenção do dominio turco em Constantinopla.

A opinião publica franceza, diz o "Journal", está mais do que nunca resolvida a defender a these da conservação do sultão na capital turca, pois é inadmissivel que se commetta a loucura de atirar a Russia nos braços da Allemanha, fechando-lhe o caminho do Mediterraneo.

Solução mais absurda seria, todavia, mandar o kalifa para a Asia, instaurando em Constantinopla um regimen analogo áquelle que nunca pôude vingar em Tanger.

O "Echo de Paris" pergunta quem é que substituiria os turcos em Constantinopla.

E accrescenta: "Só duas soluções se apresentam: o restabelecimento da soberania grega ou a installação de um regimen especial emanado da Liga das Nações.

Mas, essas duas soluções, conclue, são egualmente inacceitaveis." — (Havas).

O PRINCIPE ALEXANDRE DA SERVIA

PARIS, 1 — Não tem fundamento a noticia de que o principe Alexandre, regente da Servia, tivesse sido victimado em uma explosão. — (Havas).

PARTIDA DO SR. CLEMENCEAU PARA VAR

PARIS, 1 — O sr. Clemenceau partiu hontem á noite para o Var, onde passará alguns dias. — (Havas)

AUGMENTO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

PARIS, 1 — Na sua reunião de hontem, a Camara approvou, por 151 votos contra 114, o projecto de lei que estabelece o augmento temporario das tarifas ferroviarias.

Tanto na Camara como no Senado foi lido o decreto de encerramento da legislatura de 1919.

Os trabalhos parlamentares serão recomeçados a 13 do corrente. — (Havas).

INGLATERRA

AS CONFERENCIAS ENTRE REPRESENTANTES ALLIADOS

LONDRES, 1 — Segundo informações de diversas fontes autorizadas, as futuras conferencias de Paris entre os chefes de governo da Inglaterra, França e Italia, só poderão realizar-se no fim da proxima semana.

O sr. Lloyd George partirá para Paris, quarta ou quinta-feira, e o sr. Nitti chegará á capital franceza domingo ou segunda-feira.

Confirma-se, em absoluto, que não se cogitou e nem se cogita de transferir para esta capital as referidas conferencias. — (Havas)

A TRANSFERENCIA DO SULTANATO PARA A ASIA

LONDRES, 1 — Contrariamente á noticia divulgada por um jornal parisiense, está bem encaminhado, em principio, o accôrdo a respeito do futuro da Turquia, sem que, todavia, nenhuma decisão definitiva ainda tivesse sido tomada a tal respeito. O accôrdo entre a Inglaterra e a França, sobre essa questão, tem apenas o caracter de generalidade de que se revestem todas as combinações relativas aos demais problemas examinados na conferencia de Londres pelos srs. Lloyd George e Clemenceau.

Parece, entretanto, que o governo francez está inclinado a acceitar o ponto de vista da Inglaterra, a proposito da transferencia do sultanato para a Asia.

Alguns diplomatas francezes temem, ao que se julga, as consequencias politicas e economicas de tal preferencia, bem como a repercussão que o facto poderia ter no mundo musulmano e particularmente no que está sob a influencia directa da França. O esforço commum tende, todavia, para uma solução que consistirá na intervenção e consequente trabalho de persuasão para interpretar as susceptibilidades dos musulmanos que estão actualmente de posse conjunta dos estreitos e de Constantinopla. De uma maneira geral, essa solução encontra adeptos tanto na França como na Inglaterra.

Julga-se, além disso, que seria errado pensar na conclusão do tratado de paz com a Turquia logo depois de terminadas as actuaes negociações.

Poder-se-ia, talvez, conceder á Turquia um prazo, embora curto, para a assignatura da paz, porquanto, depois da discussão de principios pelos chefes dos paizes alliados, será ainda necessario estabelecer o modo de pôr em pratica o que ficar fixado nas negociações agora em curso. — (Havas)

A FALTA DE CARVÃO NA ITALIA

LONDRES, 1 — Os jornaes de hoje annunciam que, além do sr. Scialoja, é esperado aqui o ministro do Commercio da Italia que vem pedir o auxilio do governo inglez para remediar a absoluta falta de carvão com que a Italia está luctando. — (Havas).

CONCESSÃO AOS FERROVIARIOS

LONDRES, 1 — Segundo noticia do "Evening Standard", terminaram de maneira satisfactoria as negociações entre o governo e os ferroviarios para evitar a grève do pessoal das estradas de ferro.

No dizer do mesmo jornal os ferroviarios obtiveram importantes concessões, sobretudo no que respeita aos salarios. — (Havas).

O RESULTADO DA CONFERENCIA DE DORPAT

LONDRES, 1 — Em Helsingfors, segundo telegrammas dali recebidos, corre o boato de que a conferencia de Dorpat não conseguiu chegar a um accordo que satisfizesse todas as partes interessadas, sendo, por esse motivo interrompidas as negociações. — (Havas).

A FRANÇA ACCEITARA' O PONTO DE VISTA BRITANNICO NO PROBLEMA TURCO

[illegible] 1 — Informam de [illegible] segundo corre nos circulos diplomaticos francezes, o problema [illegible] será resolvido na proxima reunião dos chefes de governos, que se realizará nesta [illegible] fim da semana proxima. [illegible] a França está resolvida [illegible] a acceitar o ponto de vista britannico, que é, ao que se [illegible] sendo, internacionalizar [illegible] nopla e os Dardanellos [illegible] controlle" da Liga das Nações. — ("Correio").

AUSTRIA

EM BUDAPEST — TERRORISTAS EXECUTADOS

VIENNA, 1 (A) — Noticias aqui recebidas de Budapest, informam que foram executados naquella cidade nove terroristas hungaros, e que dias antes dessas execuções, haviam sido fuzilados 14 outros terroristas da mesma nacionalidade.

Accrescenta-se que a situação em Budapest é muito grave, mantendo-se a população local sob a impressão de novos e dolorosos acontecimentos.

O governo local tem sido impotente para conter a onda terrorista, que ali se manifesta poderosa, muito concorrendo para isso a debilidade do governo, o que traz a população em maior sobresalto.

ESTADOS UNIDOS

ADIAMENTO DA ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

NOVA YORK, 31 — (Retardado) — O correspondente da "Associated Press" em Paris informa que, embora o Conselho Supremo tenha fixado o dia 6 de janeiro proximo para a assignatura do protocollo relativo á troca de ratificações do tratado de Versailles, surgem agora complicações, que, na opinião de personalidades que convivem nos circulos do Conselho, talvez possam provocar novos adiamentos, principalmente porque os delegados allemães encarregados da solução do problema do plebiscito parece não estarem revestidos dos poderes sufficientes para agir nessa questão. — (Havas).

FOI DESMENTIDO O BOATO DA MORTE DO PRINCIPE ALEXANDRE, DA SERVIA

NOVA YORK, 1 — Relativamente á noticia divulgada hontem em Berlim pelo "Lokal Anzeiger", da morte do principe regente da Servia, em consequencia da explosão de uma bomba de dynamite, o correspondente da "Associated Press" communica que se sabe naquella capital que o principe partiu de Cannes para Paris a 29 do mez proximo passado e que não foi recebida noticia alguma da sua partida da capital franceza.

Logo depois desse telegramma de Londres, a "Associated Press" recebeu do seu correspondente em Paris, um despacho informando que o principe Alexandre, regente da Servia, se encontra na capital franceza em perfeito estado de saude. — (Havas).

AS MODIFICAÇÕES AO TRATADO DE PAZ

NOVA YORK, 1 (A) — O correspondente do "New York Times" em Washington, communica que se póde affirmar como absolutamente certo que os Estados Unidos não deram nenhum passo para averiguar até que ponto a Grã Bretanha, a França, a Italia, e as outras nações signatarias do tratado de paz estariam dispostas a acceitar as reservas e modificações que o Senado da União poderia introduzir no referido tratado.

O mesmo correspondente diz estar informado, de boa fonte, que não foram iniciadas negociações algumas entre os Estados Unidos e os governos de outras nações, sobre qualquer reserva possivel. Accrescenta que todos os membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz já regressaram ao seu paiz, estando a mesma delegação dissolvida definitivamente.

A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A LIGA DAS NAÇÕES

NOVA YORK, 1 (A) — Segundo corre aqui, o governo dos Estados Unidos, está sendo objecto de instantes e amistosas solicitações por parte dos varios governos europeus, para que se decida a fazer parte da Liga das Nações, garantindo-se-lhe a manutenção da doutrina de Monroe.

Por informações de fonte autorizada, sabe-se que as nações europeas estão fazendo extensa propaganda e agindo no mesmo sentido junto ás Republicas da America Latina.

Parece que as nações europeas nutrem o proposito de conseguir de todas as Republicas do continente americano, que entrem para a Liga das Nações, mesmo si os Estados Unidos persistirem em negar a sua adhesão. Faz-se notar que, tendo a Liga uma autoridade superior á doutrina de Monroe, não terá necessidade da sympathia dos Estados Unidos, nem ficará dependendo do seu apoio, pois poderá por si só resolver todas as questões. Conhecida a adhesão á Liga por parte da Republica Argentina, do Chile e do Paraguay, são esperadas agora as respostas das Republicas de São Salvador, Venezuela e Colombia.

A GRANDE ESQUADRA DO ATLANTICO VISITARA' O BRASIL EM FEVEREIRO PROXIMO

NOVA YORK, 1 — O secretario da Marinha, sr. Daniels, confirmou a noticia de que a grande esquadra do Atlantico, com 54 unidades de combate, visitará os portos do Brasil em fevereiro proximo, devendo permanecer no Rio talvez uns cinco dias. — ("Correio").

O FUTURO DA ALLEMANHA

NOVA YORK, 1 — Em resposta a uma consulta telegraphica do "World", o presidente da Republica da Allemanha telegraphou hoje á redacção desse jornal dizendo que encarava com grande anciedade o futuro da Republica receava que a entrega aos alliados accusados de crimes nas regiões occupadas pelos exercitos germanos provocasse a guerra civil no seu paiz.

Do outro lado a situação economica sobretudo a questão do cambio fazia prever uma crise de tal maneira grave que bem podia occasionar a derrocada das instituições.

O presidente declara que a unica esperança dos dirigentes allemães está no auxilio da America do Norte. — (Havas).

PARAGUAY

OS BOATOS DE REVOLUÇÃO

ASSUMPÇÃO, 1 (A) — O jornal "El Liberal", attribue á inquietação que reina no paiz, á concentração de tropas effectuadas em Campo Grande, á duas leguas da capital.

O ministro da Guerra, desejando desfazer qualquer interpretação erronea a respeito dessa concentração de forças, affirma que ella teve por fim a execução das manobras que foram suspensas em 1919, devido á epidemia de grippe.

PERU'

O PATRIMONIO DOS CONSPIRADORES — OS INTERESSES DO BANCO MERCANTIL AMERICANO

LIMA, 1 (A) — O representante diplomatico dos Estados Unidos nesta capital, conferenciou com o presidente da Republica, dr. Antonio Leguia, patrocinando os interesses do Banco Mercantil Americano, com relação á reclamação apresentada pelos bancos desta praça contra a lei que autorisa a confiscação dos bens dos politicos oppposicionistas, ultimamente expulsos do territorio nacional.

O conselho de ministros reuniu-se para discutir a applicação ou suspensão da referida lei.

A CONFISCAÇÃO DE BENS DOS CONSPIRADORES

LIMA, 1 (A) — Os directores dos bancos desta capital resolveram dirigir uma petição ao governo, solicitando a revogação da recente lei que autoriza o poder executivo a proceder á confiscação dos bens das personagens politicas contrarias ao actual governo, por que tal acto causaria relevantes prejuizos aos mesmos bancos.

ARGENTINA

AS FESTAS DO ANNO NOVO

BUENOS AIRES, 1 (A) — Correram no meio da maior animação as festas pela passagem do Anno Novo. Em todas as ruas havia grande concorrencia de povo. Os theatros, cinemas e outras casas de diversões tiveram grande affluencia de espectadores.

A' meia noite foram dadas salvas de morteiros e queimadas girandolas e foguetes, emquanto o povo, nas ruas, se entregava a grandes manifestações de alegria. Não houve incidente a registar.

O EMPRESTIMO AOS ALLIADOS

BUENOS AIRES, 1 (A) — A Camara dos Deputados continua sem "quorum" para poder tratar do convenio relativo ao emprestimo que deve ser feito aos alliados para a compra de productos do paiz.

HOMENAGEM AO ADDIDO NAVAL BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 1 (A) — Realiza-se no proximo sabbado, na Confeitaria Aquila, o almoço que varios amigos do commandante Roure, addido naval á legação do Brasil, lhe offerecem como despedida.

O commandante esperará aqui a chegada do seu substituto capitão-tenente Salustiano de Lemos Lessa.

MANIFESTAÇÃO PROHIBIDA PELA POLICIA

BUENOS AIRES, 1 (A) — O chefe de policia indeferiu o pedido do Atheneu Popular para realizar uma manifestação funebre á memoria das victimas dos sangrentos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital de 9 a 16 de janeiro do anno passado, por entender que se trata de uma commemoração de occorrencia contra a ordem publica.

O GERAL DOS FRANCISCANOS

BUENOS AIRES, 1 (A) — Deve chegar brevemente a esta capital, precedente de Santiago do Chile, o geral da Ordem dos Franciscanos, frei Serafim Cinilo. A congregação franciscana organiza varias cerimonias em homenagem ao mesmo.

DESASTRES DURANTE OS FESTEJOS DO ANNO NOVO

BUENOS AIRES, 1 (A) — "La Nacion", em sua edição de hoje, publica uma extensa lista de pessoas que foram feridas hontem, á noite, por tiros de revolver dados a esmo, como manifestação de regosijo pela passagem do anno. Desses feridos, alguns se acham em estado grave, sem que se tenha chegado a determinar a autoria desses tiros.

AS OPERAÇÕES DO BANCO MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 1 (A) — O Directorio do Banco Municipal de Emprestimos resolveu redigir um projecto destinado especialmente a por um obstaculo á acção do prefeito, dr. Cantillo, com relação ás operações bancarias daquelle estabelecimento.

Depois de elaborado este projecto, s. exc. o apresentará á consideração do governo, devendo em seguida envial-o ao Congresso, para ser discutido na sua proxima reunião.

ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A RUSSIA

BUENOS AIRES, 1 (A) — O engenheiro argentino Jorge Busa, antigo funccionario do Ministerio das Obras Publicas, que acaba de regressar da Romania, deu á publicidade um bem elaborado folheto sobre assumptos economicos, destinado a desenvolver as relações commerciaes entre a Russia e a Argentina.

AUGMENTO DE NUMERARIO EM CIRCULAÇÃO

BUENOS AIRES, 1 (A) — Durante o ultimo dias, chegaram dos Estados Unidos dois milhões e meio de dollars, estando já em viagem mais [illegible] o que eleva a um total de 15 milhões. Com a vinda desses novos carregamentos, o numerario em circulação augmentará 28 milhões de pesos.

A situação na Russia

A PAZ COM O GOVERNO DOS SOVIETS

LONDRES, 1 — Os jornaes publicam as seguintes informações de Copenhague: "O 'Social Demokraten' entrevistou o sr. Litvinoff, delegado maximalista, o qual declarou estar certo de que a paz com o governo dos 'soviets' está mais proxima do que se espera, porquanto, para isso concorrem não só as recentes victorias dos exercitos vermelhos como as necessidades economicas que se sentem por toda a parte."

O sr. Litvinoff, accrescentou: "O Japão, [illegible] não intervirá a favor do almirante Koltchak e a Russia, libertada do bloqueio, mudará completamente a situação economica do mundo, pois, dispõe de fartos recursos que poderão ser exportados." — (Havas).

O GOVERNO DOS "SOVIETS" DE MOSCOU DESEJA BOAS FESTAS AO MUNDO

LONDRES, 1 — Radiogrammas do governo dos "soviets" de Moscou desejam boas festas ao mundo e principalmente ao proletariado, antes do fim de 1920 o governo dos "soviets" estará em Paris, Londres, Nova York, Tokio, Roma, Washington e Berlim, tendo accrescentado [illegible] ("Correio").

O grão-duque Miguel Alexandrovitch, irmão do ex-czar, [illegible] foi fuzilado pelos bolshevikis [illegible] ("Correio").

O BANQUEIRO MORGAN E O GOVERNO RUSSO-ALLEMÃO DO BALTICO

PARIS, 1 (A) — "L'Eclair", com surpresa geral, dá publicidade á cópias de supposta[s] cartas [illegible] procura demonstrar que os banqueiros Morgan e Comp. de Nova York, teriam feito [illegible] bolsheviki pretenderam [illegible] no Baltico.

[illegible] cartas são assignadas [illegible] por um funccionario [illegible] pessoa desconhecida, que se refere a um emprestimo realizado [illegible] combinado entre os banqueiros Morgan e Comp. e o citado governo russo-allemão, no noroeste da Russia.

A SITUAÇÃO DOS BOLSHEVIKIS NA RUSSIA — GRANDES DERROTAS DO EXERCITO DE DENIKINE

NOVA YORK, 1 (A) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos de Londres confirmam as recentes noticias, aqui divulgadas, sobre a situação dos bolshevikis na Russia, dizendo-se, que o exercito de Denikine fôra por elles gravemente derrotado.

Accrescentam outros despachos que essas noticias causaram no publico certa impressão, dando mesmo logar a que nelles se interessassem elementos do governo.

A imprensa de Londres estuda o problema que actualmente se impõe á consideração dos alliados, no velho imperio, deante dessa derrota.

Fazem vêr os jornaes que, de accôrdo com as estipulações da Liga das Nações, os alliados vêem-se presentemente obrigados a prestar auxilio militar aos polacos, caso o numeroso exercito vermelho emprehenda uma acção contra a nova Republica da Polonia.

A questão do Adriatico

A QUESTÃO DO ADRIATICO

NOVA YORK, 1 — Passando em revista os acontecimentos de Fiume, o correspondente do "New York Times" diz que o presidente do Conselho está empregando todos os esforços para obter um accôrdo definitivo.

O sr. Nitti, accrescenta o correspondente, deseja como todos os italianos ver inteiramente satisfeitas as aspirações nacionaes, mas como ministro não deixa de comprehender a posição dos alliados. Por isso insistirá sómente em que seja cedida á Italia a faixa de terra necessaria para ligar Fiume ao novo territorio italiano. — (Havas).

O MINISTRO DA GUERRA RECEBE OS REPRESENTANTES DO CONSELHO NACIONAL DE FIUME

ROMA, 31 — O general Albricci, ministro da Guerra, recebeu hoje em audiencia especial os representantes officiaes do conselho nacional de Fiume, que se encontram nesta capital. — (Havas).

Mála do interior

ASSIS

(Do correspondente, em 24 de dezembro):

Falleceu nessa capital, onde fôra tratar de sua saude, o sr. dr. Antonio Viotti Sobrinho, engenheiro aqui residente.

—— Falleceu, tambem nessa capital, no Instituto Paulista, contando apenas a edade de sete annos, o menino Sylvio, filhinho do sr. dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de policia deste municipio.

—— Foram postos em liberdade os individuos Francisco Xavier da Silva, Alfredo de Faria, Rufino Alves Dornel e Mathias Telles, que se achavam presos na cadeia local, por vadiagem.

—— Regressou de S. João da Boa Vista o sr. Jayme Góes, acompanhado de sua exma. familia.

—— Esteve nesta cidade, por espaço de quatro dias, o sr. Antonio Mercadante Sobrinho, que está percorrendo a linha Sorocabana em propaganda do "Correio Paulistano".

—— O sr. dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito desta comarca, decretou a prisão preventiva do individuo José Domingos, que está sendo processado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal.

—— Foi julgada, pelo juiz de direito da comarca, improcedente, a acção de medição e divisão judicial da fazenda denominada "Hospital", no Rio do Peixe, promovida a requerimento de Maria Delphina de Jesus.

CRUZEIRO

(Escrevem-nos):

No dia 11 do proximo mez de janeiro será collocado, na delegacia de policia desta cidade, o retrato do sr. dr. Thyreo Martins, delegado geral do Estado.

O sr. delegado de policia está envidando todos os esforços para o maior brilhantismo da homenagem que o pessoal da policia local vai prestar ao seu chefe.

Contando com a presença do homenageado e officiaes da Força Publica, será offerecido um banquete pela Camara Municipal, e pelo [illegible] havendo ainda [illegible] festas.

—— Esteve bastante animada a festa do Natal, [illegible]

—— Deverá chegar por estes dias de Itapetininga, o sr. Antonio Amorim, [illegible]

ANGATUBA

(Do correspondente, em 27 de dezembro):

Regressou de S. Paulo, onde foi tratar de sua saude, o sr. dr. Paulo Ferraz Braga, medico residente nesta cidade.

—— Regressou também de S. Paulo o sr. coronel Antonio Vieira Sobrinho, prefeito municipal desta cidade.

S. s. foi recebido, ao chegar, com uma manifestação popular, em homenagem [illegible]

SALTO GRANDE

(Do correspondente, em 26 de dezembro):

Esteve nesta cidade e seguiu pelo trem das 11 e 30 para Palmital em propaganda do "Correio Paulistano", o sr. Antonio Mercadante Sobrinho, que deu nos o prazer da sua visita.

—— Vindo de [illegible] (Matto Grosso), onde reside, esteve aqui, com sua familia, o sr. Dionysio do Nascimento.

—— Regressou de Ribeirão Preto, com a sua esposa, o sr. Miguel Carbone da Silva, administrador da importante fazenda "Santa Thereza" propriedade do sr. Francisco Schmidt, neste municipio.

—— Completou no dia 13 do corrente o seu primeiro anniversario a galante Diva, filhinha do sr. Baptista Leite e d. Anna Zenker Leite.

—— Tendo vindo de Portugal, onde esteve 4 annos, regressou a esta cidade, onde é proprietario de uma casa de negocio, o sr. José Marinho.

—— Veio [illegible] o revmo. padre [illegible] Ribeirão [illegible] Baptista [illegible]

[illegible] a primeira missa [illegible] Marinho.

—— Nestes ultimos 8 dias, tem chovido regularmente, nesta cidade [illegible] baixado a temperatura, que se tornou [illegible]

—— O sr. vigario, revmo. padre José Marinho, [illegible] 6 de janeiro proximo, [illegible] jornal, [illegible] alguns reparos necessarios no telhado e na torre da matriz.

—— O sr. Eusebio Gomes, proprietario do Hotel dos Viajantes adquiriu, por compra, do sr. Manuel Ignacio, um predio por 6 contos, para o qual vai mudar o seu estabelecimento.

—— Tem tido magnifico movimento o Club Recreativo do sr. Abrahão Abrujanra.

JUNDIAHY

(Do correspondente, em 28 de dezembro):

O sr. capitão inspector regional dos Tiros de Guerra officiou ao presidente da sociedade n. 132, desta cidade, mandando encerrar as matriculas da Escola do Soldado, no dia 30 do corrente, iniciando-se as instrucções no proximo dia 2 de janeiro.

—— Na matriz local, o revmo padre Lucio X. de Castro, vigario da parochia, celebrou a missa de encerramento das aulas de catecismo.

—— Esteve nesta cidade o sr. Francisco Eugenio de Campos, chefe do trafego da S. P. R.

—— Sabemos que tendo em conta as difficuldades creadas pelo banco credor, para resgate dos emprestimos municipaes, o sr. dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal, acaba de consultar o advogado sr. dr. Gama Cerqueira, para emittir parecer sobre o assumpto.

APIAHY

(Do correspondente, em 12)

No dia 8 do p. p. a familia Delgado, representada pelos seus membros capitão Antonio Eurico Dias Baptista e exma. sra. d. Maria Delgado Dias Baptista e as senhoritas Benedicta, Paulina e Alcina Delgado, offereceu ás pessoas de sua amisade um sarau dançante.

Para a realização dessa diversão de caracter intimo, foi escolhida a casa da exma. sra. d. Maria Dias Duarte, progenitora do capitão Antonio Eurico.

Tocou uma orchestra, sob a regencia dos maestros Celso Costa, Pedro Luccas Evangelista e José Lucio de Sant'Anna, executando um variado programma que muito agradou aos assistentes.

As danças, que correram animadas e na maior alegria, prolongaram-se até ás 4 horas.

Os convidados sahiram todos encantados com as gentilezas que lhe foram dispensadas pela familia Delgado.

Ao correspondente do "Correio Paulistano" foi enviado um delicado convite.

Compareceram á festa os srs. dr. Mucio Floriano de Toledo, juiz de direito; dr. Carlos Formozinho delegado de policia; dr. Dorival de Azevedo Raymundo e familia, padre Florentino Garcia, Ernesto Reberstedt, engenheiro; tenente Laurindo da Silva Pereira e Joaquim Pedro do Canto Rios Carneiro, João Arthur Lavo, tabellião; Isidoro Olpheu Santiago e familia, Silverio da Silva Peerira e familia Martinho Dias da Silva e familia, Arlindo Gomes de Lima, Feliz Costa e familia, José Candido de Oliveira e familia, Antonio Candido de Oliveira e familia, Frederico Mauricio de Lima e familia, Sizenando Mariano de Oliveira e familia, Joaquim Elizario de Campos e familia, Jonas Teixeira e familia, Pedro Nolasco da Silva e familia, Mario Mandelli, Lalo Rodovalho, Constancio Capistrano, A. B. Velloso Junior e familia, Lourenço Martins Dias Baptista e familia, Guilherme Thomaz e seus filhos Luiz e Rubens, residentes em Faxina, Felicissimo Cesario Prestes, Bento Salles, Pedro Garcia, Joaquim Ribas dos Santos, Luiz Gomes de Lima, Benedicto Isidoro Dias Baptista, João José Dias Baptista, Francisco Moreira Alves, Israel Barbosa, João Felippe de Lima, Joaquim Laureano de Pontes, Francisco Martins Cordeiro, Jamar Florindo, Rufino Martins Dias Baptista, Victuriano Marinho, d. Fermina Dias Martins, d. Albina Ribeiro de Pontes, d. Luzia dos Santos e as senhoritas Alice Martins Dias Baptista, Anna Dias Coelho, Mariquinha Barbosa da Silva, Rolinha de Oliveira, Maria Antonieta Ribeiro de Pontes, Doca de Pontes, Benedicta Escholastica dos Santos, Antonia Garcia, Edith Salles, Benedicta Monteiro, Benedicta Barbosa da Silva, Gertrudes Corrêa Leite e Benedicta Barbosa de Lima.

—— No dia 14 do corrente mez a exma. sra. d. Nerea Barbosa da Silva, esposa do sr. capitão Antonio Valentim Barbosa, official do registo civil desta cidade, vai offerecer ás pessoas de sua amizade um sarau, para o qual já estão correndo os convites.

—— Acompanhado de seu pae, regressou dessa capital a senhorita Antonia Dias Baptista, professoranda normalista.

—— Realizar-se-ão hoje e amanhã nesta cidade, os exames finaes das escolas reunidas sob a direcção do professor Waldomiro de Campos.

No dia 15 dar-se-á o encerramento das aulas, havendo nesse dia uma festa e entrega de diplomas ás alumnas diplomadas.

Como esse facto se dá pela primeira vez nesta cidade, a festa terá um caracter solenne, comparecendo a ella todas as autoridades do municipio, as quaes foram convidadas pelo director professor Waldomiro de Campos.

—— Os exames das escolas dos districtos de paz deste municipio realizaram-se nos dias 6, 9, 10 e 12 do corrente.

—— A sra. d. Maria Isabel da Conceição, esposa do sr. Antonio Candido de Oliveira, viu transcorrer hoje a sua data natalicia, tendo sido, por esse motivo, muito cumprimentada.

S. SIMÃO

(Do correspondente, em 23 de dezembro):

Damos a seguir a estatistica geral do movimento do grupo escolar desta cidade, correspondente ao corrente anno:

Matricula: — No 1.o anno masculino, 142; no 2.o, 79; no 3.o, 40, e no 4.o, 26. No 1.o anno feminino, 110; no 2.o, 86; no 3.o, 36, e no 4.o, 38. Somma: 287 na secção masculina e 270 na feminina, perfazendo o total de 557 alumnos.

Foram eliminados: — No 1.o anno masculino, 29; no 1.o anno feminino, 23, total, 52; no 2.o anno masculino, 12; no 2.o anno feminino, 17; total, 29; no 3.o anno masculino, 14; no 3.o anno feminino, 8; total, 22; no 4.o anno masculino, 9; no 4.o anno feminino, 10; total, 19. Somma, 64 na secção masculina e 58 na secção feminina, perfazendo o total de 122 alumnos.

Existentes no fim do anno: — No 1.o anno masculino, 113, e 87 no 1.o anno feminino; no 2.o anno masculino, 67, e 69 no 2.o anno feminino; no 3.o anno masculino, 26, e 28 no 3.o anno feminino; no 4.o anno masculino, 17, e 28 no 4.o anno feminino, sommando 223 alumnos na secção masculina e 212 na secção feminina, num total de 435.

Analphabetos, 123, em ambos os sexos; de menos de 7 annos, 9; de 7 a 12 annos, 474; de mais de 12 annos, 74. Total, 557.

Brasileiros, 548; portuguezes, 4, hespanhol, 1; allemão, 1; arabe, 1; outras nacionalidades, 2. Somma, 557.

Sendo filhos de paes brasileiros, 303; de paes extrangeiros, 254. Somma, 557.

Promoções: — Para o 2.o anno masculino, 22; para o 2.o anno feminino, 43; total, 65; para o 3.o anno masculino, 38; para o 3.o feminino, 37; total, 75; para o 4.o anno masculino, 14; para o 4.o anno feminino, 18; total, 32; não obtiveram promoção, 142 na secção masculina e 100 na secção feminina, ou sejam 242.

Porcentagem das promoções: 36,7 na secção masculina e 52,8 na secção feminina, ou 44,7 em ambas as secções.

Logares vagos: — No 1.o anno, 65; no 2.o anno, 75; no 3.o anno, 34; no 4.o anno, 38.

O grupo funcciona com 14 classes, sendo supprimida uma no correr do anno.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia José Ricardo deu hontem, em "reprise", a popular opereta de Lehar "A Viuva Alegre", que attrahiu ao theatro avultada concorrencia. A sra. Alice Pancada fez com brilho a parte de Anna Glavary, e a mesma cousa podemos dizer com relação á sra. Julieta Soares e ao sr. Fernando Pereira. Já quanto ao sr. Leitão, que esteve no Danilo, manda a verdade que se diga: faltam-lhe muitos requisitos para essa personagem. Os demais completaram o conjunto como lhes foi possivel.

—— Na "matinée", tivemos brilhante opereta "A Duqueza do Bal Tabarin". Bom desempenho e boa casa.

—— Hoje, a "Rainha do cinema".

—— Para sabbado, já se annuncia a linda opereta "O Amor de Principe".

BOA VISTA

A empresa do theatro Boa Vista proporcionou hontem aos seus frequentadores tres interessantes espectaculos com as seguintes peças: "A Historia do anno", em "matinée"; "Scenas da roça", 1ª sessão da noite, e ainda a "Historia do anno", na 2ª. N.o faltou concorrencia ás tres funcções.

—— Hojo, na 1ª sessão. "Scenas da roça", e, na 2ª, "A Historia do anno".

—— Annuncia-se para terça-feira proxima a burleta em 2 actos "Intrigas na zona".

Pelas escolas

GYMNASIO DO ESTADO

Sexta-feira, dia 2, realizam-se os seguintes exames:

Algebra — Escripta e oral ás 11 horas — Candidatos chamados: 12, 30, 96, 121, 129, 300, 319, 320, 426, 440; 9, 10, 21, 27, 32, 40, 44, 57, 65, 71, do 4.o anno.

Promoção do 3.o anno, sendo chamados os seguintes alumnos: 12, 49, 82, 83, 84, 13, 27, 35, 10, 11.

Physica e Chimica — Escripta e oral ás 7 e meia — Candidatos chamados: 923, 757, 1.035, 1.043 1.220, 693, 810, 1.111, 586, 675, 680, 982, 1.116, 1.189, 204, 295, 432.

Historia Natural — Escripta ás 7 e meia; oral ás 15 horas — Candidatos chamados: 1.033, 529, 1.163, 1.066, 1.053, 144, 130, 233, 284, 477.

Portuguez — Não funcciona.

Geographia — Escripta e oral ás 7 e meia — Candidatos chamados: 130, 174, 221, 291, 329, 339, 376, 390, 393, 417, 420, 484, 575, 593, 630, 704.

5.o anno — Historia Natural — Escripta e oral ás 7 1|2 horas — Alumnos chamados: 26, 9, 37, 46, 64, 34, 40, 58, 29, 52.

Em Physica e Chimica o alumno n. 55.

4.o anno — Latim — Escripta e oral ás 13 horas — Alumnos chamados: 12, 18, 28, 29, 42, 1, 39, 63, 37, 75, 48, 11, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 25, 33, 35.

2.o anno — Geographia — Escripta e oral ás 12 horas — Alumnos chamados: 17, 20, 49, 72, 37, 65, 4, 12, 22, 26, 27, 40, 45, 48, 50, 60, 68, 71, 5, 8, 64, 66, 69, 30.

—— Sabbado, dia 3, realizam-se os seguintes exames:

Algebra — Escripta e oral ás 7 e meia — Candidatos chamados: 440, 515, 616, 776, 783, 840, 841, 997, 1.005, 1.016, 1.074, 1.092, 985, 1.139, 5, 18, 123, 254, 326, 472, 620, 793, 909, 1.117, 1.174, 236, 312, 313, 648.

Physica e Chimica — Escripta e oral ás 7 e meia — Candidatos chamados: 464, 815, 818, 822, 860, 996, 1.000, 1.125, 31, 664, 674, 1.220, 73, 214, 371, 488.

Historia Natural — Escripta ás 7 e meia; oral ás 15 horas — Candidatos chamados: 500, 643, 599, 790, 436, 865, 1.341, 1.061, 1.010 1.011, 980, 565, 358, 670, 1.220.

Portuguez — Escripta e oral ás 7 horas — Candidatos chamados: 19, 30, 41, 53, 58, do 4.o anno; 1.110, 343, 327, 608, 653, 738, 778, 855, 1.124, 84, 438, 510.

Francez — A' mesma hora e na mesma sala — Candidatos da 2.a chamada: 481, 373, 237, 293, e aquelles que não foram chamados, devendo dar o numero na secretaria.

Candidatos apenas de exame vestibular.

Geographia — Escripta e oral ás 7 e meia — Candidatos chamados: 705, 710, 708, 805, 883, 1.012, 1.221, 1.257, 212, 304, 864, 521, 806, 860, 867, 930.

5.o anno — Historia Natural — Escripta e oral ás 7 e meia — Alumnos chamados: 63, 79, 47, 59, 73, 3, 1.

4.o anno — Latim — Escripta e oral — escripta ás 7 e meia; oral ás 13 horas — Alumnos chamados: 47, 51, 74, 4, 8, 82, 63, 67, 2, 5; 38, 61, 7, 24, 50, 70, 6, 30, 54, 72, 17 e 62.

2.o anno — Geographia — Escripta e oral ás 7 e meia — Alumnos chamados: 78, 93, 98, 8, 42, 44, 95, 58, 17, 20, 64, 76, 87, 89.

2.o anno — Italiano — Escripta ás 7 1|2; oral ás 12—Alumnos chamados: 5, 7, 39, 46, 48, 50, 51, 53, 67, 68, 70, 79, 90, 13, 81, 61, 74, 77, 47, 60.

Factos Diversos

REBATE DE INCENDIO

A's 22 horas e meia de hontem, quando desabava sobre a cidade violento aguaceiro, uma faisca electrica, cahida nas immediações do theatro S. José, fez que a caixa de incendio dessa casa de diversões désse alarma para o Corpo de Bombeiros.

Minutos depois compareciam o material de bombeiros e o sr. dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

O facto não passou afinal de um simples rebate, que nem siquer foi percebido pela assistencia do theatro.

"REVISTA DO BRASIL"

Foi publicado ante-hontem mais um lindo numero da "Revista do Brasil".

Além de uma excellente parte graphica, da qual se destacam numerosos "clichés", estampa este numero a materia litteraria contida no seguinte summario:

Cultura e civilização. Nisia floresta, Oliveira Lima. Cinco annos no Norte do Brasil, Francisco Inglesias. Magua que rala, Lima Barreto. A tristeza do subdelegado, Amando Caiuby. Versos, Julio Cesar da Silva. Paiz de ouro e esmeralda. J. A. Nogueira. A noiva de Oscar Wilde (II), Sergio Spinola. Diario do visconde de Taunay. Academia de letras (IV). Arthur Motta. Bibliographia. Resenha do mez.

FERIDO COM UMA LIMA

Na sua residencia, á rua Tenente Penna, n. 15, o trabalhador Rodolpho Kruer, de 20 annos de edade, ao dar uma corrida hontem, ás 15 horas, com uma lima ponteaguda na mão, cahiu desastrosamente sobre a mesma, recebendo um ferimento perfuro contuso na face posterior do hemithorax direito, penetrante da respectiva cavidade.

Do facto teve conhecimento o sr. dr. Soares Caiuby, 6.o delegado, sendo a victima soccorrida pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O motorneiro Pedro Ramos, solteiro, de 26 annos de edade, residente á alameda Glette, n. 50, ao atravessar a avenida Hygienopolis, hontem pela madrugada, foi colhido pelo automovel n. 1.235, guiado pelo "chauffeur" José Antonio de Oliveira.

Pedro Ramos recebeu ferimentos contusos na região superciliar esquerda, no labio inferior, no nariz, na região mentoniana e em ambos os joelhos, sendo soccorrido pelo medico da Assistencia sr. dr. Proença de Gouvêa, e internado no hospital Samaritano.

O "chauffeur" foi preso e multado na 3.a delegacia auxiliar.

FEROCIDADE DE UM SIMIO

No jardim da Luz, deu-se hontem á tarde um lamentavel accidente que muito contristou a quantos o presenciaram.

O pequeno José, de 4 annos de edade, filho de Rocco Figliolo, residente á rua Capitão Matarazzo, n. 16, ao dar um amendoim a um dos macacos da gaiola ali existente, foi por elle mordido na mão direita, soffrendo o arrancamento da terceira phalange do indicador esquerdo.

Avisada a Assistencia, compareceu em soccorro da criança o medico sr. dr. Nogueira Feraz, que a soccorreu.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

AFOGADO NO TIETÊ

O menor Amadeu de Jesus, de 16 annos de edade, filho do portuguez Carolino Augusto, residente em villa Guilherme, querendo banhar-se hontem, ás 11 horas, no rio Tietê, pereceu afogado.

O cadaver só á tarde foi retirado do rio e removido para o necroterio da Central.

A' noite, depois de examinado pelo medico legista sr. dr. Azambuja Neves, foi o cadaver entregue á respectiva familia para o enterramento.

POLICIA DA CAPITAL

Foram hontem inaugurados nas 1.a e 4.a delegacias de policia os retratos dos srs. drs. Pedro de Oliveira Ribeiro e João Baptista de Sousa, respectivamente, 1.o e 4.o delegados, sendo essa homenagem promovida pelos subdelegados, escrivães e escreventes das respectivas delegacias.

O primeiro foi saudado pelo sr. dr. Joaquim de Camargo e o segundo pelo sr. dr. Carlos Camargo Salomony e Araldo Natal da Costa, tendo os homenageados respondido em felizes improvisos.

BOAS FESTAS

Augusto Sá, o brilhante collaborador desta folha, enviou-nos amaveis votos de felicidades pela passagem do anno.

O sr. deputado Campos Vergueiro teve a gentileza de nos mandar cumprimentos, pelo mesmo motivo.

Do dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito de Santa Isabel, recebemos tambem um cartão de boas festas.

Raul, o espirituoso caricaturista patricio, enviou-nos uma interessante composição sua, á guisa de boas festas.

Mandaram-nos ainda cumprimentos, por motivo da entrada do Anno Novo, os srs. dr. J. Arthaud Berthet, director do Instituto Agronomico do Estado; dr. Virgilio Moreira, residente em Guaratinguetá; Manuel Baragiola, professor aposentado do gymnasio do Estado e Escola Normal; o apreciado actor José Ricardo, actualmente trabalhando no S. José; Ch. Lorillema e Comp., Francisco Piccolomini, director da revista "Guttenberg"; Dorival Alves, nosso correspondente em Araraquara; Francisco L. Garofalo e familia, J. Nicola e Irmãos, Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, o tenor Marçal Fernandes, Rodovalho Junior, Horta e Comp., a Casa Gaspar, Silva, Luz e Comp., Eugenio Caubit, M. Vieira da Costa, Sebastião de Aguiar Barbosa, Octavio Azevedo e d. Maria Azevedo e Carlos Ferreira dos Santos.

A todos agradecemos e retribuimos os votos amaveis que nos enviaram.

— A banda musical "Ruy Barbosa", dirigida pelo maestro José Breviglieiro, cumprimentou o "Correio Paulistano", executando diversas peças deante da nossa redacção.

——

O sr. dr. Abond Milanez dirigiu ao sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, uma attenciosa carta, solicitando exoneração do cargo de director do Instituto Nacional de Musica.

QUÉDAS DESASTROSAS

Na sua residencia, á rua Conselheiro Chrispiniano, n. 62, a viuva Adelaide do Nascimento, portugueza, de 26 annos de edade, deu hontem, ás 15 horas, pouco mais ou menos, uma quéda desastrosa, fracturando o humerus direito.

Soccorreu-a o sr. dr. Proença de Gouvêa, medico da Assistencia.

* * *

Quando jogava football, hontem, ás 17 horas, num campo do Ypiranga, o chapeleiro Victorino Chiereghuin, solteiro, de 19 annos de edade, morador á Villa Prudente, deu uma quéda, soffrendo uma fractura completa do terço inferior do ante-braço esquerdo.

No posto da Assistencia, Chiereghin foi soccorrido pelo sr. dr. Carvalho Braga.

* * *

O menino José, de 7 annos de edade, filho de José Pinheiro, residente á rua Monte Alegre, n. 16, tendo dado uma quéda, hontem, ás 17 horas e meia, fracturou o terço médio da côxa esquerda.

Soccorreu-o o medico da Assistencia sr. dr. Luiz Hoppe.

CLUB CARNAVALESCO CAMPOS ELYSEOS

Em seus espaçosos salões á rua Victoria, n. 101, o Club Carnavalesco Campos Elyseos realizou hontem uma animada "matinée" dançante, que foi mais um brilhante triumpho para essa agremiação de folliões.

A festa esteve muito concorrida e decorreu no meio de muita alegria, graças ao bom gosto e ao fino espirito com que foi organizada.

CASA ALLEMÃ

A Casa Allemã acaba de organizar para 1920, um interessantissimo catalogo das "toilettes" de senhoras e crianças, que tem á venda. Apresenta a Casa Allemã, por preços surprehendentes, uma infinidade de lindas creações da moda, finamente executadas e que conseguirão, com certeza, attrahir até os seus grandes armazens da rua Direita tudo o que S. Paulo tem de elegante em seu mundo feminino.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram os srs. Wagner Schadlich e Cia., proprietarios do conhecido e importante estabelecimento, aproveitando a opportunidade para recommendar esse interessante catalogo ás nossas leitoras.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 31 de dezembro de 1919. Plano n. 297 — 60.000 bilhetes inteiros a 1$600, divididos em meios a 800 réis:

Premios sorteados

Premios de 20:000$ e 3:000$000

Numero	Premio
29516	20:000$000
20421	3:000$000

Premios de 1:000$000

Numero	Premio
4542	1:000$000
49710	1:000$000
[illegible]4778	1:000$000

Premios de 500$000

Numero	Premio
19528	500$000
16583	500$000
55690	500$000
45591	500$000

Premios de 200$000

17457 — 29059 — 18606 — 732
13555 — 29910 — 10358 — 51385
53991 — 24412 — 21475 — 42030
43504 — 29552 — 18272

Premios de 100$000

36727 — 46367 — 58007 — 36594
3218 — 59241 — 34134 — 55593
49454 — 29767 — 26111 — 53666
19423 — 20327 — 34912 — 52240
9723 — 27405 — 5691 — 21268
518 — 14639 — 20368 — 25214
57625 — 44480 — 17515 — 3906
32000 — 47785

Approximações

Numeros	Premio
29515 e 29517	200$000
20420 e 20422	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
29511 a 29520	40$000
20421 a 20430	20$000

Centenas

Numeros	Premio
29501 a 29600	12$000
20401 a 20500	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 16 têm . 4$000
Todos os numeros terminados em 6 têm . 2$000
Exceptuando-se os terminados em 16.

Vida militar

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO DA 4.a CIRCUMSCRIPÇÃO

Foram sorteados no dia 29 do corrente, os alistados da classe de 1898, dos municipios na ordem de longitude e condições de vias de communicação:

Caraguatatuba, com 31 alistados; Pilar, com 7; Pereira, com 45; Ipaussu', com 24; Apiahy, com 41; Oleo, com 26; Itaberá, com 36; Fartura, com 167; Angatuba, com 26; Sarapuhy, com 34; Rio Bonito, com 46; Joannopolis, com 30; Campo Largo de Sorocaba, com 30; Itatinga, com 158; Ribeira, com 34; Guarahy, com 38; Pirajuhy, com 81; Areias, com 26; Iguape, com 313; Nazareth, com 93; São Pedro do Turvo, com 74; Araçariguama, com 26; Indaiatuba, com 162; Iporanga, com 20; S. Miguel Archanjo, com 69 e Pinheiros com 36.

MUNICIPIO DE CARAGUATATUBA — Serão chamados para o 3.o Grupo de Artilharia de Costa, em Santos, os de numeros 1 a 4; o de numero 5 para a Capital Federal; 1, Querino Jacinto dos Santos, filho de Felippe Jacinto dos Santos; 2, Sebastião Soares, filho de Jeronymo Pereira Soares; 3, João Mariano Nepomuceno, filho de Antonio Pedro Nepomuceno; 4, João Medeiros da Costa, filho de Pedro Medeiros da Costa; 5, Aristides Nunes, filho de Eduardo Nunes.

MUNICIPIO DE PILLAR — Serão chamados para o 4.o Regimento de Artilharia Montada, em Itu' os de numeros 1 a 5; os de numeros 6 e 7 para a Capital Federal; 1, André Moreira, filho de Francisco Moreira; 2, Ernesto Vieira de Medeiros, filho de Gabriel Ferreira de Medeiros; 3, Benedicto Gomes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida; 4, Joaquim Antunes Proença, filho de Salvador Antunes Proença; 5, João Vieira de Proença, filho de Manuel Vieira de Proença; 6, José Manuel Bueno, filho de Joaquim Vieira Bueno; 7, Emilio de Moraes Rosa, filho de João de Moraes Rosa.

MUNICIPIO DE PEREIRA — Serão chamados para o 4.o Regimento de Artilharia Montada em Itu', os de numeros 1 a 7; os de numeros 8 e 9 para a Capital Federal; 1, Luiz Sartori, filho de Theodoro Sartori; 2, Avelino Bueno, filho de Benedicto da Silva Pinto; 3, Benedicto Rodrigues da Costa, filho de Salvador Rodrigues da Costa; 4, Feliciano Pinto de Oliveira, filho de Marcolino Pinto de Oliveira; 5, Benedicto Rosa, filho de Florentino Leme da Rosa; 6, João Maximo Thimoteo, filho de José Maximo Thimoteo; 7, João Ferreira de Almeida, filho de Manuel Ferreira de Almeida; 8, Lazaro Moura da Rocha, filho de José Moura da Rocha; 9, Luiz Raphael, filho de Theophilo Raphael.

MUNICIPIO DE IPAUSSU' — Serão chamados para o 4.o Regimento de Artilharia Montada em Itu', os de numeros 1 a 5 e o de numero 6 para a Capital Federal 1, Benedicto Affonso, filho de Silverio Affonso; 2, Ricardo Marcato filho de Fortunato Marcato; 3, Joaquim Antonio dos Santos, filho de Benedicto Antonio dos Santos; 4 João Cypriano de Oliveira, filho de Cypriano da Costa; 5, Antonio Paladino, filho de Elias Paladino; 6 Sebastião Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva.

Municipio de Apiahy — Serão chamados para o 4.o regimento de artilharia montada em Itu' os de numeros 1 a 6 e os de numerosos 7 e 8, para a capital federal; 1, João Braga da Conceição, filho de Ponciano Braga; 2, Sylvino Cathira, filho de Benedicto Cathira; 3, Manuel José de Sousa, filho de Thomazia Almeida Romão; 4, Gabriel Candido, filho de Joaquim Candido; 5, José Leonardo Jesus, filho de Francisca Leonardo de Jesus; 6, José Claudio de Oliveira.

Municipio de Olio — Os sorteados de numeros 1 á 3 serão incorporados no 4.o regimento de artilharia montada em Itu' e o de numero 4 será incorporado nos corpos da capital federal; 1, Augusto, filho de João Botelho; 2, Francisco, filho de José Coelho Martins; 3, Ornelio, filho de Modesto Rodrigues de Assumpção; 4 Bartholomeu Branco, filho de Francisco Brandão.

Municipio de Itaberá — Os sorteados de numeros 1 á 8 serão incorporados no 6.o regimento de infantaria; os de numeros 9 á 11 serão designados para a capital federal. 1, João Gregorio dos Santos filho de José Lourenço de Almeida, 2, Alfredo Lazaro Gonçalves, filho de José Gonçalves de Macedo; 3, José Leandro, filho de Antonio Leandro Machado; 4 João de Almeida, filho de Antonio José Loiigo; 5, Antonio do Amaral, filho de Joaquim Francisco do Amaral; 6 João Alves Filho, filho de João José Alves; 7, Adolpho Chagas de Oliveira, filho de Custodio Demetrio das Chagas; 8, José Bento Domingues, filho de Bento Domingues de Oliveira; 9, Antonio Custodio da Silva, filho de José Custodio da Silva; 10, Firmino Alves de Oliveira filho de Jesuino Alves de Oliveira; 11, João de Oliveira Camargo, filho de Pacifico Terras de Camargo.

Municipio de Fartura — Os sorteados de numero o a 10 destinam-se ao 4.o regimento de artilharia montada; em Itu' e os de numero 11 á 13 aos corpos da capital federal. 1 José Guilherme de Carvalho, filho de Joaquim Guilherme de Carvalho; 2, Nabor Cerri, filho de Attilio Cerri; 3, Benedicto Domingues, filho de Pedro Domingues; 4, Polydoro de Oliveira, filho de Joanna Francisca de Oliveira; 5, João Moretão, filho de Julião Moretão; 6 Ernesto José Palma, filho de Gabriel José Palma; 7, Benedicto de Carvalho, filho de Manuel Francisco de Carvalho; 8, Nicolau Rosolen, filho de Paulo Rosolen; 9 Benedicto Domingues de Oliveira, filho de João Domingues de Oliveira; 10, José Cypriano de Oliveira, filho de Cypriano de Oliveira; 11, Joaquim Sanches, filho de João Sanches; 12, Antonio Lite, filho de Gabriel Leite; 13, José da Silva Pinto, filho de Vicente da Silva Pinto.

Municipio de Angatuba — Os sorteados de ns. 1 á 8 serão incorporados ao 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e os de numeros 9 á 11 serão designados para a capital Federal — 1, João Nogueira, filho de José Antunes Nogueira; 2, Hippolyto Innocencio, filho de Francisco Innocencio; 3, Fernando Cyriaco Ramos, filho de Manuel Cyriaco Ramos; 4, Benedicto Cafundó, filho de Antonio Francisco de Lima Cafundó; 5, João José Cardoso, filho de Casimiro José Cardoso; 6, Affonso Pires de Lemos, filho de Joaquim Ramos de Lemos; 7, José Magno Vieira, filho de Joaquim Cypriano Vieira; 8, Salvador Martins dos Santos, filho de Appolinario Martins dos Santos; 9, Ataliba Pereira de Moraes, filho de Francisco Pereira de Moraes; 10, Manuel Marcellino Pereira, filho de Ermenegildo Marcellino Pereira; 11, Juvenal Gomes, filho de Eduardo Domiciano Gomes.

Municipio de Sarapuhy — Os sorteados de ns. 1 á 4 serão designados para o 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e o de n. 5 será designado para os corpos da capital Federal. — 1, Isaltino de Camargo, filho de Francisco Antonio de Camargo; 2, Juventino de tal, filho de Candida Maria de Jesus; 3, Alfredo Paes, filho de Florentino Paes; 4, Bernardino da Rocha, filho de João Nunes da Rocha; 5, Augusto Rosa, filho de Quirino Rosa e Silva.

Municipio de Rio Bonito — 1, Domingos Sirino, filho de Joaquim Sirino; 2, Antonio Gonçalves da Rocha, filho de Joaquim Gonçalves da Rocha; 3, Ezequiel Pereira dos Reis, filho de Luiz Pereira dos Reis; 4, Eduardo dos Santos, filho de Benedicto dos Santos; 5, Pedro Manuel de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira e Silva; 6 Silvano Raymundo, filho de Joaquim Raymundo.

Municipio de Joannopolis — Os sorteados de ns. 1 á 11 serão incorporados no 6.o regimento de infantaria, em Caçapava, e os de ns. 12 a 13 serão designados para a capital Federal. — 1, Antonio Gonçalves Corrêa, filho de Sebastião Gonçalves Corrêa; 2, Nestor Garcia Fernandes, filho de Eduardo Garcia Fernandes; 3, Attilio Nogueira, filho de Arnaldo José Nogueira; 4, Decio Rezende, filho de Tristão da Costa Rezende; 5, Alfredo Paulo da Cruz, filho de Elyseu de Oliveira; 6, Moysés David, filho de José David; 7, Benedicto José de Godoy, filho de Theodoro José de Godoy; 8, Joaquim José Gabriel, filho de Licinio José Gabriel; 9, Antonio de Moraes, filho de Pedro Antonio de Moraes; 10, Sebastião Gonçalves Pinheiro, filho de Joaquim Gonçalves Pinheiro; 11, João Antonio de Oliveira, filho de João Antonio de Oliveira; 12, José Miguel Gonçalves, filho de José Miguel Gonçalves; 13, José Antonio Pedroso, filho de Lourenço Antonio Pedroso.

Municipio de Campo Largo de Sorocaba — Os sorteados de numeros 1 a 4, serão incorporados no 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e os de numeros 5 a 6, serão designados para a Capital Federal.

1, Antonio Pereira Lameu, filho de Justino Pereira Lameu; 2, Olympio de Arruda, filho de Firmino de Arruda; 3, Pedro Pereira Lameu, filho de José Pereira Lameu; 4, Antonio Fidencio da Rosa, filho de José Fidencio da Rosa; 5, Alfredo de Siqueira, filho de Francisco Fidelis de Siqueira; 6, João Martins, filho de João Caldino Martins.

Municipio de Itatinga — Os sorteados de numeros 1 a 19 serão incorporados no 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e os de numeros 20 a 26 serão designados para a Capital Federal.

1, Antonio Adão Pereira, filho de Adão Pereira; 2, Jagundino Pires de Camargo, filho de Antonio Pires de Camargo; 3, Vicente Nunes Corrêa, filho de Ignacio Nunes Corrêa; 4, José André Ferreira, filho de Ismeria Maria Joanna; 5, Plinio Augusto Alves de Camargo, filho de Eulalio Augusto Alves; 6, José Felisbino de Sousa, filho de Francisco José de Sousa; 7, Benedicto Celestino de Oliveira, filho de Pedro Celestino de Oliveira; 8, Lazaro Silverio Pereira, filho de João Silverio Pereira; 9, Roque Lopes, filho de Firmino Lopes; 10, Alberto Moreira, filho de Anacleto Lopes Moreira; 11, Benedicto Bonifacio Pacifico, filho de Marciana Bonifacia Pacifica; 12, Francisco Antunes de Oliveira, filho de Joaquim Antunes de Oliveira; 13, Juvenal Pavechi, filho de Pedro Pavechi; 14, Francisco Martim, filho de José Francisco Martim; 15, Leopoldo Anselmo da Cunha, filho de José Anselmo da Cunha; 16, Argemiro Livramento, filho de Hermenegildo Livramento; 17, José Leme da Silva, filho de Honorio Leme da Silva; 18, Lazaro Martins, filho de Francisco Martins; 19, Firmino Gonçalves, filho de Pedro Gonçalves; 20, Urias Turibio de Camargo, filho de José Turibio de Camargo; 21, Alberto Tavella, filho de Angelo Tavella; 22, Brasilio Pizoni, filho de Piom Pizoni; 23, Francisco Manuel, filho de Manuel Antonio Braga; 24, Mario Macoris, filho de Luiz Macoris; 25, Pedro Venancio, filho de Victorino Antonio; 26, João Thomaz de Carvalho, filho de Francisco Thomaz de Carvalho.

Municipio de Ribeira — Os sorteados de numeros 1 a 8 serão incorporados no 4.o regimento de artilharia montada, em Itu', e os de numeros 9 a 11 serão designados para a Capital Federal: 1, João Lima de França, filho de Joaquim Pereira; 2, João Espinhol, filho de Carlos Fructuoso; 3, João Gonçalves de Moraes, filho de Manuel Gonçalves da Motta; 4, Emilio Claudino dos Santos, filho de Guilherme de Sousa; 5, Florencio Isidoro Pacheco, filho de Cypriano Isidoro Pacheco; 6, Theotonio Pereira da Silva, filho de Angelino Gregorio da Silva; 7, João Tabordos Ribas, filho de Torquato da Luz Camargo; 8, Manuel Prestes de Macedo, filho de Candido Prestes de Macedo; 9, Estevam Ribeiro da Silva, filho de Leopoldo Ribeiro; 10, Paulo Rogante, filho de Manuel Rogante; 11, José Isaias, filho de Pedro Isaias.

Municipio de Guarehy — 1, Manuel Lopes Vieira, filho de João Lopes Vieira; 2, Jacob Martins de Oliveira, filho de José Martins de Oliveira; 3, Lazaro de Barros Lima, filho de Francisco de Barros Lima; 4, Benedicto Vieira de Barros, filho de Gregorio Vieira de Barros; 5, Lazaro Cyrillo de Moraes, filho de Francisco Cyrillo de Moraes; 6, Antonio Olympio de Camargo, filho de Joaquim Olympio de Camargo; 7, Cypriano Martins de Siqueira, filho de J nas Martins de Siqueira; 3, João Musa Soares, filho de Manuel Musa Soares.

Os sorteados de numeros 1 a 6 serão incorporados no 4º regimento de artilharia montada, em Itu', e os de numeros 7 e 8 serão designados para a Capital Federal.

Municipio de Pirajuhy — Os sorteados de numeros 1 a 6 serão incorporados no 4º regimento de artilharia montada, em Itu', e os de numeros 7 a 8 serão designados para a Capital Federal: 1, Oscar Benedicto de Carvalho, filho de Antonio Innocencio de Carvalho; 2, Lazaro de Lima, filho de Antonio Alves de Lima; 3, Nicola Maranguelli, filho de Antonio Maranguelli; 4, André Ponci, filho de Francisco Ponci; 5, Manuel Daniel de Sousa, filho de Daniel de Sousa; 6, Adolpho Bueno, filho de João Pedro Bueno; 7, Angelo Luado, filho de Antonio Luado; 8, José Antonio Alves, filho de Manuel Antonio Alves.

Municipio de Areias — Os sorteados de numeros 1 a 10 serão incorporados no 4º batalhão de engenharia, em Lorena; os de numeros 11 a 14 serão designados para a Capital Federal: 1, Sebastião Coutinho, filho de Maria Coutinho; 2, Manuel Silverio dos Santos, filho de Sebastião Silverio dos Santos; 3, Antonio Sebastião da Silva Lemos, filho de Honorio R. da Silva Lemos; 4, Antonio Salvador da Motta, filho de Seraphina Carolina dos Santos; 5, Evaristo Paes da Silva, filho de José Joaquim da Silva Paes; 6, Ovidio Paes da Silva, filho de Eusebio Januario da Silva; 7, Felinto Alves da Costa, filho de Pedro Alves da Costa; 8, Pedro Magdalena, filho de Magdalena de tal; 9, Eleuterio Pereira de Sousa, filho de Eleuterio Pereira de Sousa; 10, José Fernandes de Abreu, filho de Narcisa Maria de Jesus; 11, Sebastião Raymundo de Sousa, filho de Manuel Raymundo de Sousa; 12, Sebastião Cypriano, filho de Cypriano Pinto; 13, Antonio Tavares de Brito, filho de Daniel Rodrigues de Brito; 14, José Leite, filho de Estevam José Leite.

Municipio de Iguape — Os sorteados de numeros 1 a 32 serão incorporados ao 3º grupo de artilharia de costa, em Santos, e os de numeros 33 a 43 aos corpos da Capital Federal; 1, José Nobrega, filho de Jordão Nobrega; 2, João Corrêa, filho de Domingos Corrêa; 3, Benedicto Muniz, filho de Francisco Muniz; 4, Amaro Lopes, filho de Bento Antonio Lopes; 5, Sebastião Ribeiro, filho de Antonio Virgilio Ribeiro; 6, Albino Hermenegildo Cordeiro, filho de Bernardo Hermenegildo Cordeiro; 7, Ernesto Rocha, filho de Vicente Rocha; 8, José Pereira, filho de João Avelino Ribeiro; 9, Isidoro Celestino, filho de Camillo Celestino; 10, Bernardo Ribeiro, filho de Leonardo Ribeiro; 11, Pedro de Barros Costa, filho de Claudina Maria da Costa; 12, Francisco Ramos, filho de Miguel Ramos; Domingos Candido Lopes, filho de Antonio Candido Lopes; 14, Manuel Taquara, filho de Antonio Alves Taquara; 15, Manuel Verde do Prado; 16, João Lopes da Silva Junior, filho de João Lopes da Silva; 17, Brasiliano Procopio da Silva, filho de João Procopio da Silva; 18, Patricio Corrêa Paulo, filho de Antonio Corrêa Paulo; 19, José Pontes, filho de Belmiro Pontes; 20, Saladino R. Filho, filho de Saladino Ribeiro; 21, Francisco Leite, filho de José Leite; 22, Eugenio Ferreira da Costa, filho de Antonio Ferreira da Costa; 23, João Leandro Sobrinho, filho de Antonio Graciliano da Silva; 24, Benedicto Pedro Manso, filho de Christina Maria do Espirito Santo; 25, Procopio Victor, filho de Casemiro Victor; 26, Joaquim Generoso, filho de João Generoso; 27 Benedicto Ribeiro da Silva, filho de Braz Ribeiro da Silva; 28, Benedicto Cordeiro, filho de Claricio Cordeiro; 29, Francisco Jorge da Silva, filho de João Antonio da Silva; 30, Luiz Lobo, filho de José Lobo; 31, José dos Santos, filho de Antonio Manuel dos Santos; 32, Antonio Neves, filho de Joaquim Neves; 33, David Costa, filho de Gabriel Alves da Costa; 34, Abilio Pereira Ramos, filho de José Pereira Ramos; 35, Euclydes Lameu da Costa, filho de José Lameu da Costa; 36, Joaquim Domingos de Moraes, filho de Pedro Domingos de Moraes; 37, Antonio Rosa, filho de Bernardino da Rosa; 38, Domingos de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira; 39, João Ribeiro, filho de Porfiria Ribeiro; 40, Rodolpho Teixeira, filho de Joaquim Teixeira 41, Salustiano Thomas, filho de João Thomas; 42, Benedicto Ribeiro, filho de Manuel Alves Ribeiro; 43 Joaquim Nunes, filho de Joaquim Lourenço Nunes.

Municipio de Nazareth — Os sorteados de numeros 1 a 5, serão incluidos no 6.o regimento de infantaria, em Caçapava; e os de numeros 6 a 7 serão designados para a Capital Federal. — 1, José, filho de Salvador Antonio Bueno; 2, Augusto, filho de Hygino dos Santos; 3, Benedicto, filho de João Manuel Corrêa; 4, Bento, filho de Christiano de Moraes; 5, Marcolino Paulo de Abreu, filho de José Luiz de Abreu; 6, José, filho de José Antonio de Moraes; 7, Benedicto, filho de Benedicto José Carolino.

Municipio de S. Pedro do Turvo — Os sorteados de 1 a 4 serão incluidos no 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e os de numeros 5 a 6, serão designados para a Capital Federal — 1, Francisco, filho de Salvador Silvino Baptista; 2, Joaquim, filho de Guilhermino Marcos de Sousa; 3, Joaquim, filho de Joaquim Francisco de Paula; 4, José, filho de Antonio Corrêa de Moraes; 5, Francisco, filho de Tertulliano Antonio Franco; 6, João, filho de José Firmino de Pontes.

Municipio de Araçariguama — Os sorteados de 1 a 4, serão incorporados ao 4.o batalhão de caçadores, nesta capital, o numero 5 será designado para a Capital Federal — 1, Benedicto de Oliveira, filho de Olympio de Oliveira; 2, Benedicto José de Moraes, filho de Hygino Honorato de Moraes; 3, Jacy de Castro Gomides, filho de João Gomides de Castro; 4, José de Athayde, filho de Joanna Francisca de Paula.

Municipio de Indaiatuba — Os sorteados de numeros 1 a 21 serão incorporados no 4.o regimento de artilharia montada em Itu', e os de numeros 22 a 28, serão designados para a Capital Federal — 1, João Rodrigues Cardoso, filho de Custodio Rodrigues Cardoso; 2, Conrado Muller Junior, filho de Conrado Muller; 3, João Dias de Oliveira Cruz, filho de Manuel Dias de Oliveira Cruz; 4, Victorio Luiz Boscolo, filho de Natale Boscolo; 5, Frederico Zepelini, filho de Sedechio Zepelini; 6, Paschoal José Colli, filho de Nicolau Colli; 7, Mario Gentil de Camargo, filho de João Gentil de Camargo; 8, Miguel Baptista Nemesio, filho de Karchini Nemesio; 9, Miguel Alnona Garcia, filho de Antonio Alnona Garcia; 10, Americo Marchetti, filho de Luiz Marchetti; 11, Ormindo da Silva, filho de Ignacio Bento Manuel; 12, Luiz Barroalto, filho de Arnaldo Barroalto; 13, Adolpho Malavasi, filho de Francisco Malavasi; 14, João Moreno, filho de Francisco Moreno; 15, Max Santiago Gonzaga, filho de Luis Gonzaga; 16, Alberto José Panchulo, filho de Affonso Panchulo; 17, José Francisco, filho de Ignacio Francisco; 18, Nazareno Vicente Paulo, filho de Francisco Pasini; 19, Ettore Moro, filho de Attilio Moro; 20, Romualdo Marcellino, filho de Raphael Marcellino; 21, Quanco Sampaio, filho de Daniel Sampaio; 22, Waldemar Elpidio Madasi, filho de Antonio Madasi; 23, Abelardo Ferro, filho de Giacomo Ferro; 24, Pedro Benatti, filho de Alexandre Benatti; 25, Angelo Abrahão Lyra, filho de Giuseppe Lyra; 26, Leopoldino Ferreira, filho de Benedicto Joaquim Ferreira; 27, João Leme de Carvalho, filho de Romão Leme de Carvalho; 28, Luiz Gonzaga de Camargo, filho de Paulo Augusto de Camargo.

Municipio de Yporanga — Os sorteados de 1 a 4 serão incorporados no 4.o Regimento de Artilharia Montada em Itu'; o de numero 5 será designado para a Capital Federal. 1, Justiniano, filho de Francisco Ignacio Ribeiro; 2, José de Lima, filho de Antonio da Costa Lima; 3, Deodoro Dias Muniz, filho de Marcellino Muniz; 4, Isaias Furquim de Andrade, filho de Joaquim Furquim; 5, João, filho de Antonio Alves Neves.

Municipio de S. Miguel Archanjo — Os sorteados de 1 a 16 serão incluidos no 4.o Regimento de Artilharia Montada em Itu', os de numeros 17 a 22 serão designados para a Capital Federal. 1, João Seabra, filho de Francisco Seabra; 2, Francisco Julio, filho de Julio de tal; 3, Fidencio Brandão, filho de João Brandão; 4, Benedicto Quirino, filho de Lourenço Rosa; 5, Joaquim Gomes, filho de Manuel Gomes; 6, Eugenio Alves Rodrigues, filho de Joaquim Brisolla; 7, Eugenio Vaz, filho de Antonio Vaz; 8, Gregorio Lopes, filho de Laurindo Lopes; 9, Mariano Paulo de Oliveira, filho de Joaquim Ruivo; 10, Paulino Alves da Silva, filho de Benedicto Alves da Silva; 11, Ricardo Paulo, filho de José Paulo; 12, Lino Corrêa, filho de Pedro Corrêa; 13, Quirino Fernandes, filho de Jesuino Fernandes; 14 José Brisolla, filho de Antonio Brisolla; 15, José Nunes de Abrahão, filho de Jacintho Nunes Nogueira; 16, Pedro Baptista Galvão, filho de João Baptista Galvão; 17, Paulino Ribeiro, filho de Mariana Ribeiro; 18, Juvenal Galdino, filho de José Galdino; 19, Virgilio Carlos de Noronha, filho de Osorio Carlos de Noronha; 20, Brasilio Silvino de Camargo, filho de Silvino de Camargo; 21, Lucilio Antonio Pereira, filho de Florentino Antonio Pereira; 22, Antonio Bento Machado, filho de Pedro Bento Machado.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade, 5201.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias. Telephone 17-69. Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 3186 — Consultorio, 806, Central.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias, De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 34. — Telephone, Cidade, 22-84.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escrip.: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Tel. 4082, Central.

ALVARO SOARES
— E —
M. R. LOUZA
Medicina e cirurgia em geral
Rua Libero Badaró, n. 12, 3.o andar. — Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 898, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 68. Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Res.: Rua Formosa, n. 42 Telephone, 3169. Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

Tratamento do trachoma

Rua Direita, n. 8-A, sala n. 14, ás 8 e 30. — Consultorio do Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro.

ANALYSES

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Analyses de urina, escarro, fezes, succo gastrico, sangue, leite. — Reacção de Wassermann. — Consolação, n. 79. Telephone, Cidade, 5056.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 38-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 3. Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, aceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados; Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1063. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

ANTONIO O. MACHADO — Cirurgião-Dentista — Cons. Resid. — Rua dos Gusmões, n. 84 — S. Paulo.

ARGEMIRO BERTHIER — Dentista — Rua Florencio de Abreu, n. 30-A (junto ao largo de S. Bento) — Clinica diurna e nocturna.

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — **JOSE' ADOLPHO MUZA**, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro de automoveis demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn publico translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob — Tel.: 561. Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — **ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY**, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 385. Central.

Secção Livre

A' Praça

A Sociedade Cooperativa Beneficente Paulista, com séde á rua Tenente Penna, n. 43, participa á praça e a todos que se julgarem credores que a contar de 1.o de janeiro em deante deixará de funccionar temporariamente a secção do armazem, continuando sómente a secção Beneficente, as contas deverão ser apresentadas até 31 do referido mez, que serão satisfeitas.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1919.

O presidente,
Pedro M. Bittencourt.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇA O DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

Emporio Barão de Tatuhy

(Aviso-circular)

O proprietario do Emporio Barão de Tatuhy tem a satisfacção de participar á sua numerosa e distincta freguezia, bem como ás exmas. familias e aos seus bons amigos, que dóra avante resolveu vender mais barato para augmentar o seu movimento, jamais poupando esforços para bem servir a sua clientela com generos reputados de primeira qualidade.

Outrosim, aproveitando o presente ensejo, communica tambem que, de 1.o de janeiro proximo vindouro em deante, aos domingos, o seu estabelecimento fechar-se-á ás 12 horas (meio dia), como ora exige o artigo 1.o da nova lei n. 2.241, de 22 de novembro proximo passado, sob pena de multa de 50$000; e, reiterando os protestos da sua melhor estima, espera merecer a continuação da preferencia que sempre lhe deram.

Manuel Antonio de Carvalho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Barão de Tatuhy, n. 20 — Telephone, Cidade 1924.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser enviado para a Villa Eloyza, n. 12, onde está residindo.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS — DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Parahyba, em Cruzeiro

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 27 de janeiro de 1920.

As guias para deposito da caução serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 26 de janeiro de 1920.

S. Paulo, 26 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
director.

EDITAL N. 70

De ordem do sr. delegado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 29 do corrente, resolveu prorogar até 31 de março de 1920 o prazo para recolhimento sem desconto das notas abaixo enumeradas, cujo desconto deveria iniciar-se em 1.o de janeiro proximo futuro, de accôrdo com o edital desta delegacia, n. 68, de 10 de outubro proximo findo:

10$000 — estampas 8.a, 9.a, 10.a e 13.a;
20$000 — fabricadas na Inglaterra e estampas 10.a e 11.a;
50$000 — fabricadas na Inglaterra e estampas 9.a e 10.a;
100$000 — fabricadas na Inglaterra e estampa 10.a;
200$000 — fabricadas na Inglaterra e estampas 10.a e 11.a;
500$000 — fabricadas na Inglaterra e estampa 8.a.

A indicação "Fabricadas na Inglaterra", se refere ás notas que não têm impressa a indicação numerica da respectiva estampa.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, 31 de dezembro de 1919.

(a.) Antonio Augusto Cruzes de Andrade.
Secretario.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 1

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 29 de fevereiro proximo futuro, se procederá á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos nos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 3

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico, para quem interessar, que, de hoje, a 31 do corrente, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, dos impostos de vehiculos, de hoje a 10 de fevereiro proximo futuro, na Inspectoria Geral de Fiscalização, no edificio acima referido.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos, nos prazos indicados, ficam sugeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director.
Diniz P. Azambuja.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Concorrencia para 1920

Communico aos interessados que o "Diario Official", da União, em seus numeros 300 e 301, de 25 e 26 de dezembro corrente, publicou os editaes de concorrencia desta Estrada de Ferro, para o anno de 1920, cujas propostas deverão ser entregues neste Almoxarifado, em Bauru', nas datas abaixo descriminadas e referentes aos seguintes materiaes:

Aço e ferro, concorrencia, para 19 de janeiro de 1920, ás 12 horas, total maximo de 193:699$000;

Oleos, kerozene, graxa, estopa, e outros, para 20 de janeiro de 1920, ás 12 horas, total maximo de ..... 81:950$000;

Material para pintura, para 20 de janeiro de 1920, ás 14 horas, total maximo de 20:247$100;

Madeiras, para 21 de janeiro de 1920, ás 12 horas, total maximo de 18:302$400;

Cobre, latão e outros materiaes, para 21 de janeiro de 1920, ás 14 horas, total maximo de 49:955$000;

Papeis e objectos de escriptorio, para 21 de janeiro de 1920, ás 15 horas, total maximo de 16:046$800.

Os interessados poderão se informar no Almoxarifado, em Bauru', ou no escriptorio de compras, em S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 14, sala 12.

Bauru', 29 de dezembro de 1919.

Alvaro Mendes,
Almoxarife.

VENDA DO LOTE DE TERRENO N. 12-A DA RUA CORONEL LISBOA, EM VILLA CLEMENTINO

De ordem do sr. dr. vice-prefeito municipal em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493 de 26 de outubro de 1900, no dia 9 de janeiro proximo futuro, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação que é de 3$500 por metro quadrado, o lote n. 12-A, com a superficie de ..... 738ms2,75, do patrimonio municipal, situado á rua Coronel Lisboa, em Villa Clementino, confinando pela frente na extensão de 15 metros com a rua Coronel Lisboa; por um lado na extensão de 53 metros com o lote n. 12, aforado a Pedro Fergunson, por outro lado na extensão de 45ms,50 com o lote n. 12-B, aforado a Luiz Schifini, e pelos fundos na extensão de 16ms,90 com um vallo, conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até a hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposit de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, no Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, findo esta, na Directoria do Patrimonio um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadoal n. 1249 de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 20 de dezembro de 1919.

O Director.
Julio Gouvêa.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Edital

EXAME VESTIBULAR

De ordem do exmo. sr. doutor director interino, faço publico que a inscripção para o exame vestibular, necessario para a matricula no curso desta Faculdade, estará aberta, nesta Secretaria, todos os dias uteis, de 2 a 12 de janeiro proximo, das 11 ás 13 horas; e, que findo esse prazo, nem um candidato será a ella admittido, qualquer que seja a allegação adduzida. A inscripção só será admittida mediante certificado de approvação em todas as materias que constituem o curso gymnasial do Collegio Pedro II, prestado o exame no dito collegio ou em estabelecimentos a elle equiparados, mantidos pelos governos dos Estados e inspeccionados pelo Conselho Superior do Ensino; com a prova do pagamento da taxa respectiva, na importancia de oitenta mil réis ..... (80$000), junta a um requerimento, em que o candidato declare a sua filiação, naturalidade e edade.

Nos tres ultimos dias do prazo na inscripção será observada a ordem alphabetica.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 17 de dezembro de 1919.

O secretario,
Julio Maia.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 21

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal desta capital, faço publico que, do dia 2 de janeiro p. f. em deante, serão resgatadas as 150 letras sorteadas, do emprestimo autorizado pela lei n. 1324, de 31 de maio de 1910 (Cathedral), sob os seguintes numeros:

26 —	27 —	58 —	89
177 —	221 —	240 —	283
326 —	341 —	429 —	451
462 —	521 —	596 —	645
647 —	669 —	771 —	808
831 —	842 —	853 —	973
982 —	1040 —	1064 —	1088
1108 —	1130 —	1163 —	1210
1283 —	1421 —	1528 —	1597
1598 —	1624 —	1699 —	1733
1741 —	1742 —	1754 —	1766
1818 —	1867 —	1908 —	1976
1977 —	2010 —	2059 —	2104
2220 —	2242 —	2260 —	2293
2308 —	2335 —	2414 —	2529
2572 —	2601 —	2785 —	2854
2889 —	2946 —	2962 —	3004
3005 —	3044 —	3118 —	3171
3179 —	3383 —	3384 —	3427
3468 —	3508 —	3509 —	3510
3635 —	3668 —	3672 —	3706
3718 —	3742 —	3755 —	3756
3757 —	3793 —	3800 —	3802
3894 —	3978 —	3980 —	4009
4027 —	4046 —	4064 —	4120
4135 —	4167 —	4174 —	4217
4223 —	4277 —	4302 —	4317
4382 —	4562 —	4581 —	4587
4609 —	4624 —	4625 —	4677
4770 —	4842 —	4848 —	4912
4925 —	5029 —	5056 —	5104
5142 —	5151 —	5202 —	5206
5260 —	5284 —	5289 —	5378
5385 —	5449 —	5460 —	5462
5497 —	5524 —	5584 —	5597
5641 —	5711 —	5739 —	5781
5842 —	5863 —	5871 —	5889
	5919 —	5979	

Da mesma data em deante, serão pagos, tambem, na Thesouraria Municipal, os coupons desse emprestimo, venciveis em 2 de janeiro proximo futuro.

Thesouro Municipal de São Paulo, 29 de dezembro de 1919.

O thesoureiro, interino,
J. N. Cunha.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Venda dos lotes de terrenos ns. 436 e 437, da rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 19, da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 9 de janeiro proximo futuro, ás 14 horas no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 93 perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação, que é de 5$000 por metro quadrado, os lotes de terrenos ns. 436 e 437 da rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino, abaixo descriptos, apregoando-se um de cada vez; lote n. 436, com a área de 1.180 metros quadrados, confinando pela frente com a rua Pinto Ferraz na extensão de 20 metros; por um lado na extensão de 57 metros com o lote n. 435, aforado a Pedro Orlando; por outro lado na extensão de 61 metros com o lote n. 437, abaixo descripto, e pelos fundos na extensão de 24 ms.,40 com a avenida Senna Madureira.

Lote n. 437, com a área de 1.260 metros quadrados, confinando pela frente na extensão de 20 metros com a rua Pinto Ferraz; por um lado na extensão de 61 metros com o lote n. 436, acima descripto; por outro lado na extensão de 65 metros com o lote n. 438, aforado a Domingos Gonçalves de Campos, e pelos fundos na extensão de ..... 20ms.,40 com a avenida Senna Madureira.

A planta desses lotes de terreno acha-se na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem, até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, em acto continuo, um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo no acto em companhia do director da repartição para ser recolhido, após á praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta directoria, e, não o fazendo ter-se-á o pregão como não havido sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, findo esta, na Directoria do Patrimonio, um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

[E]sta praça é isenta de commis[são ou] porcentagem ao pregoeiro ou [qual]quer funccionario municipal, [da mes]ma forma que é isenta do [imposto] de transmissão de proprie[dade, ...]vi da lei estadual n. 1.24[.], [de ... d]e dezembro de 1910, ficando [tambem] a cargo do comprador a [lavratura] da escriptura e da trans[...]

[Directo]ria do Patrimonio, Esta[tistica e] Archivo do Municipio de [S. Pau]lo, 20 de dezembro de 1919.

O Director,
Tullo Gouvêa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico, que, de hoje a 31 de janeiro corrente, na Agencia da Ponte Grande se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que porventura não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos acrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na rua Anna Nery, entre as ruas da Mooca e Vicente Carvalho, e entre C. Barbosa e Independencia, autorizados pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02;

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 2:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de .... 5:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 2:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro p. futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na avenida Lins de Vasconcellos, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençól de areia fina de rio, na espessura de 0.02 Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 4:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ...... 8:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de .... 4:000$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Capivary, na estrada de Monte-Mór a Elias Fausto.

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 8 de janeiro de 1920.

As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria, até ás 15 horas do dia 7 de janeiro de 1920.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL

Calçamento de varias ruas comprehendidas no segundo grupo da zona sudoeste da cidade.

De ordem do sr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos das ruas Rio Claro, entre a avenida Paulista e a rua S. Carlos do Pinhal; Ribeirão Preto, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a alameda Eugenio de Lima, e a alameda Eugenio de Lima, entre S. Carlos do Pinhal e a rua A, e entre as alamedas Santos e Jahu' autorizados pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918 e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916. De accôrdo com a lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e de metro linear de guias.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos de granito. Os parallelepipedos, duros e de uma só côr, terão as arestas vivas, as faces planas e serão perfeitamente eguaes, como preparo, á amostra-typo depositada na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação e cujas dimensões são as seguintes: 15 cts. de comprimento, 12 cts. de largura e 15 cts. de altura; nessas dimensões serão mantidas, para mais e para menos, tolerancias de 2 cts. no comprimento e na largura e de um centimetro na altura. O preço proposto abrange todas as operações de fornecimento, transporte e mão de obra dos materiaes até aos logares de emprego, a saber: excavação para formação da caixa até á altura maxima de 30 cts.; preparo e socamento desta, segundo os perfis adoptados, fornecimento e espalhamento de areia, pedregulhosa de rio, na espessura de 10 cts. fornecimento de parallelepipedos e assentamento, segundo as regras da arte com juntas de um centimetro de largura maxima, cheia de areia de rio em toda a altura; socamento do calçamento com maços de 40 kilos até completo equilibrio das pedras, espalhamento de areia fina de rio para cobertura do calçamento com 2 centimetros de espessura; varredura, transporte dos detritos e limpeza;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. A guia terá um metro de comprimento minimo, 15 cts. de largura, 45 cts. de altura e, como preparo satisfará as exigencias, especificações e typo adoptado na Directoria de Obras e Viação;

c) — Por metro quadrado de arrancamento de calçamento;

d) — Por metro quadrado de arrancamento e reposição de calçamento;

e) — Por metro linear de arrancamento e assentamento de guias;

f) — Por metro quadrado de arrancamento de macadam, com a espessura média de 12 centimetros;

g) — Pelo transporte do metro quadrado do calçamento, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

h) — Pelo transporte do metro linear de guia, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

i) — Pelo transporte do metro quadrado de macadam, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga;

j) — Por metro cubico de terra, em corte ou aterro, incluindo transporte, por kilometro ou fracção de kilometro (cada cem metros), inclusivé carga e descarga.

Os proponentes declararão prazo para inicio e conclusão dos serviços. Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, e da prova de haver pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Mooca, n. 362, declara ter vendido, livre de onus, o seu stock de mercadorias aos srs. Barros e Braga, devendo os prejudicados apresentar suas contas no prazo de tres dias, para serem pagas.

S. Paulo, 30 de dezembro de 1919.

Manuel Mendes.

Confirmamos:
Barros e Braga.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Suspensão de transferencias

Do dia 1.o de janeiro proximo futuro em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 27 de dezembro de 1919.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central.

Annuncios

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

NOS DOIS SALÕES

MULHER ESTRANHA

Artistica e emocionante composição da modelar fabrica "Fox"

Protagonista, a celebre estrella GLADYS BROCKWELL

Salão "Verde" Salão "Verde"

Exhibiremos mais extra-programma o magnifico drama da fabrica "Pathé Nova York"

PERVERSIDADE

Interprete a graciosa artista SOPHIA KARABANOWA

Amanhã Amanhã

ADOLESCENCIA

Trabalho superior da artistica fabrica "Blue Ribbon". — Protagonista a encantadora artista: BESSIE LOVE

Casino Antarctica

Direcção: Luiz Alonso

HOJE — Sexta-feira, 2 de janeiro — HOJE

— A'S 20 HORAS e 45 —

ESPECTACULO DE CAFE' CONCERTO

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

AMANHÃ — — — AMANHÃ

EXTRAORDINARIO

BAILE A PHANTASIA

COM O CONCURSO DO

CLUB FENIANOS

CARNAVALESCOS

3 — BANDAS DE MUSICA — 3

Grande concurso de maxixe com valiosos premios aos vencedores

O theatre estará sumptuosamente illuminado! — Grandes surpresas! Musica! Flores! Confetis!

— Lanças Perfumes!, etc. —

Todas as semanas attrahentes estréas

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

HOJE — A'S 20 e 3|4 — HOJE

1.a representação nesta temporada, da opereta em 3 actos, de costumes norte-americanos adaptação portugueza de Henrique da Silva, musica do maestro JEAN GILBERT

RAINHA DO CINEMA

Distribuição: Delia, Ausenda d'Oliveira; Virginia, Margarida Martinó; Annie, sua filha, Julieta Soares; Gluterdach, José Ricardo; Barão dos Cardennes, Fernando Pereira; Billy Halton, Armando de Vasconcellos, Porteiro, Pancada.

Encenação do actor Armando de Vasconcellos — Direcção musical de Assis Pacheco.

AMANHÃ AMANHÃ

1.a representação nesta temporada da opereta

AMOR DE PRINCIPES

Domingo — 2 sensacionaes espectaculos, em matinée e soirée.

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de S. Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 29 de agosto de 191[.]

Director Abilio Menezes

Maestros:

—Julio Christobal e José Bondoni—

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE - SEXTA-FEIRA - 2 de janeiro de 1920 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO EM HOMENAGEM AO CLUB ATHLETICO PAULISTANO, Campeão de 1919

1.a sessão, ás 19,45

SCENAS DA ROÇA

2.a sessão, ás 21,45

A HISTORIA DO ANNO

Terça-feira Terça-feira

— INTRIGAS NA ZONA —

2.a feira — Espectaculo completo promovido pela actriz portugueza

— JULIA CORREIA —

Grandes novidades

Rio de Janeiro and S. Paulo Telephon Company

Mudanças havidas na lista dos assignantes durante o mez de dezembro de 1919

NOMES	Endereços	N. de apparelhos	
A. Domestica — Fabr. Cêra	Piratininga, 14	Central	5894
A. Nortista — Rendas e Bord.	Riachuelo, 11-A	Central	2592
A. R. Ross — Jornal Syrio	Formosa, 12-Sob.	Central	4538
Abilio e Santos (Pad. e Conf.)	Dr. Alm. Lima, 179	Braz	1845
Abreu — Antonio Augusto	Av. Angelica, 143	Cidade	4522
Abreu e Silva—Alvaro Alvares de, Dr.	Al. Glette, 114	Cidade	1894
Achermann — Carlos	Peixoto Gomide, 90	Cidade	4201
Achcar — Jorge N.	Pagé, 27	Central	2641
Addobbati — Pietro — Dep. Cordas	Dr. Climaco, 18	Central	5118
Affonso Aricó e Cia.	Amador Bueno, 19	Cidade	2128
Agawa — Genemon	Conde Sarzedas, 63	Central	5819
Aguiar D'Andrade—Eduardo de, Dr.	Mauá, 81	Cidade	628
Aidar — Abrão	Bella Cintra, 206	Cidade	1375
Albert Kenworthy e Cia. Ltd.	S. Bento, 24	Central	5167
Albuquerque — Cecilia Carvalho	S. Paulo, 6	Central	346
Aleixo — Alberto	Bororó, 27	Central	5232
Alfaiat. dos Tres Irmãos Mellone	Chavantes, 33	Braz	1843
Almeida Costa — Francisco Carlos — Major	Av. Hygienopolis, 62	Cidade	1302
Almeida Prado — João Pacheco de	Maranhão, 21	Cidade	4490
Almeida — Salvador	Av. C.º Garcia, 142	Braz	1855
Almeida Silva e Cia.	Gen. Carneiro, 13	Central	5540
Alves — Alfredo (Constr. Obras)	Largo Riachuelo, 21	Central	5533
Amendola — Paschoal	Visc. Parnah., 295	Braz	1844
Anauate — Camillo	Av. R. Pest., 171-A	Braz	1869
Anderson — Alfredo (Prof.)	Itambé, 3	Cidade	4946
Andrade Junqueira e Cia.	S. Bento, 61-S.10-11	Central	919
Andrade — Juvenal, Dr.	S. Caetano, 56	Cidade	3546
Antoni — Maria Guimarães	Rego Freitas, 17	Cidade	2764
Antonio — Paulino Domingos — Deposito de Vinho	14 de Julho, 15	Central	357
Anselmo — B.	Albuquerq. Lins, 48	Cidade	2625
Aos Moveis Usados	Av. R. Pestana, 141	Braz	1012
Aramam — Kalil	Bagre, 48	Central	677
Arantes Freitas — Josephina	Gusmões, 107	Cidade	4123
Arra e Geraissati	S. Bento, 14-1º, S. 1	Central	383
Arruda — Braz (Dr., Adv., Escr.)	15 Nov., 29 - 2º S. 23	Central	604
Azevedo — Alberto	16 de Nov., 61	Central	5707
Azevedo — José Oswaldo de	Frei Caneca, 75	Cidade	3427
Baggio e Castaldello	José Paulino, 61-63	Cidade	1568
Banco Credito Familiar	L. Badaró, 113-Bx.	Central	5313
Barbaccena — Mathilde	Tupy, 19-A	Cidade	1739
Barutti — Adolpho	Maj. J. Bento, 69	Central	2713
Belmaço — José Bento	Cdsa. S. Joaqm., 49	Central	5391
Berçó Moeda — José	Coronel Mursa, 44	Braz	1871
Berrini — Luiz Carlos	Martinico Prado, 40	Cidade	4597
Beucault — Dinorah	Albuquer. Lins, 159	Cidade	3534
Binelli — Renato	Cons. Nebias, 98	Cidade	2995
Bittencourt Junior — João	Lad. Ouvidor, 10-A	Central	4550
Bochini — Antonio (Const.)	Conde S. Joaqm. 47	Central	5282
Boletim Ferroviario Paulista	Anhangabahu, 3	Central	5249
Bott e Cia. H. B. (Rêde part. ligando as dependencias internas)	15 de Nov., 17	Central	192
Bowles — R. H.	Av. Hygienopolis, 37	Cidade	4466
Brand — José	Cons. Chrispin., 62	Cidade	3641
Brandão Irmão e Khalaf Ltd.	Herval, 47	Braz	109
Brandt de Carvalho — Raul	Veiga Filho, 23	Cidade	4489
Brito e Amancio (Chauffeur)	Jes.º Paschoal, 14	Cidade	2306
Brotero — Francisco Marques	Gusmões, 29	Cidade	2329
Bulsini — Carlos (Couros)	Visc. Parnah., 129	Braz	1872
Bustani — Chafik	Flor. Abreu, 40—S.	Central	2547
Butler — William G.	B. Itapetinin., 77-A	Cidade	5184
Butturini e Comp.	Dr. Cl. Barbosa, 29	Central	1133
C. Maturana e Cia.	José Bonifacio, 32, 2.o, S. 9	Central	471
Caceres — Cremilda	Lad. S. Francisco, 4	Central	4729
Camanne — Theresa (Cost.)	Conde Sarzedas, 119	Central	194
Calli Sorlei — José	Barão Duprat, 59	Central	295
Calli Thereza — Parteira	Moóca, 298	Braz	1837
Camargo — Agenor R. S.	João Monteiro, 6	Cidade	1671
Campos e Conceição	Oriente, 98	Braz	1857
Campos — Ezechias — de A.	Itambé, 17-A	Cidade	4368
Canelias — Octaviano	Loureiro da Cruz, 11	Central	937
Canon — Antonio, r.	Vol. Patria, 490	Cidade	493
Carlone — Enrico Domenico	Gusmões, 49	Cidade	4231
Carneiro — Arlindo Dr.	Palmeiras, 126	Cidade	112
Carvalho — Edla de	Pires Motta, 23	Central	407
Carvalho — Luiz Pinto	Alfredo Ellis, 15	Central	5128
Carvalho e Rebouças	Barão Iguape, 106	Central	5027
Casa Aurora — Arm. e Faz.	Amaral Gurgel, 31	Cidade	4434
Casa B. Ferreira (Armaz.)	Rub. Oliveira, 1	Braz	1851
Casa Disaco	P. Al. Cabral, 25	Cidade	5143
Casa Fernandes — Armz.	G. Osorio, 133-A	Cidade	4323
Casa Fuchs — Escrip.	S. Bento, 83, sob.	Central	5153
Casa Nazareth	S. Iphigenia, 36	Cidade	4048
Casa Nobegas	Santa Rosa, 56	Braz	1850
Casa Ouvidor — Calç. e Chap.	Largo Ouvidor, 5	Central	589
Casa Riachuelo	L. Riachuelo, 13	Central	687
Casa Zingra	Sete. Pereira, 56	Cidade	3975
Casa Zordan	S. João, 307-A	Cidade	3455
Cascetta — Luiza	Formosa, 11	Cidade	303
Castro e Cia.	Mons. Andrade, 145	Braz	1831
Chiaverini — Rodolpho	Cons. Ramalho, 170	Central	844
Chaves — Francisco	Manuel Nobrega, 33	Central	5602
Chilomer — Wanda	Vict. Carmillo, 41	Cidade	524
Clayton — Oisburgh e Cia.	Gen. Osorio, 1	Cidade	1714
Coelho Henrique Dr.	Tabatinguera, 65	Central	961
Cia. Automoderno — Off. Autom.	Al. Ed. Prado, 37	Cidade	4634
Cia. Constructora em Cimento Armado	S. Bento, 22, 3.o	Central	778
Cia. Exp. Coop. Fabricantes Inglezes Ltd.	15 Novembro, 32	Central	5002
Confeitaria Americana	Ypiranga, 79	Cidade	127
Consilio — Januario de Armz.	Consolação, 121	Cidade	3388
Costa e Izzo (Marcen.)	Firmiano Pinto, 20	Braz	1866
Couto — Augusto Mendes	Barão Iguape, 19-A	Central	1100
Crinitti — Carlos (Relojo.)	Trav. do Braz, 38	Braz	1862
Cury — Mathias	Flor. Abreu, 98-A	Central	866
D. P. Vaz e Cia. (Escrip.)	15 Nov., 6, sob. s. 16	Central	5477
D. Pascarelli e Cia.	G. C. Magalhães, 56	Cidade	5972
D'Ascoli Humberto	Italianos, 65	Cidade	1232
De Martino — Alfredo	Alvar. Penteado, 35	Central	609
De Meo — Domingos (Arm.)	Con. Sarzedas, 59	Central	755
De Meo — Domingos r.	Cond. S. Joaquim, 48	Central	775
Devisate — Antonio	Moóca, 365	Braz	1864
Eden Club do Braz	Av. R. Pest., 238-A	Braz	88
Egydio Junior — Paulo	Jaceguay, 25	Central	611
Elias e Irmão (Faz. e Armz.)	Gloria, 64	Central	476
Emporio Mikado	Conde Sarzedas, 30	Central	1331
Escolani — Ercilio	Cesario Motta, 62	Cidade	4437
Escola da Paz	Barão Duprat, 45	Central	5557
Estefan — Badih Tuma	Av. C. Garcia, 251	Braz	1875
Esteves da Cunha — Manuel	Conde Sarzedas, 29	Central	884
F. Matarazzo e Comp., Ltd. Deposito	A. Br. Branca, 42	Cidade	3065
Fabr. de Balas Escolares	G. Osorio, 135-A	Cidade	5135
Fabr. de Calçados Zerella	Italianos, 85	Cidade	1495
Fabr. de Doces	J. Paulino, 25	Cidade	626
Fabr. de Moveis Muneratti	Av. Piratininga, 27-B	Braz	1868
Fakhany — Badih	F. Abreu, 93-A	Central	519
Fasoli — Ada	Alpes, 69	Central	5571
Fernandes — Jacintho e Filho — Calç.	C. Pinto, 23	Braz	1840
Fernandes José — Funil	Moóca, 178	Braz	1821
Ferrão — Emilia	Bresser, 217-A	Braz	1841
Ferraro — Olivo (Part.)	21 de abril, 31	Braz	1845
Ferraz — Barbosa B.	S. Bento, 59-3.o, S. 12	Central	4995
Ferraz de Camargo — Gustavo Dr.	V. Carvalho, 11	Cidade	1382
Ferreira Matheus — Antonio	V. Carvalho, 13	Cidade	1048
Ferreira — Oscar H.	S. Bento, 23	Cidade	327
Ferrigno — Domingos	Q. Bocayuva, 3	Central	2964
Filippini — Tomaso (Eng.)	Dr. Freire, 22	Braz	1835
Flores Josephina	S. Amaro, 17-A	Central	376
Flores — Mario	Theodoro Sampaio, 18	Cidade	4080
Floricultura Brasileira (Chacara)	A. Lins de Vasconcellos, 119	Central	2495
Fontalna — André	L. Paysandú, 44, Quarto, 6	Cidade	3954
Frank — C. C.	Bugre, 78	Central	5445
Frasca — Paschoal	Piratinin., 49-A	Central	5129
Freire — Paulo Leite	A. Andrade, 48	Cidade	4614
French — W. G.	A. Raposo, 6	A. B.	46
Frey — M.	Senador, 15	Central	135
Fry — M.	T. Cr. Furtado, 8	Central	5163
Fuchs — Casa (Escriptorio)	S. Bento, 83-Sob.	Central	5035
Fukasegur — Oswaldo dr.	F. Abreu, 91-A	Central	689
Furgione — Miguel	Liberdade, 62	Central	478
Furiate — Adão	Mart. Burchard, 7	Central	659
Gabriel e Rahal	25 Março, 26-A	Cidade	2383
Gabriel — Pasquale	Aurora, 51	Cidade	4217
Garage Coração de Maria	M. Francisco, 126-A	Central	700
Garage Bocayuva	Q. Bocayuva, 27	Central	744
Garage Taxi Blec	A. Ferraz, 1	Central	339
Garcuppi — Pedro	11 Agosto, 2-Sob.	Cidade	4622
Gaugé — Elisa	Augusta, 321	Central	2903
G. Da e Belli	Commercio, 2	Cidade	2691
Gerp — George A.	P. Emmo, 21	Central	4690
Gesmann Thon e Laschan	Augusta, 218	[illegible]	[illegible]
Fabr. Tintas etc Record	T. Graes, 18	[illegible]	[illegible]
Giusti — Ferruccio	C. Cintra, 30	Cidade	3555
Gorti — Albert	Augusta, 31	Central	155
Goldstein — Jacob (Loja)	J. Paulino, 84	Cidade	1533
Golodue — Abel (Moveis)	A. C. Garcia, 44	Braz	1339

NOMES	Endereços	N. de apparelhos	
Guimarães e Cruz (Drog.)	Carmo, 29-A	Central	887
Guimarães — José de Freitas	Appeninos, 23	Central	4797
Guimarães — Pierre Dr.	Q. Bocayuva, 37	Central	3031
Gullo — João	A. Gurgel, 89	Cidade	3871
Hamburger — Louis	V. Filho, 4	Cidade	702
Hasseam — Zeque	F. Abreu, 113	Central	2009
Herminio Ferreira e Comp.	L. Badaró, 7	Central	572
Hime — Cland H.	Augusta, 336	Cidade	4499
Honegger — Guilherme	A. Raposo, 6	A. B.	67
Hotel D'Oeste	B. Vista, 72	Cidade	1225
Iazarn — Abado (Dr. Med.)	25 Março, 261-S.	Central	501
Iazzetti — Miguel (Armz.)	B. Ribeiro, 44	Central	250
Illade Zapparoli e Comp.	15 de Nov., 29	Central	223
Illy — Martho	V. R. Branco, 16	Cidade	3071
Indemnizadora	15 de Nov. 41-S.o	Central	832
Isoldi — Grecchia (Eng.)	T. Commerc., 2	Central	5757
J. MONTEIRO E COMP. (Rêde part. ligando as dependencias)	A. C. Garcia, 110	Braz	1507
Jaball e Rahme	25 de Março, 84	Central	4882
Jesini — Celeste	C. Leão, 191-A	Braz	1853
João Corso e Filho	Graça, 213	Cidade	631
Jorge — Elias (Arm.)	Hippodromo, 131	Braz	1865
José — Malull e Comp. (Faz. arm.)	Gen. Carneiro, 25	Central	5709
Josephe — Miguel — P.	Sinimbu, 74	Central	5023
Kohler e Speck	Raph. Barros, 16	Central	5818
L. Weeln Vasconcellos e Comp.	Alegria, 68	Braz	1861
Landucci — A. (Eng.)	Ruy Barbosa, 163	Central	260
Leão — Arthur de Castro Carneiro — Adv.	15 Nov., 34-S. 7	Central	730
Leitão — Davina, R. (Parteira)	Sinimbu, 23	Central	5286
Lettera Consolação	Consolação, 244	Cidade	3072
Lemos — Miguel Pereira	Bonita, 56	Central	833
Leopoldo e Silva — Francisco	M. Francisco, 30	Cidade	3246
Lima — Emilio Victor de, dr.	Livre, 10	Central	703
Lion — Julio	A. Paulista, 148	Central	1630
Lombardi Dell'Aringa e Comp.	Gn. Carneiro, 73-A	Central	2992
Lopes — Tinna — P.	Gn. Osorio, 105	Cidade	2845
Lopes — João (Elect.)	José Paulino, 336	Cidade	3491
LUIZ RODRIG e COMP.	B. Itapet., 77-A	Cidade	5705
Macedo — Horacio — r.	Bue. Andrade, 113	Central	5704
Machado — Edmundo	Bresser, 292	Braz	1880
Magalhães — Carlos B. de	Maranhão, 24	Cidade	719
Magalhães—Umbelina Sampaio, d.	Had. Lobo, 26	Cidade	3232
Mandalari — Bayues (Mech.)	C. Chrispin., 54	Cidade	3846
Manghi — Italo	L. Badaró, 66	Central	3844
Marcellino Seliger e Comp.	J. Bonif. 46-A-bx.	Central	224
Marengo — Caetano	Tamandaré, 77	Central	5279
Martins e Ribeiro	C. Ramalho, 236	Central	4253
Martinez — Valrina	L. Paysandú, 42	Cidade	1110
Mascigrande — Domingos	S. João, 267	Cidade	3863
Mataraizo — Josephina (Part.)	Lavapés, 243	Braz	1848
Mattei — Raphael	Ypiranga, 169	Cidade	3495
Mattiessen — Sophia, d.	C. S. Joaquim, 4	Central	320
Medeiros — Serophim	Tenente Penna, 14	Cidade	4998
Mello — Franco Herminia, d.	Had. Lobo, 4	Cidade	4255
Mello e Sousa — Maria Isabel, d.	Martin. Prado, 15	Cidade	1427
Michel Genal e Comp.	P. Abreu, 63	Central	5920
Millet — Gustavo	B. de Campinas, 40	Cidade	1004
Mockel — Sophia — r.	Ad. Gordo, 33	Cidade	5274
Monsenhor Teixeira — vig. geral	Tabatinguera, 107	Central	5651
Monteiro — Angelina Pinheiro	Gloria, 99	Central	378
Monteiro dos Santos — Virgilio	Brig. Galvão, 35	Cidade	3792
Morad — Elias	V. Ouro Preto, 31	Cidade	4855
Moscarelle — Sauvone e Comp.	C. Matarazzo, 139	Cidade	1864
Motta — Benjamin	Mun. de Sousa, 50	Central	675
Munch — Kate	C. Nebias, 27	Central	2734
National Aniline e Chemical Co.	S. Iphig., 17-sob.	Cidade	2063
Napole — Domingos	Augusta, 118	Cidade	883
Nastari — Antonio	A.-Pent., 25 4.o S. 23	Central	[illegible]
National Aniline e Chemical Co.	S. Iphigenia, 17	Cidade	1625
Navajas e Rossetti (Fab. Calç.)	Aral. Lobo, 1	Braz	1514
Netty — Jeanne (Partic.)	T. J. Gustavo, 2	Central	2424
Neves José da Cunha	Itajuby, 29	Braz	1835
Nicodemo — Filippo	S. José, 166	Braz	1833
Nobile e Pomelo	Piratininga, 112	Braz	1836
Nogueira de Almeida — José Dr.	Cons. Rodrigues Alves, 13	Central	306
Noecoss — Ernest J.	Av. Angelica, 82	Cidade	1901
Oliveira — Anna de	Tamandaré, 167	Central	4683
Oliveira — Hoffmann — Oscar de	Av. Angelica, 55	Cidade	1587
Orlando — Mario	Sta. Iphigenia, 152	Cidade	1023
Padaria Cachoeira	Cachoeira, 65	Braz	1838
Padaria e Confeitaria Americana	Ypiranga, 79	Cidade	127
Padaria Portuense	Bom Pastor, 41	Camb.	42
Pallotini — João (Typ.)	Benj. Constant, 16	Central	201
Pasquino Coloniale (Typ.)	25 de Março, 15	Central	5335
Paulo Jorge e Cia.	Oriente, 180	Braz	776
Pellegrino — José Angelo	Vergueiro, 214	Central	5755
Penna — José dos Santos	Biguá, 37	Cidade	496
Penteado — Gumercindo	B. Tobias, 96-A	Cidade	4562
Penteado — José de Campos	Franc. Miquelina, 27	Central	3844
Pereira — Anna Aval	V. Rio Branco, 116	Cidade	684
Pereira — Sylvio Sousa	Cons. Ramalho, 209	Central	5444
Peres — Ildefonso — Dep.	M. Andrade, 99	Braz	1842
Perez — Benito Rodrigues	Sta. Rita, 7	Braz	1852
Pessolano — Nicolau Dr.	Amaral Gurgel, 84	Cidade	580
Petrellis — Paschoal	Conceição, 93-A	Cidade	3124
Pezzuti — Josephina	São João, 429	Cidade	1610
Pinto — Cyrillo	Av. A. Ramos, 37	Braz	354
Pinto — Janira (Armz.)	Anhaia, 155	Cidade	4671
Pinto — Ubirajára — Dent.	São João, 14-Sob.	Central	875
Podolsky — R.	Pamplona, 53-A	Central	5450
Pomaro — Mario (Fabr. Meias)	Anna Nery, 209	Central	374
Pompeu Piza — Plinio Dr.	Pedroso, 54	Central	619
Porta Westphalica — Bar	Sta. Iphigenia, 73	Cidade	3392
Prado — Alda	Augusta, 91	Cidade	5367
Precioso — Salvador	Pamplona, 27	Cidade	304
Pugliese — Antonio	Maria Antonia, 56	Cidade	2695
Pujol — Pinheiro Alzira	São Joaquim, 7	Central	2672
Purini — Francisco (Pintor)	Alfredo Guedes, 5	Cidade	4275
Queiroz — Netto Dr.	13 de Maio, 335	Central	353
R. Sol e Vettorazzo (Fabr. Biscoutos)	Bar. Jaguara, 129	Central	5097
Rabello e Corrêa (Armz.)	Vol. da Patria, 96	Cidade	4223
Rachou — Gastão — Escr.	Villa Sarzedas, casa B	Central	694
Ramos — Angela	Trav. Joaquim Gustavo, 4	Cidade	3933
Ramos — Juvenal de Toledo Dr.	Cap. Macedo, 34	Central	4183
Ramuth — Felicio	José Paulino, 123	Cidade	1320
Rangel — Christoffel — A. (Eng.)	Praça Republica, 123-1.o	Cidade	4154
Recebedoria de Rendas	Alv. Penteado, 10	Central	5228
Regnani — Francisco (Const.)	Itajuby, 29	Braz	1867
Remene — Liberatore	Guayanazes, 118	Cidade	3774
Rezende e Gonçalves (Escr.)	Dr.º W. Braz, 8-Sob.	Central	5843
Rheinfranck — João	Maria Antonia, 51	Cidade	4108
Ribeiro — Eduardo	Benj. Constant, 34	Central	2520
Ribeiro dos Santos — Antonio	Maranhão, 5	Cidade	4759
Rocha — Franco da — Dr.	D. Veridiana, 12	Cidade	248
Rodrigues — Arnaldo	Pinto Ferraz, 30	Central	3705
Rosati — Natalina (Part.)	S. João (Rua Almeida, 11)	Cidade	4323
Russo — Paschoal	Consolação, 125-A	Cidade	1676
Sá — Aida	Maria Antonia, 26	Cidade	2618
Salim — S. S.	Mauá, 161	Central	493
Salles — José dos Santos	Maria Joaquina, 84	Braz	1823
Salomão Heluanez e Irmão	Av. Rebouças, 17-A	Cidade	4666
Samesina — Naoya	S. Paulo, 15	Central	462
Santoro — Armando	7 de Abril, 25	Cidade	1170
Santos — Arnulpho	Fontes Junior, 115	Central	4948
Santos — Francisco dos	Visconde de Parnahyba, 407	Braz	1870
Santos — Oliveira	Saldanha Marinho, n. 60	Braz	1848
Saraiva — Victor F. (Dent.)	Santo Antonio, 90	Central	438
Sayad — e Capôr	Libero Badaró, 53 Sob.	Central	1697
Scaramella — L.	L.º Riachuelo, 24	Central	489
Scavone e Comp.	24 de Maio, 34-36	Cidade	4234
SCHILL e COMP. Rêde particular, ligando as dependencias internas	S. Bento, 8	Central	1202
Schlittler — Gaspar	S. João, 336	Cidade	2803
Seixas — José da Costa	S. Domingos, 103	Central	4298
Seixas — M.	José Bonifacio, 32, 1º	Central	456
Silva — Armando (Autom.)	S. João — Poste	Cidade	157
Silva — Alfredo Augusto (Dr., res.)	Al. Glette, 31	Cidade	2310
Silva — Duarte, Dr.	José Getulio, 2	Central	5788
Silva — Luiz Jacintho da	Liberdade, 161	Central	842
Silva — Porto J. P.	Pernambuco, 18	Cidade	602
Silveira Junior — Amaro da	S. Bento, 59	Central	726
Simões — L. (Bazar)	Duque Caxias, 37-D	Cidade	3132
Sperry — Alfredo	1º de Nov., 32	Central	876
Soares — Tharcisio	Ruy Barbosa, 129	Central	269
Sousa — José Baptista — r.	Liberdade, 200	Central	5805
Sousa — Osorio Theodolino de	Monte Alegre, 61	Cidade	4681
Sousa Queiroz Oliveira — Antonia, d.	Florisbella, 3	Cidade	3021
Sponza — Alberico	Prates (Villa Minerva, 13)	Cidade	2849
Stanzione — G.	Direita, 8-A, 2.º	Central	846
Stedile — Americo	Senador Queiroz, 32	Central	827
Stezza — E.	Guarany, 49	Cidade	2986
Tamberline — Salomone — Angelina	Maria Marcolina, 64	Braz	1847
Tanas — Miguel (Electr.)	Joly, 97	Braz	1832
Tanello — José (Tint.)	Aveni. Martim Burchard, 57	Braz	1378
Teixeira Leite Junior — Luiz, Dr.	Avenida Celso Garcia, 516	Braz	1840
Teixeira — João (Dent.)	Cesario Alvim, 79	Braz	1834
Teixeira da Silva — Clemente - Arm.	Triumpho, 59-A	Cidade	1715
Terencio Leite e Comp.	Alvares Penteado, 27 — Sob.	Central	5492
Trabulsi — Fares, Viuva	Avenida Celso Garcia, 145	Braz	1876
Trapani e Comp. (Charut.)	Seminario, 4	Cidade	897
União dos Operarios Metallurgicos	Senador Queiroz, 70	Cidade	3562
União Pharmaceutica de S. Paulo	Tymbiras, 73	Cidade	793
Upton — F., Escr.	Libero Badaró, 129 — 2.o, S. 11	Central	5665

NOMES	Endereços	N. de apparelhos	
Valentin — Luciano	Mons. Andrade, 87	Braz	1858
Vechier — Luis	S. Caetano, 148	Cidade	4070
Vianna — Cornelio C.	Ministro Godoy, 81	Cidade	965
Vieira de Moraes — Francisco (Dr., Cons.)	Libero Badaró, 140	Central	635
Vieira da Silva — Joaquim	Cons. Brotero, 103	Cidade	4123
Vital — Antonio	D. José Barros, 21	Cidade	3568
Vulcan Traiding Corporation, Escr.	Quintino Bocayuva, 4 — 2.º, S. 2	Central	970
Watermann — Malhag.	Conselheiro Chrispiniano, 33	Cidade	3855
Werner Beck e Comp.	Ouvidor, 2	Central	5891
Willy Graf e Comp.	Trav. da Gloria, 1-B	Central	2095
Wood — Alfredo	Mendes Junior, 28	Braz	1856
Worwad — Leon	Stella, 7-B	Central	1814
Zorzana — Cesare (Fabrica Chapéos)	Barão de Itapetininga, 16-A	Cidade	4770

S. Paulo, 1 de janeiro de 1920.

O GERENTE.